Diário de Lisboa

ANO 61.º N.º 20 630
Agosto 1981
Quarta-feira

19 15$00

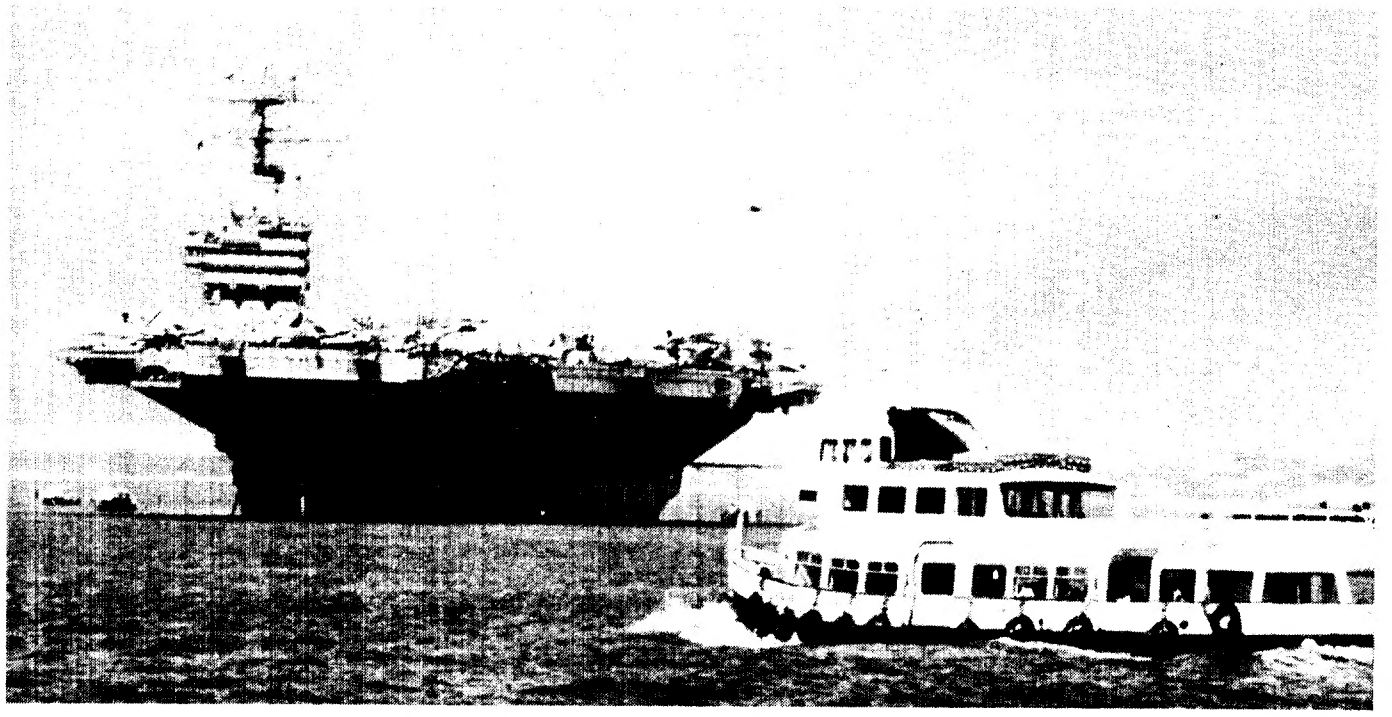
Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Às 7.20 de hoje sobre o Mediterrâneo

Dois caças líbios abatidos por aviões americanos

Dois aviões de combate americanos «Tomcat F-14» abateram esta manhã, (às 7 e 20 de Lisboa) dois caças líbios «SU-22», de fabrico soviético, no espaço aéreo internacional sobre o Mediterrâneo, a 60 milhas náuticas do Norte de África.

Segundo uma informação do Pentágono, em Washington, os «Tomcat F-14», estacionados no Nimitz, fazem, com o porta-aviões, parte das forças da 6.ª Esquadra americana actualmente em manobras na zona. «As manobras continuam», acrescentou o Pentágono, que afirma terem os aviões líbios atacado os «F-14» dos EUA sem razão aparente; os aviões americanos terão então respondido de imediato ao ataque, abatendo os seus agressores. À hora do fecho desta edição do «DL», desconheciam-se outros pormenores do grave incidente EUA-Líbia no espaço aéreo internacional do Mediterrâneo. O Governo americano transmitiu já por via diplomática o seu protesto contra o «ataque não provocado» de que começaram por ser alvo, na sua versão, os «F-14». A 6.ª Esquadra americana compreende 25 unidades navais, mas não se sabe quantas participam nestas manobras. Para examinar o incidente, um conselho extraordinário da NATO está esta tarde reunido em Bruxelas desde as 14 horas (15 de Lisboa). Durante a reunião, os EUA prestam uma informação detalhada sobre o acontecido aos embaixadores dos países da NATO acreditados na Organização.



Na foto: **O Nimitz, a que pertencem os «F-14» envolvidos no incidente desta manhã, fundeado no Tejo em Maio de 1978, durante uma visita a Lisboa. Depois disso, o porta-aviões já serviu de «base operacional» ao «raid» falhado contra o Irão, em 24 de Abril de 1980.**

Balsemão pede mais 24 horas

● RibeiroTeles ao "DL": se Freitas do Amaral não aceitar, não será por isso que a AD vai acabar...

As coisas complicam-se no seio da AD. Balsemão solicitou a Eanes um adiamento de 24 horas do encontro inicialmente previsto para amanhã. Só na sexta-feira, portanto, deverá ser oficialmente conhecida a decisão do primeiro-ministro demissionário: será ou não ele o chefe do VIII Governo Constitucional?

Referindo-se a este adiamento, Ângelo Correia dizia esta manhã ao «DL»: «Dentro do PSD está tudo bem, não há qualquer complicação». E remetia qualquer esclarecimento para o Largo do Caldas onde se situa a sede do CDS (e onde esta tarde decorre uma reunião da Comissão Directiva daquele partido). Depois desta reunião, Freitas do Amaral voltará a S. Bento, ao fim da tarde.

Hoje também avista-se com Balsemão o dirigente monárquico, Ribeiro Teles, já de posse das conclusões do Directório Político do PPM, que reuniu ontem à noite. Da parte dos monárquicos, contudo, continua a não haver problemas de maior. Esta manhã, falando para o «DL», Ribeiro Teles fazia notar: «se Freitas do Amaral não aceitar (entrar para o Governo), não será por isso que a AD vai acabar...»

Em declarações a diferentes matutinos lisboetas, dois dirigentes centristas deixavam entretanto entender que a aceitação por parte de Freitas do Amaral do cargo de vice-primeiro-ministro era desejável... e provável.

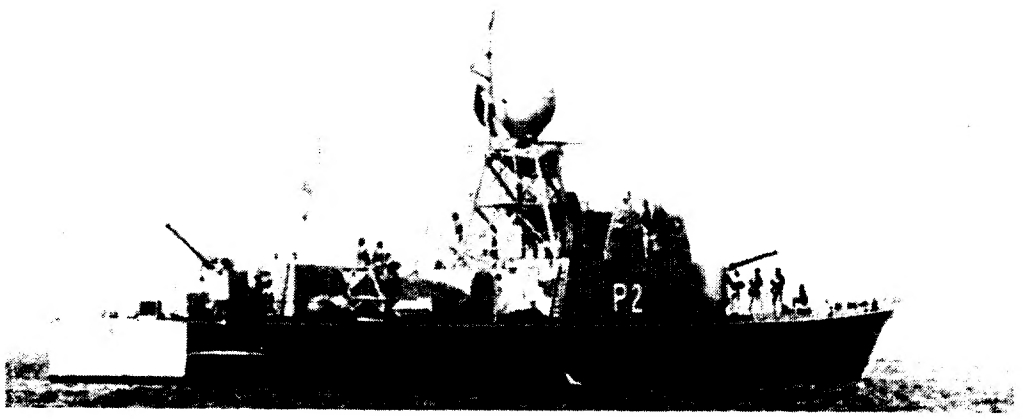
Quanto ao «Sim» ou ao «não» do próprio Pinto Balsemão, dá-se como decisiva uma reunião amanhã de manhã da Comissão Permanente da Comissão Política do PSD.

Págs. 4 e 5

Sporting treina no Guincho

Futebol profissional invade as praias, para o último apronto antes da subida do pano, já no sábado próximo. Enquanto, no Norte, o FC Porto prepara a recepção a um Benfica com «toque» norte-americano, no Guincho o Sporting (foto) apresta-se para atender o Belenenses em Alvalade.

Pág. 14



Afinal não fizeram explodir a vedeta

Comando anti-Khomeiny entrega-se às autoridades francesas de Toulon

Foi rebocada esta madrugada de Marselha para Toulon a vedeta iraniana «Tabarzin» (na foto) que tinha sido desviada segunda-feira ao largo da costa espanhola por um comando «anti-Khomeiny». Depois de libertarem 30 marinheiros fiéis ao actual regime iraniano, os assaltantes renderam-se e o seu chefe estava, ao fim da manhã, em negociações com o comandante do porto de Toulon, segundo informação do ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Claude Cheysson. O Irão pediu, entretanto, a prisão e extradição dos elementos do comando, entre os quais se encontra uma mulher. Contudo, ao fim da manhã de hoje, as autoridades francesas fizeram saber que nenhum dos envolvidos no desvio da «Tabarzin» será extraditado ou expulso. Na telefoto: sobre a coberta, alguns membros do comando.

Págs. centrais

Ásia: a educação, prelúdio para o desemprego?

Considera-se muitas vezes a educação como um elemento decisivo para assegurar aos pobres uma parte mais importante das riquezas da sociedade. Assim, em muitos países em desenvolvimento, a educação absorve uma parte substancial das despesas.

A educação parece de facto dar as mesmas possibilidades a todos e deixa entrever, mesmo aos mais pobres, a possibilidade de uma mobilidade social, o que, com o tempo, deveria favorecer uma repartição mais equitativa dos rendimentos.

A educação, que teve um crescimento fenomenal na Ásia durante os anos 60, representa em muitos países o programa mais importante dos governos. As populações destes países são jovens e os governos conseguiram escolarizar um número cada vez maior de crianças.

No entanto algo parece que não corre bem. Segundo um estudo (+) recentemente publicado pelo BIT, os empregos mais bem remunerados continuam a ser, na sua maior parte, atribuídos aos ricos, e muitos países da Ásia encontram-se hoje a braços com um exército de desempregados.

Uma teoria contestada

Como se chegou aí? Os autores do estudo contestam o fundamento da teoria em que se baseiam os ambiciosos programas de educação. Na origem do aumento maciço das despesas feitas pela Ásia com a educação durante os anos 60, havia uma constatação simples: existia um elo directo entre os rendimentos e o nível de instrução. Logo, pensava-se, o desenvolvimento da educação levaria tarde ou cedo a uma sociedade mais igualitária. Ora o estudo provou que a expansão da educação na Ásia só fez com que fossem gastos magros recursos visto que o peso do meio de origem continua preponderante na repartição do bolo nacional. Os autores sublinham aquilo a que chamam os «múltiplos handicaps» dos pobres, como a interacção de fracos níveis de recursos materiais, de conhecimentos, de informação, de comunicação e de influência.

A inflação educacional

Apontam igualmente o facto de, nos países em que o mercado do emprego é restrito, a expansão da educação resultar numa «inflação educacional».

Longe de trazer consigo um desinteresse pela educação, o desemprego dos «instruídos» favorece, pelo contrário, a sede de níveis de educação mais elevados. A procura traz também uma concorrência mais forte no quadro do sistema escolar.

Em muitos países da Ásia o problema está no facto de o sector público fornecer uma grande parte das ofertas de emprego disponíveis e de os governos tenderem para basear nos resultados educacionais a atribuição de um emprego, por preocupação de imparcialidade. Ora quando a educação é o critério principal da atribuição de um emprego, isso favorece a inflacção educacional: para um mesmo lugar são exigidos níveis cada vez mais elevados de instrução.

A educação constitui então um método individualmente vantajoso mas socialmente dispendioso de selecção de candidatos susceptíveis de ser formados para determinado emprego.

Para resolver o problema da educação é por vezes proposta a solução da formação profissional. Mas os autores recordam que uma missão da OIT nas Filipinas em 1974, indicou no seu relatório que a formação profissional era impopular junto dos estudantes, a maior parte dos quais se servia dela apenas como meio de repescagem para ascender ao ensino superior. Verificou-se que uma boa parte dos que tinham terminado um estágio de formação profissional, se dirigiam depois para a escola superior, numa proporção de 82% nas Filipinas e de quase 50% na Tailândia.

Os autores do estudo acrescentam que o ensino secundário profissional não é uma garantia de emprego e que um dos seus principais objectivos não foi atingido, apesar das despesas crescentes e do aumento da duração dos estudos. É certo que os estabelecimentos de formação profissional se mantêm em estreito contacto com as entidades patronais e dispõem de instrutores experimentados, mas os seus esforços são antecipadamente votados ao fracasso se os melhores empregos forem reservados aos diplomados do ensino superior.

Duas formas de competência

A sociedade recompensa os que têm faculdades cognitivas muito desenvolvidas atribuindo-lhes empregos que requerem grandes capacidades intelectuais. Estes empregos são, em toda a parte, mais bem retribuídos e têm mais prestígio do que os empregos que requeiram competências principalmente manuais e psicomotoras. Não é, segundo os autores do estudo, que os pobres não tenham ou não vão ter necessidade de competências manuais, mas o ensino de tais competências à custa do desenvolvimento das faculdades intelectuais é uma política de vistas curtas e constitui um gasto desnecessário. O que é mais útil aos filhos dos pobres não é a experiência de um certo tipo de competências manuais, mas a capacidade de absorver novas competências e ajustar as antigas, o que depende mais do intelecto.

Testes efectuados na China, no Irão e na Tailândia parecem indicar que, no seu conjunto, os filhos de trabalhadores manuais e de operários não qualificados têm possibilidades de aproveitamento escolar menos desenvolvidas do que os filhos de quadros ou de membros de profissões liberais. Uma escolaridade de tempo igual não bastaria para remediar tal facto.

As indicações recolhidas nas Filipinas tendem decerto a mostrar que, mesmo que a descoberta precoce de talentos e de qualidades de assiduidade possa em parte vencer o handicap das famílias de magros recursos, é enorme a incidência desses magros recursos nos resultados escolares da criança. O estudo mostra que há uma relação muito estreita entre os êxitos escolares e o alto nível de êxito educacional, por um lado, e o desenvolvimento das faculdades intelectuais e o acesso aos empregos mais bem retribuídos, por outro.

O desenvolvimento de outros tipos de capacidade, especialmente em intenção dos pobres, deixa livre aos ricos o campo da concorrência em matéria de faculdades intelectuais. Com a estrutura actual das remunerações no mercado do emprego e a necessidade de sistemas educacionais que correspondam a esta estrutura, não se pode esperar que a expansão da educação permita tornar muito mais equitativa a repartição dos rendimentos.

Múltiplos handicaps

Os autores do estudo referem que os vários aspectos dos múltiplos handicaps dos pobres estão estritamente ligados entre si: Possibilidades de emprego inadequadas, nutrição inadequada, insegurança, trabalho das crianças, preço dos livros, ausência de meios de leitura a domicílio, e perspectivas de emprego pouco atraentes.

Será necessária uma modificação dos sistemas escolares, mas ela deve ser acompanhada por outras transformações. Enquanto subsistir a estrutura hierárquica dos empregos e dos rendimentos o acesso ao emprego será marcado por um clima de competição no qual as variantes escolares e as capacidades provadas terão um papel substancial. Concluindo, os autores dizem que a adopção de atitudes diferentes levará quase com certeza a resultados contrários aos que se procuravam. É também muito pouco provável que essas atitudes sejam aceites pelas crianças cujo meio familiar é, de qualquer modo, o mais próximo dos actuais detentores dos empregos mais procurados.

(+) P. Richards, M. Leonor: Education and income distribution in Ásia, estudo do Programa mundial do emprego, BIT Genebra, 1980

18-A
Móveis
e Decorações
Lda

R. Luciano Cordeiro, 18-A LISBOA — TEL. 41384

POR ALTERAÇÃO
DE MODELOS
SALDAMOS
COM GRANDES DESCONTOS
NÃO COMPRE
SEM NOS VISITAR

Concurso "DL"/81

Envie as colecções até 20 de Agosto

Terminada a Repetição das duas Séries de Cupões e do Boletim de Identificação, o leitor só tem agora que enviar as suas Colecções (cupões n.°s 1 a 30 de qualquer das séries).

Lembramos que:

● **O leitor deve usar apenas um boletim** por cada colecção e enviar apenas uma colecção em cada envelope.

● **O BOLETIM DE IDENTIFICAÇÃO** deverá ser totalmente preenchido com letra bem legível, e indicar o nome do concorrente (nome completo, tal como figura no bilhete de identidade) morada e telefone (se tiver), bem como (o que é facultativo mas se recomenda) o nome do vendedor ou estabelecimento onde adquire o seu jornal;

● **O TALÃO RECIBO** deverá ser igualmente preenchido com a morada correctamente indicada (não corte nem separe da metade superior) e, no caso de o concorrente desejar a devolução do mesmo depois de numerado, terá de juntar um selo de correio de 8$50. Coloque o selo visivelmente, junto do Boletim, de forma a não o inutilizar – não use fita gomada, não agrafe e não cole (pode prender com um pequeno «clip»).

● **O PRAZO DE ENVIO** termina em 20 de Agosto de 1981 (data do carimbo do correio) e as colecções devem ser enviadas para

DIÁRIO DE LISBOA – CONCURSO
RUA LUZ SORIANO, 44 1200 LISBOA

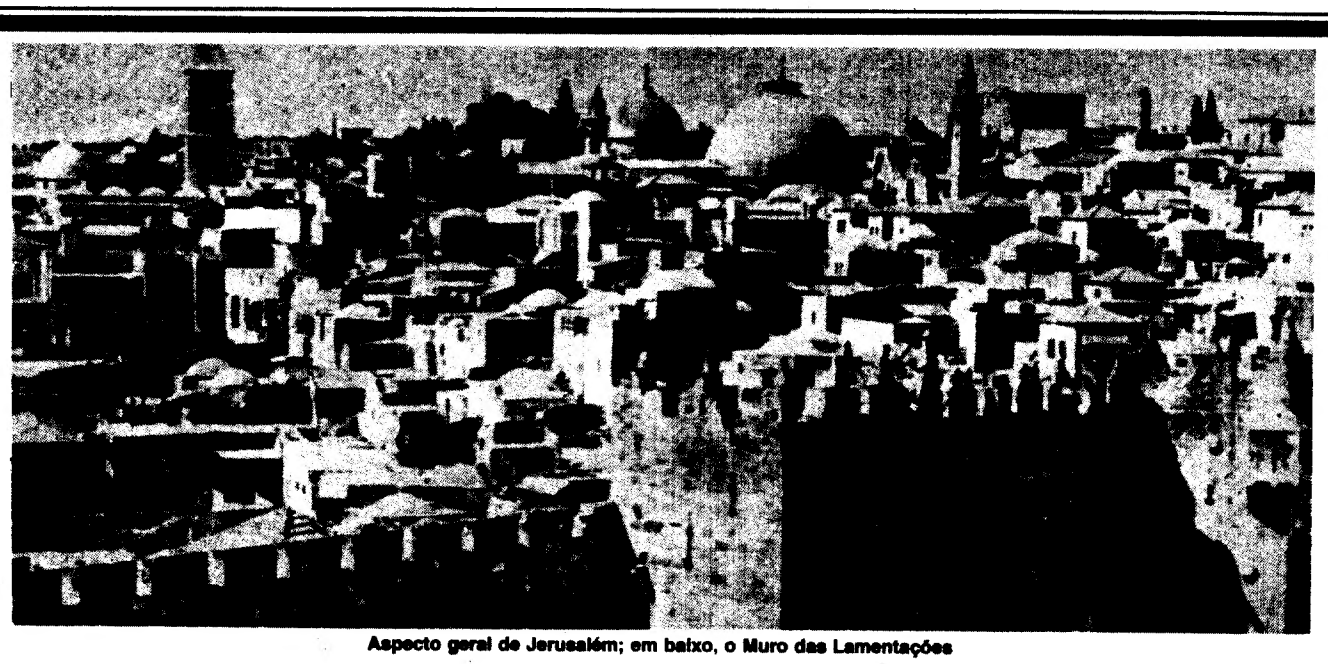
● **O ENVIO PELO CORREIO** é obrigatório nos termos do regulamento, não se aceitando em nenhum caso entregas pessoais, pois é necessário o carimbo do correio para determinar a data de recepção das colecções;

● **O APURAMENTO DAS COLECÇÕES** será feito entre 7 e 15 de Setembro, sendo esta última a data prevista para o sorteio.

CONCURSO DL

Os números atrasados
poderão ser adquiridos
na Rua Luz Soriano, 17

HORÁRIO: 09.00 ÀS 18.00
ABERTO À HORA DO ALMOÇO
ENCERRADO AOS SÁBADOS DOMINGOS E FERIADOS



Aspecto geral de Jerusalém; em baixo, o Muro das Lamentações

Como vivem os israelitas com uma inflação de 130%

MENHAEM Begin conseguiu ganhar as eleições apesar da situação inflacionária que caracteriza a economia israelita. É bem verdade, que durante a campanha eleitoral, as questões internacionais relegaram para segundo plano os problemas internos, numa altura em que os israelitas adquirem consciência da situação de dependência de um mundo em crise, e das pesadas consequências financeiras de uma situação de guerra permanente. Contudo, numerosos mecanismos de indexação neutralizam, em parte, os efeitos nefastos da alta dos preços.

«A valsa das etiquetas? É antes de um 'rock' endiabrado que se deve lafar em Israel.» Os preços em 1979 aumentaram 111%, ultrapassando assim o índice de 98% verificado em 1978. O ano passado, Israel atingiu o recorde mundial de aumento dos preços – 133%. Mas, como se afirma com um certo prazer em Jerusalém, o país não conhece verdadeiros problemas sociais. «Para nós um fosso de 130% é tão suportável como um de 15% para vocês», conclui Clomo Sitten, professor de Economia Política na Universidade de Haifa.

Para tal situação existe apenas uma única explicação: o sistema generalizado de indexação. Michel Levy, bancário no bairro dos judeus ortodoxos de Jerusalém, está satisfeito com a sua situação. Em Junho de 1980 ganhava 6500 «shekels» (1 «shekel» = 0,50 francos franceses). Na altura, 65 000 libras israelitas. Nas vésperas das eleições legislativas de 30 de Junho, a sua folha

de pagamentos indicava 14 600 «shekels». Um salário, que num espaço de um ano aumentou mais de 100%; um poder de compra, que nem por isso, deixou de estagnar. Esta estagnação, faz dele, como dos seus colegas do sector bancário, um assalariado satisfeito.

A indexação dos salários é geral e sistemática. Trata-se, aliás, de um hábito que data dos anos 50, num país que sempre conheceu, desde a sua criação, ritmos mais elevados de inflação do que as restantes economias ocidentais. Actualmente os salários são ajustados todos os três meses. Uma alta dos preços de 80% é totalmente compensada, sendo o restante, objecto de negociações entre os sindicatos e o patronato.

O «Histradout», a central sindical que representa cerca de 80% dos trabalhadores israelitas, considera satisfatório este mecanismo. «Ele garante uma negociação, e nos últimos três anos, permitiu um aumento médio dos salários reais de 2%», explica Yoram Barzilai, o responsável sindical pelas questões económicas.

Indexação dos salários, das pensões, dos abonos de família, dos subsídios de desemprego. Todas as formas de poupança são igualmente indexadas. Por isso, Michel Levy tem uma certa dificuldade em se orientar na vasta teia de projectos de poupança (habitação, educação, serviço militar, etc.) propostos pelo seu banco a uma crescente clientela. Entre todos esses projectos existe um ponto comum: o montante, como as taxas de lucro, são indexadas. Apesar de uma inflação recorde, os depósitos financeiros aumentaram cerca de 60% nos últimos quatro anos. A taxa de juro é bastante elevada, superior a 20%.

Operações na bolsa

Muitos israelitas tentam rentabilizar as suas economias jogando na bolsa. «As obrigações tornam-se quase uma moeda», considera um perito da bolsa de Telavive. «As acções interessam a um grande número de pequenos investidores». A «hiperinflação» reanimou a proporções extraordinárias o mercado financeiro. O ano transacto, a cotação das acções industriais subiu em média 5 ou 6 vezes, o que equivale em termos reais a uma triplicação. O seu valor subia por dia, de 5 a 10%. Alguns dos investidores, conseguiram obter ganhos consideráveis.

A lógica da indexação reside na sua generalização. Nenhuma transacção lhe escapa. Durante os últimos meses, o sistema foi ainda melhorado e completado. Em 1979, o Governo decidiu indexar os empréstimos às empresas. Uma outra falha, a taxação sobre os «lucros inflacionistas», deverá ser anulada em breve, por uma lei em elaboração.

Desta indexação generalizada, resulta uma desvalorização permanente da moeda israelita, reivindicada pela organização patronal, «Manufacturers Association». Reivindicação essa, a que o Governo se tem mostrado sensível, consciente da importância, para Israel, da competitividade das exportações. Em Telavive salienta-se o notável sucesso dos exportadores israelitas, particularmente nos últimos anos.

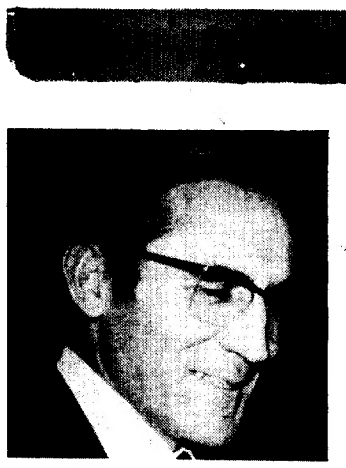
Mas não terá esta situação inflacionária incidência na repartição da riqueza e na estruturação dos preços? A oposição trabalhista e o «Histradout», a central sindical, insistem nas suas consequências nefastas. «Os que mais perdem – afirma Yoram Barzilai – são os detentores de pequenos rendimentos, os assalariados das indústrias ultrapassadas, os funcionários. Quem ganha, são as profissões liberais, os bancos e o seu pessoal, e os gestores das empresas industriais».

Na realidade, toda a gente concorda com a «nova bíblia» dos economistas israelitas, com o último relatório do Banco de Israel. De acordo com este documento, a inflação que atinge o país não altera profundamente os preços relativos. «É um falhanço para os nossos economistas», afirma Amos Rubin, conselheiro económico do governador do Banco de Israel. «Mudamos todos os meses os nomes e os números das ruas, mas a cidade permanece a mesma. Uma tal situação é nefasta», considera Rubin. «Cria um clima de insegurança e de ansiedade entre a população e nos dirigentes económicos. Impede o prosseguimento da actividade económica.

Nas empresas, o incremento da produtividade é preterido a favor da especulação financeira; nos últimos quatro anos, a produtividade do sector privado não registou qualquer aumento, e os investimentos produtivos diminuíram. Contudo, verifica-se um aumento dos efectivos dos bancos (o ano passado os efectivos do pessoal bancário aumentaram 6,3% para um incremento global da população activa de 1,1%). No total, a situação inflacionária custa 3% do produto nacional bruto do país, segundo nos revelou Amos Rubin.

O principal custo desta inflação, reside no endividamento que a acompanha; o défice orçamental cresce em cada ano, tendo em 1980, representado 1/5 do orçamento total. A balança de pagamentos, por seu lado, regista um desequilíbrio de 4 mil milhões de dólares. A dívida externa do país, atingia, em finais de Março, a soma de 17,1 milhões de dólares, mais 3 mil milhões do que anteriormente.

Erik Izraelewicz
Serviço exclusivo «Le Monde»/ /«Diário de Lisboa»



● O Presidente da República estará nas Caldas da Rainha na próxima sexta-feira. Motivo: uma visita à exposição de Frutos-81, certame que encerra no próximo domingo. Manuela Eanes acompanhará a visita. Numa entrevista entretanto concedida à «Gazeta das Caldas» Ramalho Eanes volta a insistir em temas sobre o poder local, que têm marcado as suas últimas intervenções públicas.

● Por despacho da Presidência do Conselho foi criado um grupo de trabalho encarregado de estudar e analisar as condições gerais de recrutamento, selecção e integração na Função Pública de indivíduos deficientes, bem como de propor os regimes legais visando a consecução daqueles objectivos.

● Saiu hoje, no «Diário da República», a Lei 21/81, da Assembleia da República, sobre o acompanhamento familiar da criança hospitalizada. No artigo primeiro declara-se que «toda a criança de idade não superior a 14 anos internada em hospital ou unidade de saúde tem direito ao acompanhamento permanente da mãe e do pai» ou, em caso de impedimento destes, «pelos familiares ou pessoas que normalmente os substituam». Este direito de acompanhamento familiar será normalmente exercido durante o dia mas, em caso de doença grave com risco de vida, pode ser extensivo ao período da noite.

● O Chefe do Estado-Maior do Exército, general Garcia dos Santos, recebeu em visita protocolar de apresentação de cumprimentos, o Embaixador da Argentina, Walter Costança.

● O Secretário Nacional dos Socio-Profissionais do PSD deliberou marcar para 24 e 25 de Outubro, no Barreiro, o Primeiro Encontro Nacional dos Dirigentes Sociais-democratas das Comissões de Trabalhadores. O mesmo orgão partidário decidiu promover nos dias 14 e 15 de Novembro o primeiro encontro nacional dos trabalhadores sociais-democratas da indústria e energia. Aprovou, ainda, um programa de trabalho para a dinamização das estruturas regionais dos trabalhadores sociais-democratas e um documento a entregar ao Primeiro-ministro demissionário em audiência marcada para segunda-feira. No documento são referidos problemas de natureza essencialmente política e laboral que «reclamam urgente e cuidada atenção por parte do governo».

● O secretário-geral do Partido Socialista, Mário Soares, inicia sábado em Santa Maria uma visita de oito dias aos Açores. Nesta sua visita partidária a região autónoma dos Açores, Mário Soares deslocar-se-á depois às ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Flores, Corvo e Terceira.

SIP do PCP põe pontos nos ii

Carlos Costa não se negou a responder aos jornalistas

O dirigente comunista Carlos Costa não se negou a responder a perguntas dos jornalistas à saída de Belém, anteontem, depois da audiência com o Presidente da República – afirma a SIP do PCP em nota enviada para os meios de Comunicação Social. O esclarecimento tem em conta o facto de no «Telejornal» da RTP-1 de 2.ª-feira ter sido noticiado, «de forma pouco esclarecedora, que o dirigente Carlos Costa se tinha recusado a responder a perguntas dos jornalistas».

De acorco com a SIP do PCP, aquele dirigente comunista anunciou aos jornalistas, ao sair da audiência com o PR, que «fariam uma declaração sintetizando a posição do PCP sobre a crise política», declaração essa que havia sido transmitida ao general Ramalho Eanes. Uma vez concluída após várias interrupções feitas pelos jornalistas, Carlos Costa – ainda segundo a SIP – informou «que não responderia **naquela ocasião** a perguntas dos jornalistas, tendo no entanto reafirmado de forma clara a total disponibilididade do PCP para, noutro local e em qualquer momento, dar resposta a todas as questões que os profissionais de Informação desejassem colocar ao PCP.

Esta posição da SIP do PCP, como a nota refere noutro passo, «explica-se pela preocupação de evitar que, como lamentavelmente tem sucedido noutras ocasiões, os mais influentes meios de Comunicação Social, designadamente a Televisão e a Rádio, escamoteiem, mutilem ou desvalorizem as declarações que o PCP considera essenciais numa determinada conjuntura, sacrificando-as em favor de respostas e perguntas que, do ponto de vista do PCP, são manifestamente laterais ou acessórias».

Caças dos EUA para Portugal

Primeiro "Corsair" foi entregue ontem

O primeiro de uma série de 20 caças bombardeiros A-7P Corsário II, de fabrico norte-americano, foi entregue a Portugal, numa cerimónia na Base Aérea de Andrews, em Washington.

Originalmente fabricados para a marinha norte-americana, os A-7P são aviões tácticos de ataque que foram completamente remodelados e modernizados, tendo sido dotados de um sistema computorizado que regula o tiro e a navegação.

Devido, em particular, a estas características, serão os aviões mais avançados ao dispor da Força Aérea Portuguesa. A esquadrilha completa, fabricada pela Vought Corporation, será entregue durante os primeiros meses de 1982. O seu custo total, que será repartido entre Portugal e os Estados Unidos, ultrapassará os cem milhões de dólares (cerca de 6.800 milhões de escudos).

Diversas individualidades do Pentágono compareceram à cerimónia. Representando Portugal, estavam presentes o embaixador em Washington, Vasco Futscher Pereira, e o brigadeiro Mendes Dias, da Força Aérea.

Nos discursos proferidos, foi destacado o reforço substancial que estes aviões representam para as forças Armadas Portuguesas, permitindo-lhes assumir um papel de maior destaque e uma melhor integração na NATO.

O subsecretário da Defesa, Frank Carlucci, impossibilitado de comparecer, fez-se representar pelo almirante David Altwegg, que felicitou Portugal «pelo reforço extraordinário que tem feito na modernização das suas Forças Armadas».

Depois de ter recebido das mãos do presidente da Vought Corporation a caderneta do avião, símbolo da sua posse, o almirante Altwegg entregou-a ao embaixador de Portugal, que proferiu em seguida um discurso, no qual destacou o significado desta cerimónia.

Declarou que era este um momento especialmente propício para o desenvolvimento das relações entre Portugal e os Estados Unidos devido à grande convergência de pontos de vista entre os governos de ambos os países, e instou a que não fosse dissipada a dinâmica presentemente existente.

Mencionou também que o esforço de modernização das Forças Armadas não acabava aqui, estando já em vista a compra de novas fragatas para a Marinha Portuguesa e a possibilidade da Força Aérea encomendar uma nova esquadrilha de aviões A-7P.

Por não ser um avião supersónico, o A-7P não é adequado para missões de intercepção. Trata-se, no entanto, de um avião de ataque extremamente versátil. Os seus sistemas electrónicos altamente sofisticados dão-lhe uma enorme precisão de tiro. Está equipado para carregar até cerca de 6.500 quilos de bombas e o seu sistema de raios infravermelhos, permite-lhe executar, tanto de noite como de dia, missões de vigilância, interdição e apoio aéreo próximo.

A partir de Outubro, começarão a ser treinados nos Estados Unidos os pilotos e os mecânicos encarregados de os manejar. Dois engenheiros da Força Aérea têm vindo a acompanhar, de há uns meses para cá, todo o processo de construção e remodelação do avião.

Modelos extremamente próximos do A-7P são utili1zados pela Força Aérea e pela Marinha norte-americanas. Com a excepção de Portugal, apenas a Grécia possui este tipo de aviões.

Manobras da NATO

"Safari" estende-se a águas portuguesas

As manobras navais «Safari Oceânico 81» decorrem de 8 a 18 de Setembro, ao largo de Portugal, na Mancha, e no Golfo da Gasconha, indicou hoje o Quartel-Genral da NATO na Europa, em comunicado.

Estas manobras reunirão mais de 19 000 homens, 83 navios e 280 aviões originários de nove países: a Bélgica, o Canadá, a RFA, a Holanda, a Noruega, Portugal, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos.

Embora não fazendo parte da NATO, a França enviará também algumas unidades para tomar parte no exercício, como é habitual.

Comissão Política da UDP propõe

"Apear a AD do Poder"

A UDP reafirmou hoje que «a única forma de travar a escalada da direita antes de 1984 é apear a AD do poder».

Em conferência de Imprensa, a Comissão Política da UDP procedeu a uma análise da situação política e da crise actual do Governo.

Membros representantivos do partido referiram que «a crise actual não é uma crise do partido maioritário da AD nem fundamentalmente o resultado da luta pelo poder dentro da coligação reaccionária».

«É uma crise política, sem solução através da AD, é o resultado do fracasso da sua alternativa política».

A solução para a crise actual, segundo a UDP, não é um novo Governo AD, mas sim um Governo que defenda os interesses populares e nacionais, um Governo que defenda os «interesses de Abril».

EXCELENTES
VANTAGENS DE PAGAMENTO

SCHAUB LORENZ
COR GARANTIA OCL CLAVO CRUZ LDA
O MELHOR DA TÉCNICA ALEMÃ
ARCADA COMERCIAL
R. GUILHERME GOMES FERNANDES
ODIVELAS

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças, para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Torres Vedras, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/5812, arquivo 9, para o estabelecimento no concelho de Torres Vedras, de uma linha aérea a 10 kV n.º 369/R-23, com 1821 m, do poste n.º 8 da linha n.º 369/R-12 ao PT n.º 2625-C dos Serviços Municipalizados da C. M. de Torres Vedras, no Casal de Monte Bom.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalizaçao Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 23 de Julho de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot
Larcher Nunes

SINDICATOS DOS ENFERMEIROS

ZONA NORTE – ZONA CENTRO – ZONA SUL – REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

COMUNICADO

**À POPULAÇÃO EM GERAL,
AOS ENFERMEIROS EM PARTICULAR**

Os Sindicatos dos Enfermeiros das Zonas Norte, Centro, Sul e Região Autónoma da Madeira vêm, há mais de 4 anos, laboriosa e pacientemente tentando que os sucessivos Governos publiquem o diploma legal de uma nova Carreira de Enfermagem que se ajuste à realidade dos novos tempos e às exigências de uma população fortemente carenciada em CUIDADOS DE SAÚDE.

Após importantes cedências do seu projecto de Carreira os Sindicatos dos Enfermeiros por exigência deste último Governo, assinaram uma Carreira que apesar de não contemplar aspectos há muito reivindicados pela grande massa dos Enfermeiros, introduziria um factor de correcção salarial mais conforme a toda a evolução neste campo do sector público.

A assinatura do compromisso de aceitação da Carreira que o Governo nos propôs, foi efectuada em 9 de Março de 1981, com a promessa de que a mesma seria publicada em fins de Março ou princípios de Abril de 1981.

Todavia, numa intervenção na RTP, o Ministro dos Assuntos Sociais veio dizer que a Carreira seria publicada em Julho. Esta atitude já de si surpreendente, viria a ter um desfecho mais surpreendente ainda porque:

– O Governo em Conselho de Ministros de 7 de Julho de 1981 viria a aprovar os «PRINCÍPIOS ENFORMADORES DA CARREIRA DE ENFERMAGEM» (aprovação da parte orgânica – funcional) mas sem reclassificação de letra na tabela da Função Pública, violando assim o compromisso assumido pelos Ministérios do Plano e Finanças, Reforma Administrativa e Assuntos Sociais em 9 de Março de 1981.

Nestas circunstâncias após uma entrevista com o Gabinete do Ministro dos Assuntos Sociais na qual este confirma a violação do compromisso assumido, **situação inaceitável para os Enfermeiros e desonra para o Governo**, tentaram as Direcções Sindicais, solucionar o problema através do diálogo consertado. Recusado este método pelo Governo, decidiram os Sindicatos que um processo de luta teria de se iniciar, processo esse em que A GREVE SE AFIGURA COMO INEVITÁVEL. (A data inicialmente proposta em 12 de Setembro de 1981 para início da Greve, está neste momento a ser revista pelos Sindicatos face à actual situação governamental).

Os Sindicatos estão dispostos a não permitir que o Governo continue a marginalizar a classe de Enfermagem do País, não aceitando que o Governo venha com o papão dos problemas económicos pois têm conhecimento que para outros sectores da saúde ele até foi «MÃOS LARGAS». É neste sentido que os Enfermeiros do País através das suas ESTRUTURAS SINDICAIS apelam para a melhor compreensão da população para esse direito que lhes assiste de lutar para que o compromisso anteriormente assumido seja efectivamente cumprido pelo Governo. Todas as consequências que advenham deste processo de luta serão da responsabilidade do Governo.

Coimbra, 15 de Agosto de 1981

Pelas Direcções dos 4 Sindicatos
(ilegível)

Segundo a UEDS

AD tem de resolver a crise

A UEDS reiterou terça-feira a posição de que a actual situação política deve ser resolvida no quadro da maioria AD, só se recorrendo a eleições antecipadas uma vez esgotadas as possibilidades de superação da crise.

Na reunião do Secretariado Executivo Nacional da UEDS foi afirmado que a actual crise é um problema da maioria da AD e que tem de ser resolvido por esta.

A representação da UEDS que foi recebida segunda-feira pelo Presidente da República descreveu a maneira como se processou a audiência e a posição assumida pelo partido no encontro com Ramalho Eanes.

O Secretariado deliberou convocar para 19 de Setembro uma reunião da Comissão Política, tendo ainda analisado problemas decorrentes das eleições intercalares autárquicas em Loures, às quais a UEDS concorre coligada com a ASDI e independentes.

Foi debatida a elaboração da lista, que terá de ser entregue até ao dia 28, prevendo-se que venha a ser divulgada na próxima semana.

Ribeiro Teles (PPM) ao "DL":

Não será por Freitas do Amaral recusar lugar no Governo que a AD irá acabar

«Pensamos que a presença de Freitas do Amaral no Governo seria um facto positivo, dado o seu prestígio e as consequências em boa parte no eleitorado da AD. Mas penso também que se ele não aceitar, não será por isso que a AD irá acabar...» – disse esta manhã ao «DL», o arquitecto Ribeiro Telles, do directório do PPM e um dos líderes históricos da AD.

Interrogado sobre a sua eventual presença no próximo Executivo, Ribeiro Telles referiu-nos aguardar as conversações que manteria a partir das 16 e 30 de hoje, com Pinto Balsemão. Acrescentou que ainda não recebeu qualquer convite e disse fazer depender a sua aceitação do conhecimento prévio da constituição e estrutura do novo Gabinete e da assinatura de um «pacto de estabilidade governamental» até 1984, proposto pelo PPM aos restantes parceiros da AD e sobre o qual ainda não foi recebida qualquer resposta.

Recorde-se que o Directório do PPM reuniu a noite passada, sob a presidência de Ribeiro Telles, tendo examinado a posição a assumir pelo partido nas

Ribeiro Teles

negociações para a formação do futuro Governo.

Ribeiro Telles ministro de Estado?

Entretanto, em declarações proferidas à entrada para a citada reunião, Ribeiro Telles sublinhou que a questão relacionada com os órgãos de Comunicação Social estatizados, e que levou à exoneração de Ferreira do Amaral do cargo de ministro da Qualidade de Vida não está encerrada.

«Estou sempre a dizer – frisou aquele dirigente – que para o PPM é um problema em aberto e embora considerássemos que Ferreira do Amaral não pôde exercer a política que pretendia em relação àquele sector, não quisemos precipitar uma crise na AD e no Governo, apesar do revés que sofremos e das contrariedades que tivemos».

Por outro lado, uma fonte do PPM, citada pela ANOP, revelou que Ribeiro Telles poderá vir a desempenhar as funções de ministro de Estado, na hipótese dos três líderes da AD integrarem o novo Executivo.

A mesma fonte referiu que, como ministro de Estado, Ribeiro Telles, poderia superintender nos quatro ministérios com incidências no ordenamento do território: Agricultura, Indústria, Obras Públicas e Qualidade de Vida – este último continuando a integrar a Comunicação Social.

A dança dos "ministeriáveis"

«Ministeriáveis? Isso é colocar o carro à frente dos bois» – foi com estas palavras que fonte ligada ao Primeiro-Ministro demissionário comentou para o «DL» notícias que começam a surgir adiantando nomes que eventualmente integrarão o provável próximo Governo de Pinto Balsemão.

Frisando que as hipóteses que vêm sendo avançadas se enquadram no domínio das «habituais especulações jornalísticas», a mesma fonte adiantou, contudo, que há já algumas ideias sobre a estrutura governamental que se impõe, mas que «tudo depende ainda de muita coisa que terá de ser assente em consultas entre todos os parceiros da AD».

Neste momento, dá-se como praticamente adquirida a aceitação de Balsemão para novo mandato, embora nenhuma fonte, nem na Teixeira Gomes, nem na Buenos Aires, arrisque um «sim» categórico. Fonte partidária remeteu-nos para os contactos de Balsemão com Freitas do Amaral e Ribeiro Telles e recordou que a Comissão Directiva do CDS está esta tarde reunida.

Embora pareça estar assegurada a entrada de Freitas do Amaral para o Governo, também neste caso ninguém arrisca confirmar ... nem desmentir.

É, pois, apenas como curiosidade (e sob forte reserva) que adiantamos alguns dos nomes de «ministeriáveis» que vêm sendo avançados das mais diversas proveniências e com intuitos cujo alcance é muitas vezes de duvidosa limpidez.

Com Freitas do Amaral como «vice», Ribeiro Telles **poderia** ocupar a pasta de ministro de Estado; Ernani Lopes é apontado para as Finanças, «destronando» Morais Leitão que regressaria aos Assuntos Sociais, pasta que ocupou no Governo Sá Carneiro; na Defesa **ficaria** Ângelo Correia (!) e Basílio Horta **sofreria** uma «despromoção» retornando ao Comércio e Turismo como no tempo do primeiro Governo AD; Rogério Martins, um dos tecnocratas da chamada «Primavera marcelista», **iria** para um «super» Ministério do Equipamento Social englobando a Habitação, as Obras Públicas, os Transportes e as Comunicações; Lucas Pires **entraria** finalmente no Governo para a pasta da Educação e Ciência. Do Executivo cessante, dois incondicionais de Balsemão não **seriam** «mexidos»: Meneres Pimentel, na Justiça, e Fernando Amaral, no MAI. Finalmente, para o Palácio das Necessidades **voltaria,** por acumulação com a vice-presidência do Conselho, Freitas do Amaral.

Esta uma primeira listagem de «ministeriáveis». No entanto, os próximos dias serão certamente fertéis no lançamento de mais nomes.

Complicam-se as coisas no seio da AD

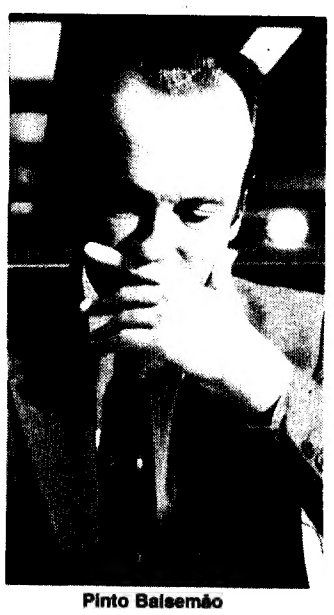
Balsemão adia encontro com Eanes

O PSD pediu à Presidência da República um adiamento de 24 horas para comunicar a decisão de Pinto Balsemão. Assim, a delegação do PSD que se deveria deslocar a Belém amanhã às 15 horas só o fará na sexta-feira.

Ângelo Correia, porta-voz dos sociais democratas, disse esta manhã ao «DL» que o adiamento já havia sido decidido ontem por Pinto Balsemão. Interrogado sobre o significado desta decisão, e se, nomeadamente, significava alguma complicação da situação, Ângelo Correia limitou-se a dizer que «dentro do PSD tudo está bem e não há qualquer complicação». Quanto ao CDS, e em particular à posição de Freitas do Amaral, lembrou, com alguma ironia e boa disposição, que, «como sabe, não sou propriamente do CDS», acrescentando que «só no Largo do Caldas é que poderão adiantar alguma coisa».

Entretanto o porta-voz do PSD confirmou que amanhã de manhã se reunirá a Comissão Permanente da Comissão Política dos sociais-democratas, reunião que deverá ser decisiva para a tomada de posição de Pinto Balsemão. Ainda amanhã, o Presidente do PSD comunicará aos membros da mesa do Conselho Nacional a sua decisão. Já marcada está também uma reunião alargada da Comissão Política daquele partido, onde será analisado o actual momento político.

Decisivas também para o evoluir da situação serão as audiências, separadas, que Pinto Balsemão concede esta tarde a Ribeiro Teles e Freitas do Amaral. As audiências decorrerão em S. Bento, respectivamente às 16 e 30 e 19 e 30. Com natural expectativa



Pinto Balsemão

aguarda-se a posição de Freitas do Amaral, a quem não restarão muitas saídas face às condições impostas por Pinto Balsemão.

Significativa, de resto, quanto às intenções dos sociais-democratas foi a tomada de posição pública, através da ANOP, de uma «fonte do PSD» que considerou ter havido «um desvio do poder de decisão» em algumas notícias divulgadas por órgãos de Comunicação Social, ao colocarem «o centro da solução em Freitas do Amaral».

«É a Pinto Balsemão que compete ou não aceitar o encargo, é ele que deve ditar as regras do jogo e serão os outros que terão de aceitar, ou não, as condições que impuser» – acrescentou. A exigência de um maior empenhamento dos parceiros da AD por Pinto Balsemão» – disse ainda a mesma fonte – radica no desejo de formar «um Governo forte da AD para quatro anos, de forma inequívoca».

CDS da Madeira contra PSD

Cabral Fernandes, presidente do CDS na Madeira, criticou ontem «personalidades das regiões autónomas» que parecem mostrar-se «um tanto ou quanto indiferentes» à boa continuação da Aliança Democrática.

Aludia aparentemente a Alberto João Jardim e Mota Amaral, presidentes dos governos regionais da Madeira e dos Açores.

O dirigente democrata-cristão disse que tais personalidades «terão de definir-se com clareza sobre se consideram ou não a AD como um projecto fundamental para a recuperação do país, ou se, pelo contrário, insistirão em posições ambíguas, procurando fazer da AD um acordo circunstancial e privilegiando Ramalho Eanes na liderança do processo político».

Cabral Fernandes disse que, «para o CDS-Madeira, o que é importante é a preservação de um bom relacionamento entre os governos regionais e o Governo da República e não o privilegiamento ou a aproximação dos governos regionais ao Presidente da República, imputando-lhe os louros de um processo favorável à autonomia, que não lhe tem pertencido».

Este dirigente considerou positiva a evolução da situação no PSD quanto à questão governamental, reafirmando no essencial a posição da direcção democrata-cristã.

O acordo que constituiu há dois anos a AD exclui as regiões autonomas onde o PSD tem vencido sucessivas eleições.

Opinião de Basílio Horta e Ribeiro e Castro

Freitas do Amaral deverá aceitar lugar de vice-primeiro-ministro

O presidente do CDS, Freitas do Amaral, deverá informar hoje o dr. Pinto Balsemão sobre a decisão que tomou quanto ao convite que lhe foi feito para participar no elenco do VIII Governo constitucional. O líder centrista avista-se ao fim da tarde com o Primeiro-Ministro demissionário, imediatamente a seguir a uma reunião da Comissão Directiva do CDS que vai discutir a questão.

O encontro de hoje segue-se a outros dois, entre os dois políticos, que se realizaram já esta semana, depois da decisão do Conselho Nacional do PSD de indigitar Balsemão para a chefia do Governo.

Recorde-se que Balsemão quase condicionou a sua anuência à presença dos mais destacados líderes da AD no Executivo. A resposta final de Balsemão foi já adiada por duas vezes mas o Primeiro-Ministro demissionário não deverá ultrapassar a sexta-feira para se decidir. Estes adiamentos, no entanto, só podem indicar a existência de dificuldades encontradas por Balsemão para reunir as condições, na AD, que considera imprescindíveis para continuar a ser Primeiro-Ministro.

Tudo aponta, neste momento, para a possibilidade de Freitas do Amaral dizer «sim» à proposta-«ultimatum» de Balsemão. O líder centrista muito provavelmente não quererá assumir o odioso da inviabilização do VIII Governo, sem que haja de momento qualquer alternativa à vista. Por outro lado, e a juntarem-se às pressões dos sociais-democratas para integrar o presidente do CDS no Exe-cutivo, muitos dos seus próprios correligionários defendem também essa solução, da mesma forma que criticaram as posições assumidas por Freitas do Amaral ao longo da crise que atravessou o PSD.

Assim sendo, é difícil a Freitas do Amaral continuar de fora. E de qualquer maneira já está inviabilizada à partida a possiblidade de Freitas do Amaral ascender em Outubro à presidência da Assembleia da República, se agora

Freitas do Amaral

se recusar a aceitar um lugar no Governo, o que poria logicamente em causa a desejada, pelo menos pelo próprio, candidatura do presidente do CDS a Belém em 1985.

Em declarações ontem proferidas para Informação – 2, da RTP, o porta-voz dos centristas, Ribeiro e Castro, confirmou que Balsemão convidou Freitas do Amaral para fazer parte do Governo. Recordando os motivos que levaram Freitas do Amaral a afastar-se do Executivo depois da reeleição de Ramalho Eanes, Ribeiro e Castro recordou que actualmente «trata-se de saber se Freitas do Amaral considera ou não que, nas actuais circunstâncias, face à crise recente da AD, deve manter a posição de então ou, pelo contrário, revê-la, o que é, naturalmente, uma questão a que, em primeira linha, só ele próprio poderá responder».

Comentando declarações de Ângelo Correia, que falou sobre as «meias-tintas», em que a situação não podia continuar, Ribeiro e Castro disse: «Nunca esteve em causa por parte do CDS o empenhamento na Aliança Democrática. Ele foi sempre, da nossa parte, total, claro e solidário, uma vez que sem qualquer ambiguidade, sempre o considerámos não como um mero contrato interpartidário, dos que se fazem hoje para desfazer amanhã, mas como um projecto de transformação profunda da sociedade portuguesa».

O mesmo dirigente centrista em declarações a um matutino afirmou que a decisão final de Freitas do Amaral só será conhecida no fim-de-semana, depois da reunião da Comissão Política do CDS, marcada para sábado. No entanto, o «timing» imposto por Balsemão para antes à indigitação do Conselho Nacional do PSD termina amanhã até lá terá de ser conhecida a decisão de Freitas do Amaral que condiciona a de Balsemão como se sabe.

Na mesma entrevista, porta-voz centrista afirmou que sectores da Aliança Democrática «confiando na capacidade de homem de Estado e nas qualidades de dirigente político do prof Freitas do Amaral acreditam que a sua presença no Executivo poderia concorrer decisivamente para que as coisas corressem de forma mais favorável à AD e mais favoráveis às expectativas dos portugueses», posição que partilhada pelo próprio Ribeiro Castro.

Por seu turno, o actual ministro de Estado, Basílio Horta, defendeu em declarações ao matutino oficioso que era necessária a presença de Freitas do Amaral no Governo, «porque a altura de a Aliança Democrática se empenhar de alma e coração no futuro Executivo» que assim «gozaria de melhores condições para o cabal cumprimento do seu mandato». Basílio Horta que defendeu que Freitas do Amaral deveria ser vice-primeiro-ministro, disse também que o meu lugar (no Gov... sempre à disposição ... partido e do senhor primeiro-ministro».

trabalho

A luta nos CTT vai endurecer

O conflito dos CTT, em face da intransigência da administração e da recusa do Governo em intervir no sentido da sua resolução, poderá conhecer nova fase ainda esta semana. Com efeito, a Federação das Comunicações e Telecomunicações (FCT) vai propor aos sindicatos representativos dos trabalhadores dos correios e telecomunicações de Portugal o endurecimento das formas de luta, segundo decisão ontem tomada, na sequência do malogro das negociações de segunda-feira à noite, entre aquela estrutura sindical e a administração dos CTT.

Por outro lado, os secretários de Estado do Trabalho e das Comunicações, em reuniões com os dirigentes sindicais, realizadas no mesmo dia, declinaram responsabilidades no conflito, considerando ser a administração a única responsável pelas negociações. Contrariando as afirmações da administração, segundo as quais não alteraria a sua posição por não ter «aval governamental para tanto», os secretários de Estado afirmaram que nunca impuseram qualquer limite negocial à administração da empresa.

Segundo a FCT, a afirmação da administração de que a situação na empresa está praticamente normalizada, não passa de uma fantasia, já que nos serviços dos CTT permanece «a completa bagunça», com milhares de volumes postais em atraso e avarias por reparar.

Na óptica dos trabalhadores, esta situação, decorrente da greve geral de três dias da semana passada e da recusa de prestação de trabalho extraordinário e de condução por acumulação, que ainda se mantém é inteiramente imputável à administração dos CTT.

Um elemento da FCT considera que «só a intransigência da administração e o desinteresse do Governo permitiram um conflito como este», com os reflexos negativos para a população, que são de todos conhecidos.

Indústria hoteleira apresenta reivindicações

A Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria Hoteleira informa em comunicado que apresentou ao patronato, no início do corrente mês, uma proposta de revisão salarial, que neste momento se encontra em discussão por toda a classe, nos plenários que se estão a realizar nas diversas empresas.

Na proposta sindical, cujas negociações se iniciam no próximo dia 3 de Setembro, reivindica-se um acréscimo de 25 por cento dos salários, a de Setembro de 1982, e de mais 12 por cento de acréscimo a partir de 1 de Outubro de 1982 até 30 de Março de 1983.

Segundo o comunicado, os sindicatos irão ainda complementar a proposta apresentada ao patronato com as condições e reivindicações específicas dos trabalhadores das empresas em luta por cadernos reivindicativos, «já negociados ou em negociação, nomeadamente os das empresas Estoril-Sol e Marriot.

EPAL

Prosseguem as negociações do acordo colectivo de Pública das Águas de Lisboa (EPAL), iniciadas recentemente.

Os representantes dos trabalhadores apresentaram na reunião de ontem uma nova proposta, com vista ao desbloqueamento do impasse registado nas negociações. O conselho de gerência, por seu turno, apresentou alterações à sua anterior proposta, que a comissão negociadora sindical (CNS) considera «ainda mais lesivas dos interesses dos trabalhadores».

Divor

Em comunicado divulgado em Évora e subscrito por cinco sindicatos representativos de vários sectores da empresa. tiva Hortícola do Divor acusam a comissão administrativa de exercer uma política discriminatória e de intimidação sobre os empregados.

O documento refere, concretamente, que a comissão administrativa procede discriminadamente a aumentos salariais e suspende trabalhadores sem qualquer processo disciplinar.

Relativamente à situação da empresa, declarada em «situação económica difícil desde 1978, o que faz com que a aplicação da contratação colectiva de trabalho esteja suspensa desde aquela altura», o comunicado afirma que até agora «nada foi feito com vista a modificar a situação económica da empresa».

A Cooperativa Hortícola do Divor está situada na Graça do Divor, concelho de Évora e dedica-se à transformação de produtos hortícolas.

Sindicatode Évora considera 'demagógico' o projecto de combate ao desemprego no Alentejo

O Sindicato Agrícola do distrito de Évora considerou demagógico o projecto de combate ao desemprego no Alentejo, a desenvolver pela Secretaria de Estado do Emprego.

Num comunicado distribuído em Évora, o Sindicato refere que «mesmo que o projecto fosse de aproveitar, como se poderia combater o desemprego, já que neste momento existem cerca de cinco mil trabalhadores desempregados no distrito e o mesmo só abrange perto de mil».

O referido projecto, previsto para o ano de 1981 está orçado em cerca de 133 milhões de escudos e envolverá perto de 3500 trabalhadores beneficiários do subsídio de desemprego.

Um dos principais objectivos desta acção é o combate ao desemprego regional declarado, nomeadamente no sector agrícola e no apoio ao desenvolvimento das obras comunitárias de comprovada necessidade e interesse público.

Perante estes números, o sindicato considera que cerca de quatro mil trabalhadores agrícolas «estão condenados a morrer de fome», uma vez que «nem recebem subsídio de desemprego, derivado às leis burocráticas existentes, nem vão ter trabalho».

O documento afirma que no distrito de Évora existem neste momento cerca de 160 herdades abandonadas, 60 barragens e charcos com água subaproveitada e mais de 600 mil quilos de azeitona ficaram por apanhar.

Administração do Casino Estoril acusada de violar a lei da greve

As dependências das «slot machines» do Casino Estoril abriram ontem mais tarde que o habitual, devido à greve dos trabalhadores das salas de jogos, de acordo com um elemento da comissão de trabalhadores.

A mesma fonte acusou a administração da empresa Estoril-Sol de violar a lei da greve ao transferir um trabalhador de outros serviços para aquelas dependências.

A sala de jogos tradicionais encontra-se igualmente aberta e o seu funcionamento é assegurado por três trabalhadores que não aderiram à greve e por contratados a prazo.

A greve, iniciada às 14 horas de ontem termina à mesma hora de quinta-feira.

Uma reunião efectuada ontem à tarde entre a administração da empresa e a comissão de trabalhadores não teve resultados positivos – acrescentou a mesma fonte.

Os trabalhadores reivindicam aumentos salariais de 15 por cento, a passagem a efectivos de 250 contratados a prazo e a abertura de uma creche, entre outras regalias.

A administração – afirma a CT – recusa-se a negociar o caderno reivindicativo.

CGTP na conferência da classe trabalhadora brasileira

A CGTP-IN vai participar na primeira Conferência da Classe Trabalhadora Brasileira (Conclat), que se realiza na cidade de S. Paulo, de 21 a 23 do corrente.

A primeira Conferência da Classe Trabalhadora contará com a presença de cinco mil delegados, em representação dos 45 milhões de trabalhadores brasileiros, que discutirão as suas condições de trabalho e de vida e os processos unitários que melhor permitam a defesa dos seus interesses económicos e sociais.

Controladores aéreos terminam greve

Às zero horas tmG de hoje (uma hora de Lisboa) os controladores aéreos portugueses terminaram a greve de 48 horas, de solidariedade com os doze mil colegas norte-americanos despedidos pela administração Reagan. Mas o problema que a originou, longe de estar solucionado, voltará a ser colocado em termos internacionais na cimeira marcada para sexta-feira, em Amesterdão, durante a qual as associações portuguesas, espanholas, francesas e italianas apresentarão uma proposta de greve mundial.

Entretanto, a recusa de assistência aos voos de e para os Estados Unidos por parte dos controladores aéreos portugueses afectou mais de 100 sobrevoos no Atlântico Norte, segundo um controlador de Santa Maria, citado pela ANOP.

A paralisação afectou ainda os sobrevoos para a América Central e Caraíbas, em virtude desse tráfego estar sob a jurisdição do controlo de Nova Iorque, segundo a mesma fonte.

Com 48 técnicos ao seu serviço, o centro de controlo oceânico instalado no Aeroporto açoriano de Santa Maria, é responsável pela maioria do tráfego no Atlântico Norte.

pessoas & factos

Congresso da "Eurocard" no Estoril em Setembro

Altas entidades da banca europeia e representantes de bancos portugueses, estarão entre mais de uma centena de delegados presentes ao Congresso anual da «Eurocard International», a realizar em Cascais, no próximo mês de Setembro.

A «Eurocard International» é uma das mais importantes associações de cartões de crédito da Europa, na qual comparticipam 11 mil bancos com mais de 600 mil cartões em circulação.

Em Portugal, a «Eurocard» é representada pela UNICRE – entidade emissora do cartão UNIBANCO – de que são accionistas os bancos Borges & Irmão, Crédito Predial Português, Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Fonsecas & Burnay, Nacional Ultramarino, Português do Atlântico e Totta & Açores, que também estão representados.

Com a realização deste Congresso, que decorrerá nas instalações do Hotel Estoril Sol de 2 a 4 de Setembro, Portugal sucede à Jugoslávia e à Itália na sua organização.

Este facto é da maior importância, não só devido às entidades envolvidas, mas também ao modo muito particular como os cartões de crédito estão ligados ao turismo.

Cruzeiro "Ribadouro" inaugurado até Crestuma

A ENDOURO – Empresa de Exploração da Navegação do Douro, promoveu no último fim-de-semana, a viagem inaugural do cruzeiro «Ribadouro», do cais da Ribeira até Crestuma.

O cruzeiro vai efectuar-se todos os dias, excepto às segundas-feiras, até ao mês de Outubro, com o objectivo de fomentar o turismo e dar a conhecer, tanto a nacionais como a estrangeiros, a zona privilegiada do Vinho do Porto.

Para já, está condicionada pela barragem de Crestuma-/Lever, mas poderá seguir até à barragem do Carrapatelo e daí até Barca de Alva, resolvido que esteja o problema da navegabilidade do rio Douro.

Em declarações ao «DL», o eng.º Nuno Bustorff Silva, do conselho de administração da ENDOURO, sublinhou que o empreendimento só era possível graças à fé na navegabilidade do Douro.

Representantes de associações portuguesas na Europa visitam a J. Pimenta

Representantes de diversas associações desportivas portuguesas na Europa, visitaram a empresa J. Pimenta. O grupo, formado por mais de 40 emigrantes, incluindo familiares que presentemente se encontram a trabalhar na França e na RFA, foi recebido em Queluz seguindo depois para o Monte Abraão, onde observou as obras ali em curso destinadas a habitação.

Mais tarde, no decorrer de uma cerimónia presidida pelo presidente do conselho de administração da empresa J. Pimenta, os visitantes receberam equipamentos completos para as suas equipas.

Entretanto, são aguardadas em breve pela mesma empresa 14 Casas Regionais portuguesas que representam diversas agremiações regionalistas sediadas na América Latina.

Os membros destas agremiações ficarão instalados no Aparthotel Equador, em Cascais, e visitarão o complexo industrial de Talaíde e outros sectores ligados à empresa.

"Telecomunicações 1980" editada pelos CTT/TLP

O Gabinete de Planeamento de Telecomunicações dos CTT/TLP acaba de editar uma publicação intitulada «Telecomunicações 1980», que contém importantes dados estatísticos sobre este sector, referidos ao ano de 1980.

A publicação, profusamente ilustrada a cores, está dividida em duas partes: Situação em Portugal e Portugal na Europa.

«Telecomunicações 1980» fornece números e respostas que vão desde o tráfego e as receitas telefónicas, aos investimentos em telecomunicações, ao pessoal, aos índices de telegramas expedidos, etc.

Férias em Portugal para 300 concessionários da GM do Canadá

Como resultado de um programa de vendas instituído pela General Motors do Canadá, trezentos dos seus concessionários e suas esposas chegam no dia 9 de Setembro a Portugal, para um período de duas semanas de férias no Estoril.

Estes 300 chefes de empresa são provenientes das mais remotas partes do Canadá, separadas entre si por distâncias superiores a 6000 quilómetros, como seja da Terra Nova a Vancouver, na Costa Oeste.

Pescas

Portugal e Marrocos vão cooperar

Portugal e Marrocos poderão cooperar activamente no domínio das Pescas – afirmou ontem o secretário de Estado responsável por este sector, Gonçalves Viana, à sua chegada a Lisboa, vindo de Rabat, onde esteve seis dias para tratar com as autoridades marroquinas de assuntos de interesse comum aos dois Estados nos domínios do mar.

Concretamente, Gonçalves Viana afirmou que está ao alcance de empresas portuguesas do sector colaborar com Marrocos na construção de instalações portuárias e frigoríficas, e de empresas mistas de pesca. Marrocos não prevê a concessão de licenças de pesca, a embarcações portuguesas. Todavia, a cooperação é possível até mesmo em âmbitos como a investigação e a formação profissional. Mais concreta ainda, está já programada a ida de técnicos portugueses a Marrocos e a deslocação de marroquinos a Portugal para frequência das respectivas escolas de pesca.

Disse Gonçalves Viana que encontrou em Marrocos – Rabat, Casablanca e Agadir, onde esteve e teve reuniões de trabalho – «núcleos de desenvolvimento interessantes, nos quais os empresários portugueses têm possibilidades de participação».

Algumas empresas mistas (luso-marroquinas), lembra-se, estão em fase de arranque no processo de formação. E há já constituído, um comité técnico misto, com o encargo de estudar o enquadramento dessas sociedades nas leis de cada um dos dois Estados.

«Dispor de bancos de pesca vantajosos e pescar com tranquilidade – disse Gonçalves Viana que são aspectos positivos para a parte portuguesa, nas empresas mistas a formar.

Portugal-Espanha

Falando ainda aos jornalistas à sua chegada a Lisboa, o secretário de Estado das Pescas admitiu a possibilidade de reconsiderar a decisão, recentemente tomada, de não permitir a realização dum acordo de pescas entre armadores de Vila Real de Santo António e Huelva, e referiu-se com optimismo ao futuro do sector das pescas em Portugal.

Sobre a primeira questão, a hipótese – disse – implica que as condições do acordo não sejam desfavoráveis à parte portuguesa e situem-se fora do âmbito dum acordo fronteiriço. Os armadores de Vila Real consideram-no vantajoso para Portugal, mas, segundo Gonçalves Viana, trata-se de «um problema delicado».

Acerca da situação das Pescas em Portugal e suas perspectivas, o secretário de Estado disse que a balança comercial portuguesa de produtos de pesca é actualmente positiva, e manifestou a convicção de que, a curto prazo, Portugal transformar-se-á, neste sector, num País exportador – se for concretizado o plano de pescas em preparação.

Equipas técnicas de portugueses e espanhóis estão actualmente a estudar os recursos marítimos dos dois países e é possível que já no próximo mês de Setembro se iniciem negociações para um acordo geral de pescas, «com bases científicas mais sólidas», entre Portugal e Espanha.

Segundo Manuela Aguiar

Programas para emigrantes terão novo mapa televisivo

Os emigrantes portugueses terão um novo mapa de programas televisivos a partir de Outubro, segundo informação prestada pela secretária de Estado Manuela Aguiar. A titular da Secretaria de Estado da Emigração e Comunidades (SEE) acrescentou à ANOP que as principais medidas de incrementação se reflectirão fundamentalmente na informação dos programas a transmitir nos países de trabalho dos nossos emigrantes, passando – pela falta de qualidade manifestada anteriormente – a ser feitos pela RTP como antes, mas a partir de agora em coordenação com a CEE.

Recorda-se, aliás, que durante o atribulado Congresso das Comunidades realizado em Lisboa em Abril passado, tinha sido solicitada a suspensão da projecção de filmes especiais em França e na Alemanha Federal.

Particularmente, foi apontado o caso da França, onde os programas passaram muito desactualizados. Os filmes feitos pela RTP eram projectados 15 dias depois do seu envio, em duas emissões mensais de 30 minutos. Havia também um programa anual de duas horas.

A Secretaria de Estado da Emigração – frisou a responsável – gasta anualmente 15 milhões de escudos com este tipo de programas.

Manuela Aguiar disse que foram também solicitadas à RTP facilidades para o desenvolvimento de uma programação de vídeo-cassetes, não só para apoio dos canais pertencentes a particulares como das redes das associações culturais dos emigrantes portugueses.

Uma rede de vídeo-cassetes – acrescentou – facilitaria um circuito de cinema bem como o ensino escolar.

Alguns filmes enviados estão já desactualizados e muitas vezes os cerca de 300 contos gastos nas cópias dariam para comprar 2500 cassetes de vídeo, além destas serem facilmente transportáveis.

No entanto, será necessário saber o que se manda, e para onde se manda, uma vez que as dificuldades de inserção social e diferenças culturais são diferentes dos emigrantes na Europa, Austrália ou Países Árabes. Manuela Aguiar lembrou os contactos que tem tido com numerosas comunidades de emigrantes e disse que é muito difícil a informação chegar às comunidades portuguesas, principalmente às mais distantes. Geralmente não vêem Televisão, não frequentam as associações, não compram os jornais. Grande parte dos livros enviados, quer pela Secretaria, quer pelo Ministério da Educação, são pouco procurados por adultos. Muitas vezes não são mais do que objectos decorativos nas estantes.

Citou a propósito da falta de informação, o desconhecimento de muitos emigrantes de que as fronteiras estão abertas 24 horas por dia nos períodos de Verão e do Natal. E, relativamente ao envio de jornais para os vários países referiu que os atrasos que se verificam na sua recepção, com consequente desactualização das notícias, se devem exclusivamente a factores de transporte. A Secretaria de Estado de Emigração gasta 400 mil escudos mensais com o envio de todos os semanários para as associações, consulados e delegados de emigração. Actualmente, não tem possibilidades económicas de enviar os jornais diários, acrescentou Manuela Aguiar.

Boletim Informativo já foi reestruturado

O Boletim Informativo que a Secretaria de Estado de Emigração e Comunidades Portuguesas envia aos emigrantes, de dois em dois meses, foi também objecto de reestruturação e passará a ser publicado mensalmente.

Em Novembro deste ano, realizar-se-á em Lisboa e Açores (na ilha de S. Miguel), um Encontro Mundial dos Órgãos de Comunicação Social Portugueses no Estrangeiro para análise dos problemas da segunda geração dos emigrantes.

No campo da educação, o ensino na Europa é apoiado pelo Ministério da Educação, mas em África e na Austrália, onde vivem cerca de 40 mil portugueses, o ensino é ministrado por particulares e essencialmente por paróquias cristãs. «Considero errado – frisou Manuela Aguiar – o ensino aos emigrantes pelos métodos usados em Portugal.»

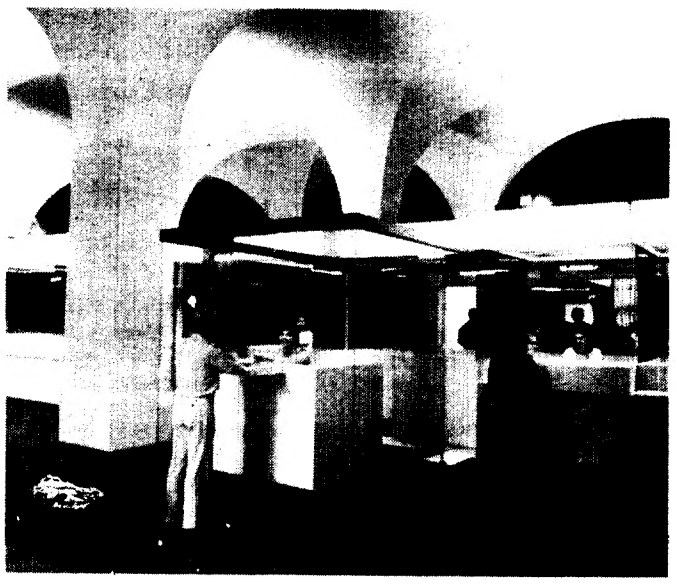
«É necessário – acrescentou – que se investigue previamente o tipo de formação e se efectue permanentemente a reciclagem de professores.»

Em França, a maior comunidade de portugueses, 45 mil crianças estão a ser leccionadas numa média de 121 por cada professor.

Em relação à segurança social, Porgugal mantém acordos na maior parte dos países da Europa e ainda no Brasil, Estados Unidos, Argentina e Canadá, o que permite aos emigrantes usufruir das mesmas regalias que os naturais e manter os direitos adquiridos, caso regressem a Portugal.

Embora não estejam ainda apurados os dados sobre o número de emigrantes que este ano visitaram Portugal, pensa-se que vieram menos 20 mil que o ano anterior – em que se registou a vinda de cem mil pessoas. Este ano, os transportes destinados aos emigrantes sofreram uma remodelação positiva, nomeadamente quanto ao apoio, afirmou a secretária de Estado. Ao contrário de anos anteriores, em que a Secretaria mantinha nas fronteiras elevado número de elementos administrativos, este ano optou por – junto das pirncipais fronteiras onde o fluxo de emigrantes é maior, nomeadamente Vilar Formoso e Vila Verde da Raia – colocar um médico, uma enfermeira e ainda um inspector para auxílio na regularização de documentação, muitas vezes já caducada.

CTT com nova imagem



Um belo jogo de luzes que realça as abóbadas, a que foi devolvida a traça pombalina original, é uma das principais características da estação dos CTT do Terreiro do Paço, que já recomeçou a funcionar, em instalações completamente remodeladas.

Estas obras, iniciadas em Março último e que só estarão totalmente concluídas no próximo mês de Outubro, integram-se num plano de remodelação das 40 estações lisboetas cuja execução está prevista para os próximos dois anos. Integrando-se perfeitamente na austeridade dos arcos e abóbadas, os novos «guichets», de concepção simples e original, proporcionam ao público e trabalhadores o conforto e a funcionalidade que faltavam nas antigas instalações.

a palavra com...

Mário Castrim

Diáriotermal

AS PALAVRAS NO REPOUSO

● Está mais gorda, não está? Ah, casou-se...
● Olhe, eu cá não me meto em política, mas a esse respeito a minha opinião é que.
● Pois é, o meu marido está assim há cinco anos. Foi de repente. Ah, sim, sim, claro. Mas ao menos tenho-o sempre ao pé de mim, entende? Isto de homens...
● Aquela piscina é um perigo. E os que se atiram dos dez metros?
● Às sete quero-te no hotel. Quem é que vai mais?...
● Passa-me a página das palavras cruzadas.
● Eu em Lisboa oiço esta água.
● Um homem sempre é uma companhia.
● O décimo terceiro mês chega-me para quinze dias.
● Uma pessoa pensa que vem descansar e afinal...
● Está bem, pronto, eu fico aqui. Vou-lhes só dizer que arranjem outro parceiro.
● Eu cá não gosto nada que me lembrem a idade. Pra quê? Ela não se esquece...
● Eu só lhe disse assim: «Cá em casa, não».
● A gente nunca nos zangamos, mas quando nos zangamos...
● A minha mulher já largou duas pedras desde que chegámos. Olhem a sorte que eu tinha se ela fosse uma ostra!
● Só médicos à cabeceira foram quatro. Graças a Deus ficou bom.
● Ai eu agora já não me ralo. Deito-me e durmo.
● Ele diz que antes do 25 de Abril sempre falou em voz alta. O que ele não diz é aquilo que ele dizia em voz alta.
● Se a gente não ajudar, a àgua não faz nada.
● A fé é que é.
● Não tem é muita queda para os estudos.
● Disse-lhe que não três vezes. Mas à quarta...
● Ele não lhe falta com nada, o que é que ela quer mais.
● Ai felizmente. Felizmente que o desastre não teve mais consequências. Lá ficou com aquela cicatriz na perna. Se fosse uma rapariga ainda se fazia uma operação plástica. Mas assim, um rapaz, olhe.
● Isto das águas é assim: se uma pessoa respeita, está tudo certo.
● Então muito boas tardes a todos e até para o ano.

Mário Castrim

Bacalhau bom mas caro

Nove mil toneladas de bacalhau estão, como já noticiámos, a ser distribuídas por Lisboa, Porto e Aveiro e em Novembro mais 14 toneladas deverão ser também distribuídas.

A Comissão Reguladora do Comércio do Bacalhau importou este ano cerca de 40 mil toneladas do produto, tendo a maior parte sido comprada por seis milhões de escudos à Islândia e o resto à Noruega e à Espanha.

Mas porque preço os portugueses irão comprar esse bacalhau?

De acordo com declarações da presidente da Comissão Reguladora, Adelaide Trigo, à ANOP, a tonelada de bacalhau verde salgado custa à CRCB 2700 dólares, ou seja, cerca de 180 escudos por quilo. Depois de seco perde cerca de 300 gramas em quilo, acabando a comissão por pagar 230 escudos por quilo. Este preço aumenta ainda, visto que até chegar à mesa do consumidor, o produto passa pelos armazenistas e pelos retalhistas.

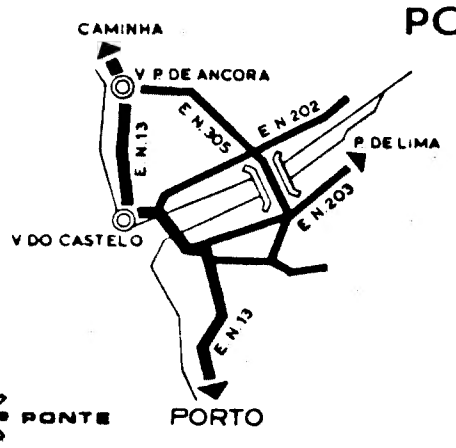
Adelaide Trigo afirmou que a manutenção dos preços antigos levaria à ruína os armadores «que já de si estão a braços com as limitações de pesca impostas internacionalmente». Considerou os novos preços justos, já que o produto é, em sua opinião, «de excelente qualidade».

Por outro lado, consideram os responsáveis da CRCB que os novos preços permitem evitar a especulação e contrabando.

Embora a qualidade de maior comprador do mundo confira à CRCB certos privilégios, a importação do «fiel amigo» não pode no entanto fugir às contingências da conjuntura internacional, particularmente às flutuações do dólar.

JAE
SERVIÇO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

PONTE DE LANHESES



Informa-se, que a partir do próximo dia 21, será aberta ao tráfego a PONTE DE LANHESES S/O RIO LIMA – Distrito de V. do Castelo. Dando continuidade à EN 305, a PONTE DE LANHESES, reduz em cerca de 25 km, o percurso entre as duas margens.
Esta ponte, que é uma das maiores superstruturas de betão armado pré-esforçado, até agora construída, constitui um empreendimento do maior interesse para a rede rodoviária nacional, para as populações locais e para o desenvolvimento industrial regional, seu abastecimento e saída de produtos fabricados, sobretudo, no caso do porto de V. do Castelo. Esta obra, que teve um custo aproximado de 240 mil contos, tem uma extensão total de 1 240 metros e um tabuleiro com 11,5 metros de largura.

de ontem para hoje

Água do Guadiana levanta suspeitas

A Câmara Municipal de Mértola acaba de suspender o fornecimento domiciliário de água à população, devido ao aparecimento de fortes cheiros e produtos químicos nas águas do rio Guadiana, fonte de reabastecimento daquela vila baixo-alentejana. Neste momento aguarda-se o resultado das análises que estão a ser efectuadas no Instituto Nacional de Saúde, em Oeiras, havendo suspeitas de que a poluição seja proveniente de uma fábrica de celulose situada perto de Mourão, e ainda das barragens espanholas da zona de Badajoz. Entretanto, o abastecimento está a ser feito através de autotanques e depósitos camarários, com água recolhida em furos situados nos arredores da povoação.

China Popular: droga e prostituição oriundas de Macau

A Agência Nova China informou ontem que as autoridades atribuem a elementos oriundos de Macau e Hong-Kong a responsabilidade pelos casos de prostituição e tráfico de droga detectados no sul da China Popular. Um funcionário da Segurança declarou em Cantão que o tráfico ilegal da droga verificado naquela cidade no último ano teve origem em Macau e Hong-Kong e que alguns «elementos sem lei» dentro da China cooperaram com os traficantes. A mesma fonte acrescentou que a prostituição e a droga reapareceram em algumas cidades da região depois de um período de vinte anos em que foram completamente erradicadas.

Coronel Carlos Vilhena: «saúde de ferro» aos 93 anos

O coronel Carlos Vilhena (na foto), um dos heróis da Primeira República, perseguido pelo regime de Salazar e Caetano, completa hoje 93 anos. Carlos Vilhena, que viveu durante vários anos no Brasil, chegou ao 25 de Abril de 1974 como capitão, só então tendo sido promovido ao posto actual.

Com os «olhos» nos EUA: soviética pediu asilo em Lisboa

A secretária soviética Ana Mijailovna Yatzuca, de 26 anos, que se refugiou no último domingo em Portugal pretende emigrar para os Estados Unidos da América, onde, segundo afirmou, tem alguns parentes. Ana abandonou o avião da Aeroflot da carreira Havana/Moscovo quando este fez escala em Lisboa. A secretária, que trabalhava no Instituto de Pesquisas Atómicas de Dubna, na URSS, é casada com um cientista ligado à energia nuclear actualmente a trabalhar em Cuba. Enquanto a Embaixada norte-americana não se pronuncie sobre o seu pedido de emigração, Ana Yatzucá permanecerá em Portugal com «uma autorização de residência provisória» passada pelo Serviço de Estrangeiros.

Avaria no porto de Tróia: «ferry-boats» estiveram parados

A ligação entre Setúbal e a Península de Tróia por «ferry-boats» foi retomada durante a noite de ontem. O tráfego esteve suspenso durante cerca de cinco horas devido a uma avaria no porto de embarque em Tróia, tendo sido preciso esperar pela maré baixa para a reparar.

Na Lagoa de Albufeira: barco a motor matou «Torel»

Um barco a motor atingiu mortalmente, anteontem, na Lagoa de Albufeira (linha da Costa da Caparica), o banhista António Rebocho da Natividade, por alcunha o «Torel», figura muito conhecida nos meios do «Hot Club». A GNR está a proceder a um inquérito para apuramento de responsabilidades.

«Santa Gema II»: arrastão espanhol em apuros

O arrastão espanhol «Santa Gema II», apresado na última segunda-feira pelas autoridades marítimas portuguesas, ao largo de Leixões, por se encontrar ilegalmente na faina na nossa Zona Económica Exclusiva, deverá ser autuado em oitocentos contos. O «Santa Gema II», do porto fronteiriço de Ilha Cristina, é um dos barcos que beneficia do esquema de licenças rotativas concedidas por Portugal a Espanha, para captura de crustáceos, ao abrigo do acordo existente entre os dois países. O apresamento ficou a dever-se ao facto do arrastão se encontrar em faina antes de entrar em vigor a respectiva licença. O seu armador, Araújo Cristobal, afirmou que o incidente ocorreu por «má interpretação» da escala. Para além da multa, que terá de ser satisfeita em pagamento voluntário no prazo de dez dias, a embarcação ficou ainda com o pescado (dezasseis caixas de marisco e uma de peixe diverso) confiscado.

Dos 38 mil alunos do 12.º ano

MEC reconhece que apenas 15 mil ingressará no Ensino Superior

Mais de 23 mil jovens dos 38 mil inscritos no 12.º ano de escolaridade constituirão no próximo ano significativo «reforço» dos desempregados. Entre o MEC e o SPGL há, contas feitas por cada uma das entidades, uma diferença de três mil relativamente aos que terão acesso ao Ensino Superior. É líquido que mais de 23 mil (pelo menos) entrará para o mercado do trabalho – onde muitos milhares esperam há anos o primeiro emprego.

O Ministério da Educação e Ciência reconhece que dos 38 mil jovens inscritos no 12.º ano de escolaridade, apenas uma escassa parte poderá frequentar o Ensino Superior no próximo ano: quinze mil. Mais três mil que os números ontem adiantados pelo Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, que anunciou que apenas doze mil teria acesso à Universidade e que os restantes reforçariam o mercado dos desempregados, para além da população escolar do 12.º ano poder atingir em 1981/82 os 40 mil alunos.

A situação é grave àquele nível, como o próprio MEC reconhece ao citar números relacionados com os «numerus clausus» (sistema selectivo de acesso ao Ensino Superior criado em Setembro de 1977) nos anos lectivos de 1980/81 e 1981/82, embora atribuindo-lhe (como realça a nota) a «inexistência de agravamentos». Com efeito, para o ano lectivo que agora finda o «numerus clausus» foi fixado em 14 515 alunos para 36 573 inscritos, enquanto que o estipulado para o próximo será de 14 795 para 37 935 alunos.

Trata-se, como se verá facilmente, de um ligeiro acréscimo, mas de tal modo tão escasso que, se tivermos em conta que a população estudantil ao nível do 12.º Ano será da ordem dos 40 mil indivíduos, bem se poderia dizer que haverá um retrocesso – por muito que o MEC se esforce em tentar provar o contrário. O que também parece irrebatível é o malogro que resulta dessa «monstruosidade» que foi a criação do 12.º ano, um «abortozinho» que não cresce e que, de erro em erro, acabará por morrer. A última que lhe respeita é o facto de não haver concurso para os professores, apenas porque os responsáveis do MEC se esqueceram.

A nota do MEC, visando responder ao SPGL e à informação, segundo o Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, de que apenas doze mil jovens teriam acesso este ano ao Ensino Superior, refere também que os estudos promovidos pelo MEC revelam não ser necessário nem possível aumentar o número de licenciados, devendo ser incrementados cursos superiores de carácter profissionalizante. Nesse sentido, no próximo ano entrarão em funcionamento os primeiros cursos do Ensino Superior Politécnico, que nada nem ninguém garante que não venham a constituir fracasso idêntico ao do 12.º Ano.

CIC dá a sua opinião

Tapada de Mafra tem animais de mais

O «caso» dos veados de Mafra promete: agora, chegou a vez de intervir a delegação portuguesa do Conselho Internacional de Caça e Conservação da Fauna, afirmando que a Tapada de Mafra não deve comportar mais de 100 a 150 exemplares de gamos, veados e javalis.

Aquela agremiação entra, assim, num debate provocado por declarações de responsáveis municipais de Mafra, segundo os quais os Serviços Florestais estavam a abater – ou se preparavam para o fazer – animais em excesso, existentes na tapada.

A afirmação foi negada pelo director-geral da Tapada, José Alberto Quita, embora este reconhecesse a existência de animais em número excessivo. Um representante do executivo afirmou a um vespertino ter provas de terem sido vendidos quatro gamos fêmea e de outros que foram abatidos para almoços oferecidos a visitantes da Tapada.

Roque de Pinho, delegado do CIC, reconhece, em carta dirigida à ANOP, ser deplorável o espectáculo que se observa na Tapada, onde cervídeos e javalis comem tudo, quanto os visitantes lá deixam, inclusivé jornais e sacos de plástico, e se pode ver ao mesmo tempo uma total degradação da vegetação». O CIC considera que tal se deve à existência de animais em excesso.

Nas declarações iniciais à ANOP, que provocaram toda esta série de comentários, o Município de Mafra referia a existência anterior de muito maior número de animais, porque os serviços da Tapada faziam, em pequenos vales ali existentes, plantações de leguminosas e outras plantas, o que servia para a alimentação de um número superior de exemplares da fauna local. Na opinião do delegado do CIC, está estabelecido para a Península Ibérica o número médio de dez cervídeos por cada cem hectares, enquanto na Tapada de Mafra esse número sobe para quatro vezes a densidade desejável.

Município de Lisboa

EDITAL N.º 88/81

«EMPREITADA N.º 4/81/DSST — CONSTRUÇÃO DO SUB-POSTO DE LIMPEZA DE PALMA

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à empreitada acima referida, com base de licitação de 4 936 933$00. (Processo n.º 47/81/CP/DSTE). O depósito provisório é de 123 424$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea 10.5 da parte 10 do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na Direcção dos Serviços de Salubridade e Transportes — 2.ª Repartição, sita na Av.ª 24 de Julho 171, das 9.30 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos técnicos.

Também estão patentes as peças do referido concurso na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, Avenida 24 de Julho, 171, dentro das horas de expediente.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na I Categoria (construção civil) ou 1.ª Subcategoria da I Categoria (edifício) no caso de serem empreiteiros de Obras Públicas ou de categoria única, no caso de serem industriais de construção civil e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio. (O sábado não é considerado dia útil).

Paços do Concelho de Lisboa, em 22 de Julho de 1981.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Nuno Krus Abecasis.

Município de Lisboa

EDITAL N.º 91/81

«EMPREITADA N.º 1/81/DSST — CONSTRUÇÃO DO POSTO DE LIMPEZA DA BOA-HORA»

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à empreitada acima referida, com base de licitação de 10 008 516$50. (Processo n.º 50/81/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 250 213$00 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a alínea 10.5 da parte 10 do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na Direcção dos Serviços de Salubridade e Transportes — 2.ª Repartição, sita na Av.ª 24 de Julho, 171, das 9.30 às 12 e das 14.30 às 17.30 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos técnicos.

Também estão patentes as peças do referido concurso na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, Avenida 24 de Julho, 171, dentro das horas de expediente.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na I Categoria (construção civil) ou 1.ª Subcategoria da I Categoria (edifícios) no caso de serem empreiteiros de obras públicas ou de categoria única no caso de serem industriais de construção civil e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

A abertura das propostas realizagse às 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio. (O sábado não é considerado dia útil).

Paços do Concelho de Lisboa, em 23 de Julho de 1981.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Nuno Krus Abecasis

Judiciária confirma

Incendiários agem a soldo

Alguns dos seis incendiários recentemente presos pela Polícia Judiciária já confessaram ter agido por conta de outrem – soube hoje a ANOP.

Este grupo, cuja detenção foi anunciada a semana passada pela PJ, é responsável nomeadamente por uma série de fogos que desde há um ano têm deflagrado na zona de Sintra e Cascais.

Do seu «curriculum» de incendiários fazem parte, entre outros, os dois incêndios registados o ano passado na Quinta da Marinha, entre Cascais e o Guincho, e mais recentemente na Quinta da Penha Longa, na serra de Sintra, e na Standard Eléctrica, na Estrada da Malveira da Serra.

Um dos incendiários – revelou à ANOP o chefe da Brigada de Fogo Posto da PJ, inspector José Manteigas – disse claramente que provocava incêndios porque lhe pagavam para isso.

Ele indicou inclusivamente o nome de uma das pessoas que lhe dava dinheiro – acrescentou.

A PJ recusou-se, porém, a revelar o nome dessa pessoa bem como os interesses, políticos ou económicos, que estão por trás.

Embora não seja a primeira vez que a PJ se confronta com um caso de fogo posto (recentemente em Coruche um menor confessou ter sido pago para pegar fogo a uma mata) o inspector José Manteigas afirmou à ANOP que os incêndios de origem criminosa são menos vulgares do que se pensa e diz.

Em Portugal não há estatísticas sobre esta matéria, mas na opinião daquele inspector a percentagem de fogos postos é «ligeiramente superior» à que se verifica por exemplo em França, onde cerca de 8 por cento dos incêndios são de origem criminosa.

O número de fogos postos tem vindo, entretanto, a aumentar e a própria PJ sentiu a necessidade de criar em Maio de 1980, uma brigada especialmente vocacionada para investigar estes casos.

A formação desta brigada, dirigida desde o início pelo inspector José Manteigas, constituiu por outro lado, um forte elemento de dissuasão, designadamente através da vigilância nas regiões consideradas mais críticas.

Na zona de Sintra e Cascais, por exemplo – que é juntamente com Rio Maior e Setúbal uma das tais áreas críticas – o número de incêndios sofreu este ano uma diminuição da ordem dos 70 por cento.

A acção desta brigada permitiu também apurar que alguns incêndios, embora provocados, visavam em primeiro lugar destruir pistas ou indícios de outros delitos.

O inspector Manteigas contou a propósito o caso de um homem que depois de ter assaltado uma sapataria pegou fogo à loja para destruir as impressões digitais.

A esmagadora maioria dos incêndios que causam por ano um prejuízo da ordem dos 400 milhões de escudos, são, na opinião deste responsável, acidentais.

«Um simples desperdício de pano embebido em óleo e exposto ao sol – referiu por exemplo o inspector Manteigas – pode provocar um incêndio.»

Os tão generalizados «sprays», com um conteúdo altamente inflamável, bem como as velas, muito usadas nalgumas barracas, são também origem de muitos fogos.

O incêndio verificado o ano passado em Odivelas, e em que morreu uma criança, foi provocado por uma vela que as pessoas, inadvertidamente, deixaram arder até ao fim.

A Polícia Judiciária pensa por isso, fazer, paralelamente à investigação, uma campanha de prevenção e informação da opinião pública.

Recordando as explorações de Welwitsch

Incêndios criminosos revelam insensibilidade pela Natureza

«Os portugueses, tão friamente como gado a pastar, passam pelo maravilhoso universo da natureza do seu país, sem revelar qualquer sensibilidade» referia em 1947 Friedrich Welwitsch, investigador botânico e naturista.

Esta afirmação mantém hoje a actualidade, pois decorridos mais de cem anos a «inconsciência criminosa» continua a lançar fogo às florestas, ou a não prevenir esses acidentes.

Quando arde uma floresta, além de ficarem irremediavelmente dizimadas as árvores de grande porte, desaparece também a vegetação mais rasteira, arbustros e plantas, fetos e ervas e na maioria dos casos as raízes não voltarão a florescer.

Os exemplares zoológicos do ambiente atingido também são perturbados, destruídos os ovos nos ninhos, os vermes e insectos, coelhos bravos e lebres nas suas tocas, os peixas nas lagoas e albufeiras superaquecidas. É todo um equilíbrio que se destrói.

Amante apaixonado na Natureza e da sua preservação, Friedrich Welwitsch, nascido na Áustria, em Maria Saal, viveu 14 anos em Portugal.

Formado em medicina, foi convidado pela Associação para as Viagens Botânicas de Vurtemberga, na Áustria, para realizar uma expedição botânica de seis meses aos Açores, Cabo Verde e Ilhas Canárias.

O investigador chegou a Lisboa em 13 de Junho de 1839 e em Dezembro do ano seguinte foi colocado como demonstrador e conservador da Escola Politécnica, e director do Jardim Botânico. A viagem aos Açores foi protelada, e esquecida.

Welwitsch notabilizou-se particularmente no estudo da flora angolana, quer de terra, quer marítima e fluvial, e fauna associada.

Permanente êxtase

Welwitsch tinha, segundo revelou, «um grande desejo» de entrar em contacto com a flora africana, e em 1850, fez um requerimento ao Governo português no sentido de enviar uma expedição científica a Angola e, ao que parece, foi a sua resposta que movimentou a decisão, aceite pelo Ministério da Marinha.

A iniciativa do empreendimento partiu do então ministro das Colónias Sá da Bandeira.

Welwitsch chegou a Luanda a 30 de Setembro de 1853. Um ano depois após ter pesquisado a flora próxima, partiu para o interior. Nesse mês encontrou em Sange, capital do distrito de Golungo Alto, o explorador britânico Livingstone.

Num estado de permanente êxtase perante a riqueza e variedade da flora de Angola, Welwitsch disse: «Em todas as minhas digressões na Europa e África nada me surpreendeu e me encantou tanto como esses passeios sempre verdes e matas do planalto da Huíla»».

Junto do Cabo Negro, Welwitsch encontrou a planta que o tornaria famoso – a Welwitschia – um exemplar rara da vegetação desértica.

Em Dezembro de 1860, o cientista partiu para Lisboa onde chegou após 59 dias de viagem.

Parte do material que trouxe consigo foi apresentado em Londres, na exposição mundial de 1862, e o investigador foi distinguido com quatro medalhas de ouro, pelos objectos que apresentou.

Para aprofundar o estudo das colecções que trouxera de Áfriça, Welwitsch pediu autorização ao Governo português para seguir para Londres, esclarecendo que «trabalhar» a flora de Angola aqui em Lisboa é impossível, dado que faltam, quase por completo, os meios necessários».

Para fazer ideia do volume de colecções que seguiram para Londres e que fazem hoje parte do espólio do Museu Britânico, basta dizer que acompanharam Welwitsch 42 «cadernos» cujo volume total era de dez metros cúbicos. Nesses volumes encontravam-se representadas mais de cinco mil especies de plantas e três mil animais, sobretudo insectos.

15 mil quilómetros atrás de si

Navegador solitário português chega em Setembro a Lisboa

Dentro de pouco mais de um mês teremos à vista o navegador solitário português Carlos Lage, que chegará a Lisboa no seu «Aventura» depois de muitas desventuras e uma vontade férrea de vencer, de fazer o seu nome correr mundo. Recorda-se que Carlos Lage partiu de Maputo em Maio do ano passado no iate «Aventura», atracou a Seca e Meca (falando em termos marítimos) e, há dias, zarpou da Cidade de Praia rumo a S. Vicente. Lá para final de Setembro estará em Lisboa.

De seu nome completo Carlos Augusto Leite Lage, o navegador solitário esteve sete dias (desde o dia 11) na capital do último país africano de expressão oficial portuguesa visitado, após ter viajado durante seis dias desde a Guiné-Bissau. Navegador solitário já com 15 meses de viagem, mas unicamente com três meses de deslocação no mar, o engenheiro técnico de electromecânica português, de 28 anos, concluiu já o projecto principal de conhecer as cinco ex-colónias portuguesas.

As autoridades consulares e diplomáticas portuguesas e os órgãos de Comunicação Social em Cabo Verde conferiram realce à estadia de Carlos Lage na Praia, tendo o navegador sido entrevistado para a Rádio e o jornal oficiais e proferido uma palestra no Centro Cultural da Embaixada de Portugal.

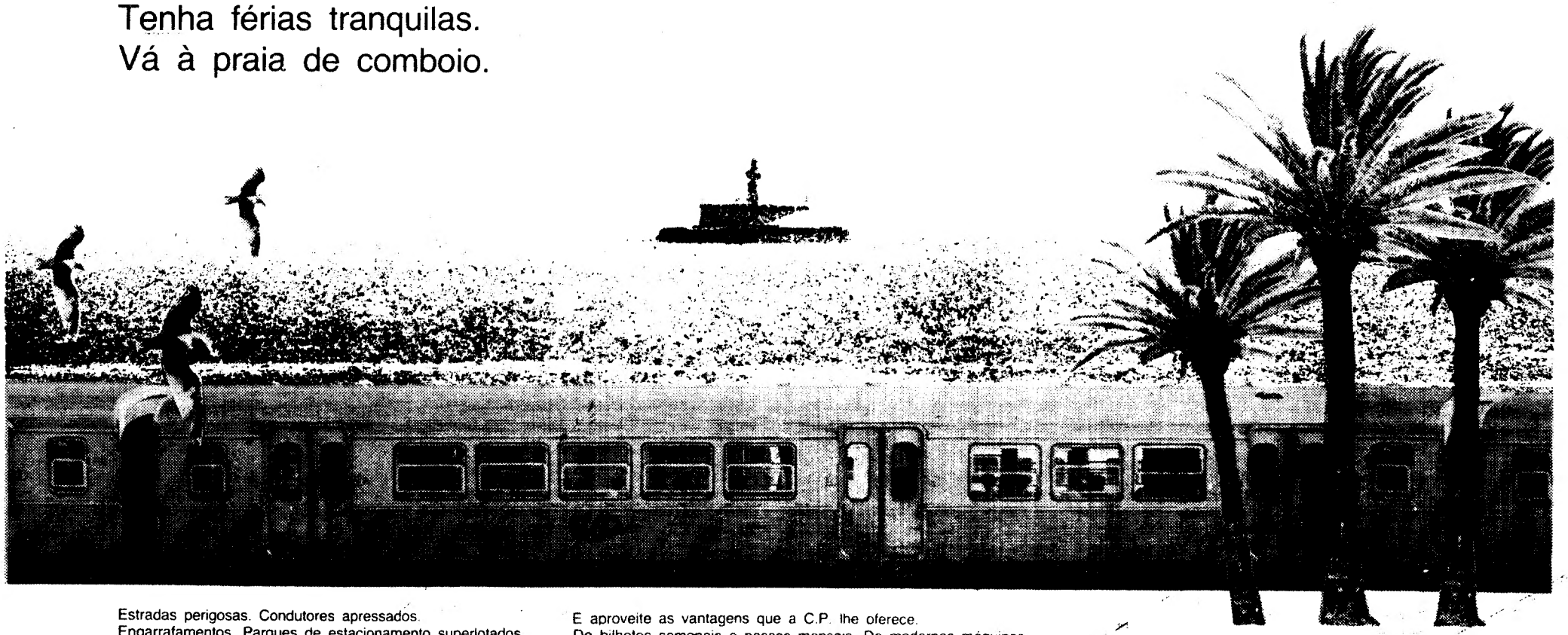
Acompanhado do cônsul de Portugal, Carlos Lage visitou, na Ilha de Santiago, a antiga cidade da Ribeira Grande, hoje conhecida por «Cidade Velha», que foi a primeira cidade fundada pelos portugueses em África e a primeira capital de Cabo Verde.

O ex-director técnico e administrador de uma empresa em Moçambique, onde nasceu e trabalhou cinco anos como cooperante após a independência, deverá chegar esta tarde ao porto Grande do Mindelo, na Ilha de S. Vicente, para uma permanência de cerca de cinco dias. Após o arranjo do piloto automático, os reabastecimentos e o conhecimento da Ilha, Carlos Lage efectuará a maior etapa de toda a viagem, num mínimo de 15 dias, solitário até à cidade da Horta, na ilha do Faial, ou de Ponta Delgada, na ilha de S. Miguel.

Carlos Lage disse à ANOP que se não houver surpresas de maior e os ventos alíseos soprarem com direcção e intensidade normais, deverá chegar a Lisboa entre os dias 27 e 30 de Setembro.

O «Aventura» terá então percorrido 8500 milhas (cerca de 15 000 quilómetros), após ter tocado 32 portos grandes e pequenos e baías de protecção, e 9 capitais de países africanos, sendo 5 dos países africanos de expressão oficial portuguesa.

Tenha férias tranquilas.
Vá à praia de comboio.



Estradas perigosas. Condutores apressados.
Engarrafamentos. Parques de estacionamento superlotados.
Tudo isto, durante as suas férias? Não!
Tenha férias tranquilas.

Vá de comboio para a praia. A ler, a conversar, a ver a paisagem. Tranquilamente. A qualquer dia da semana.

E aproveite as vantagens que a C.P. lhe oferece.
De bilhetes semanais e passes mensais. De modernas máquinas automáticas para bilhetes. De comboios com partidas constantes, em ambos os sentidos.

Tire o máximo proveito de umas férias tranquilas.
Aproveite o comboio.

Caminhos de Ferro Portugueses

CP/ Gabinete de Design

Para a paz e cooperação na Europa

Encontro de Madrid recomeça no Outono

Recomeçará no próximo Outono o encontro de Madrid dedicado aos problemas da paz e da cooperação na Europa.

No centro dos debates estará a convocação de uma conferência sobre desanuviamento militar e desanuviamento na Europa, já aceite por diversos países participantes mas à volta da qual ainda subsistem inúmeros problemas por resolver.

Em particular, o desacordo é notório no que se refere áquilo que se designa pela «zona de aplicação das medidas de confiança» entre os estados europeus. Esta questão, a debater em Madrid, terá implicações na definição da área geográfica dos acordos que eventualmente venham a ter lugar na futura conferência sobre desarmamento na Europa.

A URSS acusa os EUA de, nas suas propostas, pretender estender unilateralmente a referida zona a expensas da parte europeia do território da URSS, ao mesmo tempo que retraem a parte da Europa Ocidental ao incluir na referida zona apenas o território europeu, com exclusão dos Estados Unidos insulares e as regiões oceânicas adjacentes, substraindo-se, assim, às futuras medidas de confiança a actividade das forças navais e aéreas.

A URSS concorda que a «Zona» se estenda a todo o seu território europeu desde que as regiões oceânicas e respectivos espaços aéreos a ocidente sejam englobados.

Por seu lado, o Departamento de Estado americano afirma que a proposta soviética sobre a extensão da zona de aplicação das medidas de confiança teria levado o encontro de Madrid ao «impasse» e excluiria a «possibilidade de abordar quaisquer conversações sérias».

A URSS, no entanto já afirmou, por intermédio de Brejnev, em Maio último, que a extensão da «zona» poderia ser decidida na própria Conferência e não no encontro de Madrid, como forma de desbloquear a convocação da primeira.

As propostas soviéticas contêm igualmente algumas disposições que procuram assegurar a participação de Estados não-europeus na aplicação das medidas de reforço da confiança e segurança, sem que, contudo, o território desses países seja envolvido. Os EUA não concordam com esta última questão.

Teerão exige extradição dos "piratas"

Vedeta iraniana assaltada foi rebocada para Toulon

O caso da vedeta iraniana ocupada por um comando anti-Khomeini, conheceu uma nova fase. De facto o reboque esta madrugada, da vedeta iraniana para Toulon veio alterar algo inesperadamente até para os próprios ocupantes do navio, uma situação que ameaçava «eternizar-se».

Ontem à noite, um grupo de jornalistas conseguira aproximar-se até escassos metros de distância da vedeta, quando esta continuava imóvel a quatro milhas marítimas de Marselha. Os jornalistas puderam ver, distintamente, uma bandeira iraniana hasteada, ostentando o brasão imperial do ex-xá. A bordo, viam-se cerca de quinze pessoas, todas iranianas, entre as quais uma mulher. – Três dezenas de tripulantes da vedeta, que se mantiveram fiéis ao regime de Khomeiny, foram transbordados, a seu próprio pedido, ontem à tarde, para o cruzador francês «Georges Leygues».

A bordo da vedeta «Tarbazin», um dos comandos pró-monárquicos, escondendo o rosto com a sua boina verde, mostra, saudoso, uma fotografia do casamento do xá Reza Pahlevi, destronado pela Revolução iraniana. (Telefoto UPI/ANOP/DL

Posição francesa

Nessa altura, o Governo francês já anunciara que pedira à vedeta que abandonasse as águas territoriais francesas. Em Paris, simultaneamente, sabia-se ser intenção do Governo evitar a violência, preferindo-se a via do diálogo e da persuasão. Nesse sentido, decorriam conversações entre o comando anti-khomeinista (que ameaçara fazer explodir a vedeta se as autoridades francesas se recusassem a reabastecê-la) e responsáveis da marinha nacional francesa, em representação do Ministério da Defesa.

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, Claude Cheysson, disse que o seu Governo está a considerar a possibilidade de conceder asilo político aos assaltantes da vedeta.

O chefe da diplomacia francesa, confidenciou a jornalistas que o comandante da base naval de Toulon já estava a conferenciar com o líder do grupo monárquico iraniano que assaltou a vedeta, quando esta se encontrava em frente à costa espanhola.

O ministro francês acrescentou que se os assaltantes se rendessem em território francês, a deveta seria «devolvida aos seus legítimos donos», à marinha iraniana.

Reacção iraniana

Entretanto, em Teerão, através da emissora local, o ministro iraniano dos Negócios Estrangeiros, Hossein Mussavi, clamava que «a França criaria um «brevet» de pirataria marítima internacional se não prendesse e extraditasse os piratas que desviaram a vedeta iraniana». «Dar asilo a piratas equivale a caucionar actos de terrorismo nas águas de todo o Mundo», prosseguiu o ministro. «Isso irá pôr um problema aos países europeus, que serão os primeiros a sofrer-lhe as consequências». «Se o Governo francês conceder asilo aos piratas, até onde irá isto parar?» – perguntou o ministro iraniano.

Eleições em Cuba

O presidente Fidel Castro anunciou a próxima realização de eleições para a Assembleia Nacional de Cuba,, revelou a agência noticiosa Prensa Latina.

Os deputados da Assembleia Nacional serão escolhidos pelas assembleias municipais, cujos membros estão agora a ser escolhidos pela população em eleições realizadas nas câmaras de todo os conselhos do país.

A percentagem de afluência às reuniões para eleger os membros das assembleias municipais, nas quais podem participar cidadãos com mais de 16 anos, foi da ordem dos 85 por cento, apesar das recentes chuvas torrenciais, diz a Prensa Latina.

Fidel Castro assinou um decreto-lei do Conselho de Estado, convocando «eleições directas e secretas», em Outubro, para escolher os membros das assembleias nos 169 distritos municipais que, por seu lado, se reunirão a 28 de Novembro para eleger a Assembleia Nacional, acrescenta a agência noticiosa cubana.

As eleições deste ano são as segundas desde o triunfo da Revolução,em 1959.

Nas primeiras eleições para as assembleias municipais, em Outubro de 1976, registou-se uma afluência às urnas de 97,7 por cento.

Nas duas últimas semanas, em 24,211 reuniões de municipes foram nomeados 21 994 candidatos, entre os quais 2448 mulheres, 6316 trabalhadores e 5342 membros de assembleias municipais, afirma ainda a Prensa Latina.

Auxílio da ONU ao povo angolano

O secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim, encarregou a Organização Especial Coordenadora de Socorros (UNDRO) de ajudar «cerca de 850 000 pessoas deslocadas no interior de Angola».

Foi em resposta a um pedido do Governo de Luanda que Waldheim designou a UNDRO para coordenar o auxílio às pessoas deslocadas por via da seca ou das operações conduzidas no Sul de Angola pelo movimento contra-revolucionário UNITA e pelas tropas racistas sul-africanas.

Um porta-voz da UNDRO – Organização que já cooperou no auxílio às vítimas do terramoto nos Açores – declarou em Genebra que são necessários vestuário, cobertores, utensílios de cozinha, alfaias agrícolas, medicamentos e equipamento médico para Angola.

A organização, que tem a sua sede em Genebra, Suíça, propôs ao Governo angolano o envio de uma missão de diversas entidades internacionais, para avaliar localmente a situação e estudar outros pormenores do auxílio necessário.

A sua congénere encarregada do apoio às crianças (UNICEF) decidiu conceder a Angola um apoio de cinco milhões de dólares (mais de 300 milhões de escudos), enquanto o programa alimentar mundial enviou para lá 9500 toneladas de milho e a Suécia contribuiu com oito milhões de coroas (cerca de 120 milhões de escudos).

A Cruz Vermelha Internacional encontra-se já no próprio terreno, a prestar assistência médica e alimentar.

Contra a ofensiva sionista

Países da "frente da firmeza" estabelecem aliança

Os governos do Iémen do Sul, Etiópia e Líbia estabeleceram uma aliança para o incremento da cooperação económica, política e militar, foi ontem anunciado em Aden.

Durante o último fim-de-semana, os dirigentes daqueles três países, os presidentes Ali Nasser Mohammad, Mangistu Haile Mariam e o coronel Gaddafi discutiram a forma de pôr fim «à actividade militar dos Estados Unidos e de outros países ocidentais na região». Alguns observadores, citados pela agência «France Press», interpretam a cimeira de Aden com uma rotura da «Frente de firmeza e rejeição aos acordos de Camp David». De acordo com essas fontes, face às sucessivas agressões por parte do Estado de Israel, alguns países da frente de rejeição, que a agência noticiosa classifica de «intransigentes», pretendiam condenar de forma inequívoca a política seguida pelo Egipto.

Assim, a aliança entre estes três países, era desde há muito previsível. A destruição da central nuclear iraquiana de Tamuz, os recentes bombardeamentos de Beirute, o fim do embargo norte-americano a Israel e o anúncio da reactivação da base aérea-naval de «Ras Banas» na costa egípcia do Mar Vermelho, bem como a ampliação, autorizada pelo governo britânico a pedido das autoridades americanas, da base aérea na ilha de Diego Garcia, teriam apressado a formalização do acordo. Relembra-se, que, na sequência dos bombardeamentos de Beirute, a Líbia propôs ao Líbano a instalação de mísseis terra-ar, para protecção da capital libanesa.

Entretanto no Cairo, o chefe da diplomacia egípcia, Kamal Hassan Ali, comentando os considerandos da aliança militar de Aden, consideraria que não existe qualquer ameaça contra aqueles países e que a aliança militar constitui «uma perigosa indicação da actividade soviética de desestabilização da região».

Cimeira Árabe

O primeiro-ministro libanês, Chafik Al-Wazzan anunciou que obtivera o apoio da Arábia Saudita e da Síria para a realização de uma cimeira árabe destinada a debater a crise no Líbano. Numa conferência de imprensa no Kuwait, o primeiro-ministro libanês declarou que os árabes devem-se preparar para a guerra com Israel ou decidir uma trégua. «O Líbano não está em condições de suportar novos ataques israelitas», sublinhou o dirigente libanês.

Nacionalistas sul-africanos em

Um juiz do Supremo Tribunal de Pretória considerou culpados de alta traição três nacionalistas negros que participaram em atentados bombistas contra uma esquadra de polícia e uma refinaria de petróleo.

A sentença será proferida ainda hoje, depois das alegações da defesa. Os três homens poderão ser condenados à morte.

Durante o julgamento, que durou dois meses, os réus admitiram pertencer ao Congresso Nacional Africano (ANC), mas não apresentaram provas nem testemunhas de defesa.

Confirmaram as declarações prestadas à polícia, mas a defesa argumentou que as confissões foram obtidas sob tortura e não podiam ser utilizadas como prova.

Os três homens são Bobby Tsotsobe, 25 anos, Johannes Shabangu, de 26, e David Moise, de 25.

Negos e mestiços enforcados

O ministro da Justiça da África

Na

URSS pro que pro

A União Soviética propôs à Conferência de Genebra sobre desarmamento a criação de um grupo de trabalho para elaborar um projecto de convenção que proiba as bombas de neutrões.

O representante soviético na Conferência, Viktor Issraelyan, disse, durante as conversações, que a União Soviética não poderá desempenhar o papel de espectador passivo perante a produção da bomba de neutrões pelos Estados Unidos.

«Tiraremos as nossas conclusões (da presente decisão de Reagan) e tomaremos as medidas adequadas para garantir a segurança do povo soviético, dos seus aliados e amigos», acrescentou Issraelyan.

O negociador soviético acusou os Estados Unidos de pretenderem «traduzir para a prática a doutrina da guerra nuclear limitada» e acrescentou que a bomba de neutrões «é particularmente apropriada para confinar um conflito nuclear a uma dada região, tal como a Europa ou o Médio Oriente».

Washington passará agora, numa segunda fase, a «exercer pressões sobre os seus aliados na NATO para instalar a bomba de neutrões nos seus territórios», advertiu o delegado soviético.

Com esta medida, a segurança na Europa diminuirá, em vez de aumentar – acrescentou, apelando novamente ao início de negociações sobre um tratado de proibição de armamentos.

«Com a decisão de inciar a produção em grande escala da bomba de neutrões, a administração dos Estados Unidos deu um novo passo no caminho da corrida aos armamentos», acentuou o representante da URSS.

Protestos contra a «bomba que só mata»

Uma manifestação de pro-

Tipógrafos em gre

Os tipógrafos filiados no «Solidariedade» anteciparam para ontem o início de uma greve de dois dias, com receio da intervenção de trabalhadores filiados nos sindicatos oficiais – anunciou uma fonte do «Solidariedade».

A greve iniciou-se na cidade de Cracóvia com a recusa dos trabalhadores em imprimirem o órgão regional do Partido Comunista e dois jornais governamentais, o que acontece pela primeira vez, desde 1945.

Se a paralisação se estender, hoje, por todo o país verificar-se-á a primeira greve de jornais de grande circulação num país da Europa de Leste – indicaram fontes ligadas ainda ao «solidariedade».

O alegado receio de confrontações físicas com filiados nos sindicatos oficiais levou os dirigentes da organização liderada por Lech Walesa a enviar delegações de trabalhadores para as principais tipografias.

«Provamos que podemos tomar conta do gigantesco sistema de propaganda» – comentou Jerzy Halas, vice-presidente

GITUS
RDA
Últimas inscrições
Partida 25/8
PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTE:
GITUS GRUPO INTERNACIONAL DE TURISMO SOCIAL
Av. da Liberdade, 73, 3º Dtº Lisboa
Tel. 32 05 56-32 06 38-36 43 03

TEMPOS NOVOS
Semanário de Politica Mundial
Sai ás Quintas-feiras
CDL a distribuição

Na conferência sobre o desarmamento

...opõe projecto de convenção ...roiba a bomba de neutrões

testo pela decisão norte-americana de fabricar a bomba de neutrões realizou-se em Paris, frente à embaixada dos Estados Unidos.

A manifestação, convocada pelo Partido Comunista francês e pela Confederação Geral do Trabalho, juntou, diz a Polícia, cerca de 2500 pessoas que percorreram várias artérias da capital francesa, transportando cartazes onde se lia «Hiroxima, não» e «Não à bomba».

No final, dois representantes dos manifestantes entregaram na embaixada norte-americana um conjunto de abaixo-assinados contrários à bomba de neutrões, com o pedido expresso de serem enviados para Washington.

Também a organização de Bremen do Partido Social Democrata federal-alemão lançou um abaixo-assinado protestando contra os planos norte-americanos de fabricar a bomba de neutrões.

Nele se exige ao mesmo tempo, o não estacionamento desta arma em solo alemão.

Os nomes do presidente da Câmara, Hans Koschnik, e de outros dirigentes desta cidade estado do Norte da República Federal da Alemanha encontram-se entre os primeiros subscritores do documento intitulado «Parem a bomba de neutrões – pelo desarmamento no Ocidente e no Leste».

Os organizadores disseram que a petição vai ser apresentada aos dirigentes do partido, durante o seu próximo congresso, a efectuar em Munique.

Duras críticas nos EUA

A política de Reagan e, particularmente, a decisão, há cerca de dez dias, de retomar a produção da bomba de neutrões, está a ser objecto de duras críticas, não só nos países aliados, como também nos próprios Estados Unidos.

Um antigo vice-director da CIA Herbert Scolville, foi peremptório, ao afirmar que Reagan tinha cometido um erro ao autorizar a produção da bomba de neutrões.

Scolville afirmou que aquela controversa arma pode provocar tantos danos na área atingida como qualquer arma nuclear, um argumento que a administração Reagan desmente, ao defender a decisão de permitir novamente a produção da bomba.

Scolville assinou juntamente com o almirante Gene La Roque, director do Centro de Informação da Defesa, uma carta que pede a Reagan para reconsiderar a decisão de permitir a produção da bomba de neutrões.

O público norte-americano também se encontra profundamente dividido em relação a esta questão, revelou a última sondagem à opinião pública levada a cabo conjuntamente pela Associated Press e a NBC.

Trinta e um por cento dos interrogados aprovam a decisão e 26 por cento são contra.

A sondagem também revela que a maioria dos norte-americanos acredita que a nação se envolverá numa guerra nos próximos anos, mas que a produção da bomba de neutrões não irá aumentar a possibilidade de guerra com a União Soviética.

A Associação Nacional dos antigos militares que trabalharam em zonas de experiências nucleares anunciou estar a procurar compilar os processos médicos dos cerca de 250 000 elementos que entre 1945 e os anos 60 estiveram ligados à experimentação de armas atómicas.

Andy Hawkinson, coordenador nacional da Associação, pediu aos antigos militares naquelas condições que telefonassem a contar os problemas de saúde que tiveram por causa da exposição às deflagrações nucleares.

George Mace, coordenador do grupo no Estado de Maryland, afirmou que num estudo de 2500 casos se verificou já que a incidência da leucemia era três vezes superior à que se nota na generalidade da população norte-americana.

Doenças

Uma organização de antigos combatentes norte-americanos afirmou em Washington que muitos homens que trabalharam em locais de experiências nucleares morreram de leucemia, cancro e doenças semelhantes.

Contra os despedimentos nos EUA

Possível greve mundial dos controladores aéreos

Os dez mil controladores aéreos europeus e canadianos poderão desencadear uma greve a nível mundial, como forma de solidariedade para com os seus 12 mil colegas norte-americanos despedidos pela administração Reagan, após entrarem em greve por melhores condições de trabalho e aumento de salários.

Esta acção será discutida numa reunião a efectuar no próximo fim-de-semana em Amsterdão, na qual deverão estar apresentadas 70 associações de controladores aéreos de todo o mundo. Os participantes na reunião discutirão uma proposta de greve à escala mundial a apresentar pelas associações francesa, italiana, espanhola e portuguesa.

Em causa a segurança

Os controladores de tráfego aéreo e os pilotos norte-americanos manifestaram a sua preocupação pela segurança dos voos, em consequência da greve decretada pelos primeiros no passado dia 3 de Agosto.

O sindicato dos controladores desafiou as afirmações do Governo dos Estados Unidos, segundo as quais o movimento aéreo continua tão seguro como antes da greve, contrapondo uma lista de 12 incidentes que ocorreram na primeira semana de paralisação.

A lista inclui nove situações de colisão iminente não confirmadas e vários outros incidentes em que aviões se aproximaram um do outro mais do que permitem os regulamentos.

A Administração Federal da Aviação Civil disse que estava a investigar estes relatórios, mas que levaria vários dias a confirma-los. Entretanto, este departamento investiga a colisão de duas avionetas que se preparavam para aterrar no aeroporto de San Jose, na Califórnia, um acidente que causou um morto e vários feridos.

Desde o início da paralisação que o presidente do sindicato dos controladores, Robert Poli, assegura que o sistema de controlo nos Estados Unidos é inseguro, dado que os substitutos dos controladores despedidos não estão qualificados para assumir as funções dos grevistas.

Polónia

...os do "Solidariedade" ...reve desde ontem

da secção de tipógrafos do «Solidariedade».

Acusações do POUP

A comissão política do Partido Comunista Polaco (POUP) acusou os «elementos extremistas» no seio do «Solidariedade» de quererem assumir o controlo dos «mass media», referindo-se à acção lançada nas tipografias pelo sindicato.

Reunido na presença do primeiro secretário, Stanislaw Kania, e do primeiro-ministro, Jaruzelski, a comissão considerou, com efeito, num comunicado publicado pela agência oficial, PAP, que as acções desenvolvidas «num certo número de tipografias, tendo em vista bloquear a impressão dos jornais, traduzem a ambição confessa dos elementos extremistas do «Solidariedade» de decidirem do funcionamento dos «mass média». «Estas acções, acrescenta o comunicado, devem ser travadas, no interesse da paz social».

Na sua reunião, a comissão decidiu, por outro lado, convocar para fins de Agosto um novo plenário do Comité Central, «consagrado às tarefas do partido na aplicação da autogestão das empresas socialistas, no âmbito da reforma económica».

Walesa irá ao Chile?

O líder do sindicato polaco «Solidariedade» Lech Walesa será proximamente convidado a visitar o Chile, pelo «Comité Internacional de Apoio ao Movimento Sindical da Polónia», criado em Santiago em Outubro, de 1980, soube-se na capital chilena.

O comité entende assim aprovar a viagem que Walesa deve efectuar a vários países do cone Sul, afirmam os dirigentes num comunicado.

«Opomo-nos a todas as tentativas de meios partidários que desejam regressar à situação passada ou a certas ideologias extremistas que lhes eram favoráveis, acrescenta o comunicado.

O comité, que pretende preconizar a não violência, elegeu Lech Walesa, como «membro honorário».

...tribunal

do Sul, Kobie Coetsee revelou que, durante os seis primeiros meses deste ano, 57 pessoas foram condenadas à morte, por enforcamento, no país.

O ministro, que respondia no Parlamento sul africano a uma interpelação do porta voz da oposição para os assuntos da Justiça, Helen Suzman, especificou que dos 57 condenados 32 eram negros e 25 mestiços.

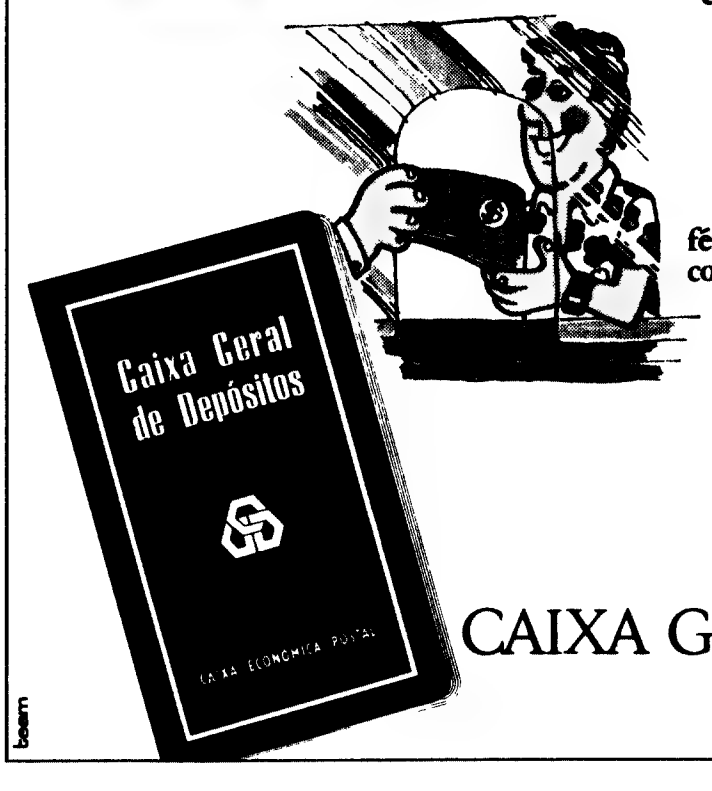
Dos condenados, 50 eram acusados de homicídio, três de homicídio e roubo, dois de homicídio e violação, um de violação e outro de roubo.

CAIXA ECONÓMICA POSTAL

O SEU DINHEIRO ESTÁ NO LOCAL DAS SUAS FÉRIAS!

Em mais de 1100 locais, espalhados pelo País, V. pode abrir uma conta da Caixa Económica Postal. Em qualquer dependência da Caixa Geral de Depósitos ou estação dos Correios do Continente. Para a maior facilidade na movimentação das suas economias.

Com um horário alargado. Porque, para além do horário da Caixa (igual ao dos Bancos — 8,30 às 12 e 13 às 14,30 horas), V. pode efectuar depósitos e levantamentos (estes até 5 000$00 por dia), em qualquer estação dos Correios, das 9 às 18 horas, sem interrupção.



Não desperdice o tempo das suas férias com problemas de dinheiro. Abra uma conta da Caixa Económica Postal. O seu dinheiro cresce e está sempre à mão. Para movimentar no lugar onde estiver!

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

beam

Maior influência do sector empresarial norte-americano na América Latina

por Claude Robinson

IPS/«DL»

Até finais da década de setenta, o Conselho para a América Latina intitulava-se o «principal porta-voz do sector privado norte-americano com negócios na América Latina».

Actualmente, depois de ter mudado de nome por duas vezes, este Conselho passou a ser conhecido como «Sociedade das Américas».

No entanto, continua a ser presidido por David Rockfeller e tem como principal objectivo divulgar em todo o hemisfério a ideia de que «a iniciativa privada tem um papel positivo na tentativa de conseguir o desenvolvimento nacional e regional».

A Sociedade, reorganizada e redefinida, foi lançada numa conferência de imprensa realizada em Nova Iorque, em 5 de Agosto, com a presença de Rockefeller, que recentemente se demitiu do cargo que ocupava como Presidente do Chase Manhattan Bank.

O facto de a Sociedade contar com o apoio expresso de Thomas Enders, secretário de Estado adjunto para os Assuntos Interamericanos, é um claro testemunho do apoio que o Governo de Reagan lhe confere.

Tal como o próprio Enders havia declarado, «o Governo pensa que o sector privado deve desempenhar um papel positivo em todo o hemisfério. Por isso nos agrada a existência da Sociedade das Américas e compartilhamos inteiramente dos seus objectivos».

A Sociedade integra o Conselho das Américas, anteriormente CLA, e o Centro das Relações Interamericanas. Segundo Rockefeller, aguarda-se que brevemente outras instituições, apoiadas pelo sector empresarial norte-americano, se agreguem também.

Tradicionalmente o Conselho das Américas tem como principal preocupação a promoção das actividades económicas e financeiras das principais companhias norte-americanas com interesses na América Latina. Segundo informações recentemente divulgadas, fazem parte do Conselho nada mais nada menos do que 200 importantes empresas dos EUA que, em conjunto, detêm mais de 80 por cento dos investimentos norte-americanos na América Latina.

Por outro lado, o Centro de Relações Interamericanas foi palco de um programa de discussão de assuntos públicos com ampla representação, incluindo a participação de opiniões políticas radicais sobre a região. Por exemplo, durante a década anterior, o programa do Centro incluía a participação de oradores sandinistas e grupos de oposição à Junta de El Salvador, assim como adversários do anterior governo social-democrata de Michael Manley da Jamaica.

Não se conhece com exactidão qual será a natureza do «Programa de Assuntos Públicos» da nova organização ou se o Centro continuará com o seu programa independente.

Alguns círculos manifestam a sua preocupação ante a possibilidade de a Sociedade centrar a sua atenção nos interesses empresariais, facto que coincidiria com os objectivos da política externa de Reagan. Em tal caso o programa diversificado de assuntos públicos poderia estar em perigo.

Na conferência de imprensa de 5 de Agosto, tanto Rockefeller como Enders sublinharam a importância que o Governo de Reagan tinha dado ao papel do sector privado na América Latina e o apoio que lhe deve ser prestado pela Sociedade das Américas.

Na declaração preparada por Rockefeller ficou bem claro que uma das tarefas da Sociedade seria influir politicamente de acordo com os objectivos por ela traçados. A mesma declaração anuncia a criação de grupos de trabalho para investigar questões importantes, informar das suas conclusões e, quando for conveniente, formular recomendações para conduzir políticas públicas. Um outro objectivo será também a difusão do «papel positivo que a empresa e a iniciativa privada» têm no desenvolvimento latino-americano.

O apoio que Reagan decidiu dar às empresas e aos governos que perfilham este ponto de vista contrasta com as posições iniciais do governo de James Carter, pois que, antes do estabelecimento de qualquer acordo com um regime autoritário, era estudada a forma como eram praticados os direitos humanos nesse país. Reagan modificou radicalmente a política de Carter e agora o Governo norte-americano já não critica os regimes que violam os direitos humanos.

As vendas de armas a regimes militares, que tinham sido suspensas por Carter, foram reactivadas e Reagan parece estar decidido a melhorar as relações com governos militares como os da Argentina, Chile, Uruguai e Brasil.

Os activistas dos direitos humanos dos Estados Unidos afirmam que as críticas proferidas contra estes regimes durante o anterior governo contribuíram para salvar vidas e reduzir a certas práticas como os assassinatos e desaparecimentos no Chile, Argentina e Uruguai. No entanto estes e outros activistas estão agora preocupados com aquilo que Rockefeller qualifica de «novo impulso» do sector privado, que poderá impedir que no Centro de Relações Interamericanas se façam ouvir as múltiplas vozes e opiniões contrárias à situação que se vive na América Latina.

Manobras da URSS e da NATO

Águas frias do Báltico vão "ferver" em breve

As águas frias do mar Báltico começarão a ferver dentro de poucos dias, quando as frotas de guerra da NATO e da União Soviética se encontrarem frente a frente diante das costas da Polónia.

No momento em que o desanuviamento se encontra talvez no seu ponto mais baixo e a situação na Polónia continua tensa, as superpotências começam a concentrar as suas forças navais no mar Báltico para desenvolver as respectivas manobras de Outono.

A URSS decidiu este ano realizar uma impressionante demonstração de força no Báltico. Os Serviços de Informação Militar da Alemanha Federal e da Dinamarca detectaram já a presença de 50 unidades da Marinha soviética, que se preparam para os exercícios marcados para de 4 a 12 de Setembro.

Esta concentração naval, considerada por estrategos da NATO como a maior que a União Soviética jamais realizou nas águas do Báltico, chegará nos próximos dias ao seu apogeu, quando outros 30 navios de guerra se unirão aos que já sulcam as águas a poucos quilómetros das costas polacas.

A Organização do Tratado do Atlântico Norte indicou à EFE que segue com atenção estes movimentos navais, nos quais participam, pela primeira vez, unidades das quatro frotas soviéticas.

A URSS – acrescentou – tem um especial interesse em demonstrar a sua capacidade de concentração de forças navais de todo o Mundo num só ponto, sobretudo como meio de pressão psicológica na questão polaca.

O momento mais crítico chegará quando as forças soviéticas de infantaria da Marinha desembarcarem em território soviético a poucos quilómetros da fronteira com a Polónia.

A presença de navios tão poderosos como o porta-aviões «Kiev», vasos de transporte e desembarque de forças de infantaria e cruzadores do tipo «Kreska», de avançada tecnologia, demonstraram – na opinião dos militares da Aliança Atlântica – a envergadora das manobras preparadas por Moscovo, que terão à frente o ministro da Defesa, marechal Dimitri Ustinov.

Por seu lado, o Comando Supremo do Atlântico prevê também desenvolver exercícios navais nas águas dinamarquesas do Báltico – segundo anunciou o seu comandante supremo, general Abernard Rogers.

Cerca de 22 000 homens de oito países participarão nesses exercícios, que servirão para verificar a resposta e a capacidade de concentração dos aliados numa região em situação crítica.

Ao mesmo tempo, mostrarão ao inimigo potencial a capacidade de reacção das forças da NATO

BARREIRO
Av. Alfredo da Silva 55
Telef. 207 7973

CRUZ DE PAU
Rua 25 de Abril, 72
Telef. 2216716

BAIXA DA BANHEIRA
Estrada Nacional 11 146-A
Telef. 204 3241

COVA DA PIEDADE
Rua da Liberdade 73 C
Telef. 276 8314

BENFICA
Estrada de Benfica 668
Telef. 70[illegible]

unigrupo

Christine

Pronto a vestir homem e senhora

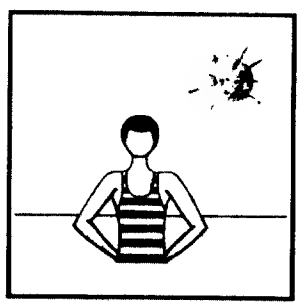
Crescemos a pensar em Si.
Somos uma organização nova, com uma concepção nova no Pronto a Vestir.
Temos um ano de existência, não fazemos SALDOS, não temos monos, não queremos monos.
No final de cada estação apresentamos aos estimados Clientes, a preços de ocasião, os restos das nossas colecções.
Só compramos Qualidade e Moda, só vendemos QUALIDADE e MODA. Por isso, Vendemos as melhores Marcas.
Venha até nós, e aproveite enquanto houver.

GRANDIOSOS DESCONTOS no ANIVERSÁRIO da MAIÚSCULA

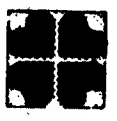
Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede, Alcatifas

NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1-1100 Lisboa Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840



SE
não sabe nadar
entre na água
apenas até à cintura



ENTRE A VIDA E A MORTE
O SANGUE PODE DECIDIR

F. NUNES — EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LD.ª

Certifico que por escritura de 3 de Julho corrente, lavrada de fl. 41 v.º a fl. 42 do livro n.º 19-C das notas do 21.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da notária licenciada Lídia Pereira Nunes de Menezes, foi constituída entre Francisco de Souza Nunes da Vitória e Luís Manuel Borges Vitória uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a denominação em epígrafe, a qual se ficará a reger pelos estatutos constantes dos artigos seguintes:

ARTIGO 1.º

A sociedade adopta a denominação de F. Nunes – Equipamentos Industriais, Ld.ª, durará por tempo indeterminado, a contar desta data, e vai ter sede social provisoriamente na Rua a Confidente, lote n.º 47, 1.º, esquerdo, freguesia de Alverca, concelho de Vila Franca de Xira.

§ único. A mudança da sede social para outro local é da exclusiva competência da gerência, assim como o é a de estabelecer filiais, agências ou outras formas de representação em qualquer parte do território nacional.

ARTIGO 2.º

O seu objecto é o comércio por grosso e a retalho e a importação e exportação de bens de equipamento industrial, seus acessórios e sobresselentes, podendo ainda dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio em que os sócios acordem e seja permitido por lei.

ARTIGO 3.º

O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 500 000$ e encontra-se dividido em duas quotas, sendo uma delas de 450 000$, subscrita pelo sócio Francisco de Souza Nunes da Vitória, e a outra de 50 000$, subscrita pelo sócio Luís Manuel Borges Vitória.

ARTIGO 4.º

A gerência dos negócios sociais fica a cargo do sócio Francisco de Souza Nunes da Vitória que desde já é nomeado gerente, com dispensa de caução e com a remuneração que lhe foi fixada pela assembleia geral, bastando a sua assinatura para obrigar a sociedade.

§ único. O sócio Francisco de Souza Nunes da Vitória poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerência em mandatário legalmente constituído, respondendo perante a sociedade pelos actos deste assim como a sociedade pode constituir mandatários nos termos e para os efeitos do artigo 250.º do Código Comercial.

ARTIGO 5.º

É livre a cessão de quotas ou parte de quotas entre os sócios e seus herdeiros, mas a cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade, em primeiro lugar, e de quem mais for sócio, em segundo lugar, que por esta ordem poderão usar do direito de opção.

§ único. O sócio Francisco de Souza nunes da Vitória fica desde já autorizado a dividir e ceder a sua quota a quem entender.

ARTIGO 6.º

As assembleias gerais, quando a lei não prescrever outras formalidades, serão convocadas por meio de carta registada com aviso de recepção, dirigida a todos os sócios com a antecedência mínima de oito dias.

ARTIGO 7.º

É proibido aos gerentes obrigarem a sociedade em fianças, abonações, letras de favor ou em outros negócios e actos estranhos aos da sociedade.

Está conforme.

21.º Cartório Notarial de Lisboa, 8 de Julho de 1981.

A AJUDANTE,

Maria do Carmo Amargar Campos da Cunha Bellém

exclusivo

Irlanda: causas de uma revolta

No início de Março, quando os militantes do IRA detidos na prisão de Long Kesh iniciaram as actuais greves de fome, a opinião pública despertou para a problemática irlandesa. Alguns órgãos de Informação referem-se à guerra fratricida entre católicos e protestantes, como se de um conflito religioso se tratasse.

Os portugueses não estão habituados a ouvir falar de colonialismo na Europa. Colonial, era a África, a Ásia, pensam. Contudo, em pleno Atlântico, a Oeste de Inglaterra, existe a Irlanda colonizada.

Colonizada pelos ingleses em finais do século XVII, a Irlanda teve desde sempre uma identidade política própria. Na área constituída pelos seis condados do actual Ulster, e pelos de Donegam, Monagham e Cavan, existiram estruturas económicas, sociais, políticas e culturais, organizadas e autónomas – o Estado Gaélico. Assente numa base económica pastoril, com uma estrutura social constituída por senhores locais e comunidades familiares, a sua origem remonta ao século IV aC, quando, povos celtas, porventura os primeiros invasores, inauguraram na ilha a Idade do Ferro, legando-lhe a sua língua nacional – o gaélico. Na sua história, como marco relevante, há que referir a introdução do cristianismo por S. Patrick. A ele se deve, em grande parte, a rápida conversão dos habitantes, até então fieis da religião druida – uma forma de culto da natureza –, e a criação de uma Igreja com base na estrutura de clã existente. Esta Igreja constituir-se-ia num importante elo da unidade nacional. A conversão religiosa estaria também na base de um importante movimento monástico e missionário que, desde o século V, ultrapassando a fronteira do mar, se expandiria à Escócia e à Europa Continental.

A colonização inglesa poria fim à vigência, na sua plenitude, dos elementos constitutivos do Estado Gaélico. Já em meados do século XII, quando o Papa Adriano confere a posse da ilha a Henrique II da Inglaterra, o seu consequente controle directo e a concessão de feudos aos colonizadores, se iniciou o desgaste dos elementos essenciais do Estado Gaélico. A posterior intervenção dos normandos, a usurpação de mais terras, prosseguiu essa via. Contudo, com a colonização inglesa, o processo de destruição das estruturas estaduais gaélicas, seria completo: a lei e o Governo ingleses abrangiam, pela primeira vez, toda a ilha. Neste campo, merecem particular destaque as alterações religiosas introduzidas numa Irlanda, historicamente católica, por uma Inglaterra, recentemente reformista. A Igreja Episcopal Protestante, declarada religião de Estado, aparecia à grande massa dos irlandeses como a Igreja dos conquistadores.

A colonização sistemática, iniciada em 1649 por Cromwell, viria a aprofundar ainda mais esta dualidade. Os colonos que

demandavam a Irlanda, ingleses, e, na sua maioria, escoceses, eram anglicanos ou protestantes. Os privilégios que detinham, como colonizadores, eram bem diferentes das amarguras vividas pelos autóctones. Estes, no primeiro quartel do século XVIII, eram sujeitos a maciças expropriações de terras – em 1703 possuíam apenas 17% das terras do seu país –, viam cerceados os seus direitos: era-lhes vedado o acesso à actividade comercial, aos cargos públicos, era-lhes recusado o voto.

Deste modo, a religião tornou-se o símbolo de uma relação colonial: o catolicismo era a fé do oprimido e espoliado; o protestantismo, o do colono.

Tendo deste facto consciência, e de forma a garantir a durabilidade dos laços coloniais, a Inglaterra, aquando da partilha de 1921, amputou o Ulster dos condados onde se verificava um acentuado predomínio católico – Donegam, Cavan e Monagham. Em minoria, no conjunto dos nove condados do Ulster, a população protestante achava-se assim numa situação maioritária.

Deste modo, as leis anticatólicas aparecem, não como elemento de um conflito religioso, mas antes como um dos vectores do processo de colonização. Ao abrigo de tal legislação, a Inglaterra passou a utilizar a Irlanda como qualquer outra colónia: reserva de matérias-primas e de mão-de-obra barata. De celeiro inglês, em finais do século XVIII, a Irlanda veria reconvertida a sua agricultura, aproveitando as condições do solo, para promover a criação de gado. Contudo, os progressos das comunicações, da refrigeração e a «disponibilidade» dos grandes rebanhos de outras colónias – Austrália e Nova Zelândia –, determinariam novas alterações.

A monocultura afirmava-se na Irlanda, como em qualquer outra colónia inglesa.

A existência de uma mão-de-obra barata atraia os investimentos dos grandes negociantes escoceses e ingleses. As quebras de produção, derivadas do cansaço das terras, fruto da monocultura, e o início da «Revolução Agrária», assente na mecanização, colocavam na «disponibilidade» grandes massas de mão-de-obra barata e esfomeada (entre 1846/48, a segunda grande fome provocou 700 000 mortos e 800 000 emigrados) que, não sendo especializada, era ainda menos onerosa. Neste quadro, a remuneração do trabalho feminino, muito utilizada nos teares, atingia valores irrisórios. Para os excedentários, a emigração. A Inglaterra, e a sua «Revolução Industrial», bem precisava de mão-de-obra. Outros preferiam a visão risonha dos Estados Unidos, de uma ex-colónia de sua majestade.

No aspecto político, só em finais do século XVIII é concedido o direito de voto aos católicos. Contudo, estes não podem ser eleitos deputados. Data de 1782 a concessão ao Parlamento irlandês de independência legislativa total. Só em 1829, virado o primeiro quartel do século XIX, pela promulgação da Lei de Emancipação dos Católicos, lhes é reconhecido o direito de ocuparem cargos públicos.

A questão irlandesa não se resume, pois, à guerra entre grupos religiosos. Os conflitos, que ainda hoje dilaceram a Irlanda, são, acima de tudo, expressão das profundas injustiças, fruto de uma longa colonização, historicamente condenável e condenada.

1981
ANO DE VIAJAR
Connosco qualquer tempo é tempo de turismo

VIAGENS EM AUTOPULLMAN

MINHO E GEREZ (3 dias)
Partidas: 12/6-3/7-7/8-4/9 ..... 6 600$00
MÉRIDA/CÁCERES/GUADALUPE (3 dias)
Partidas: 6/6-3/10 ..... 6 650$00
VALE DO VOUGA E ALTO DOURO (3 dias)
Partidas: 27/6-18/7-1/8-5/9 ..... 5 800$00
FESTAS DA SENHORA DA AGONIA-VIANA DO CASTELO (3 dias)
Partida única a 21/8 ..... 7 000$00
TORREMOLINOS/MÁLAGA/SEVILHA (4 dias)
Partidas: 10/6-27/9 ..... 9 650$00
MADRID/ANDORRA/BARCELONA (7 dias)
Partidas: 13/6-4/7-8/8-5/9 ..... 16 300$00
COSTA DEL SOL E MARROCOS (15 dias)
Partida todos os domingos (Junho a Setembro) ..... 29 650$00
ITÁLIA/SUÍÇA/ÁUSTRIA (18 dias)
Partidas: 4/8 e 1/9 ..... 57 200$00

VIAGENS EM COMBOIO E AUTOPULLMAN

TERRAS DO VINHO DO PORTO (2 dias)
Partidas: 4 e 18/7; 5 e 26/9 ..... 5 400$00
GRANDE TOUR DE MARROCOS (11 dias)
Partidas todas as semanas às sextas-feiras ..... 23 670$00
MARAVILHOSA GALIZA (3 dias)
Partidas: 10/6; 2 e 30/7; 6 e 20/8; 3 e 17/9 ..... 8 960$00
SANTUÁRIOS FAMOSOS — LOURDES E LOYOLA
Partidas: 17/6; 8, 24 e 31/7; 12 e 19/8; 2, 16 e 30/9 ..... 15 900$00

APARTAMENTOS NA PRAIA DA ROCHA (frente ao mar)
JUNHO: Desde — 4 Pax 1 350$00/dia; 6 Pax 1 675$00/dia
JULHO: Desde — 4 Pax 18 500$00/semana; 6 Pax 22 200$00/semana
AGOSTO: Desde — 4 Pax 23 950$00/semana; 6 Pax 28 800$00/semana
SETEMBRO: Desde — 4 Pax 9 450$00/semana; 6 Pax 11 500$00/semana

INFORMAÇÕES E RESERVAS:

CLARAS TURISMO
R.N. — VIAGENS E TURISMO
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 33 — 1098 LISBOA CODEX
Telefs. 56 34 51/2/3/4 — 56 00 15 — Telex 12315 CLARAS P

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças, para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Torres Vedras, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP, Zona de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/5811, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia de Abrã, concelho de Torres Vedras, de uma linha aérea a 10 kV n.º 369/R-24, com 622 m, do poste n.º 7 da linha n.º 369/-23 ao PT n.º 2626-C dos Serviços Municipalizados da C. M. de Torres Vedras, no Casal do Vargas.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalizaçao Eléctrica, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 23 de Julho de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot
Larcher Nunes

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E MINAS

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças, para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal - EDP, Zona de Distribuição Alto Alentejo, a que se refere o processo n.º 1/2152, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Montargil, concelho de Ponte de Sor, de uma linha aérea a 30 kV com 448 metros do poste n.º 9 da linha para o PT de Montargil, ao posto de transformação de Courela do Monte Novo (Quinta do Miradouro).

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Fiscalizaçao Eléctrica, dentro do citado prazo.

Direcção de Fiscalização Eléctrica do Sul, em 30 de Julho de 1981

O ENGENHEIRO DIRECTOR
João Carlos Oudinot
Larcher Nunes

CRUZ DE PAU
AMORA DE BAIXO

(MARGEM SUL)

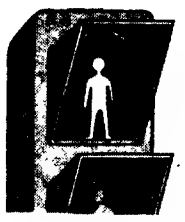
Perto do Liceu Paulo da Gama, Lotes 27 e 28

3 e 4 assoalhadas

Transportes à porta e vista para o Tejo

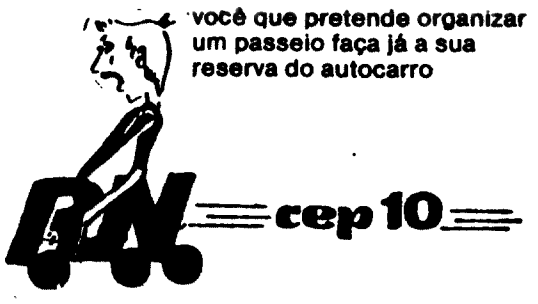
CHALÉ PREDIAL

TRATAR TODOS OS DIAS
Das 10 às 19 h (incluindo sábados e domingos) no local
ou pelos **Tel. 537889/530691**



NAS PASSADEIRAS
Os peões e os condutores têm de respeitar a sinalização luminosa

SERRA DA ESTRELA-ALGARVE



você que pretende organizar um passeio faça já a sua reserva do autocarro

AV. CASAL RIBEIRO N.º 18-B 5.º PISO LISBOA
(TEL.: 57 06 58)

DESPORTO

Benfica nas Américas

Águias conseguiram golos sobre golos

Acima de tudo foi uma festa para os emigrantes

Eusébio: grande vedeta extra-palco

Manuel (Mercury) Barbosa e Fernando (Benfica) Queirós: taças para o relicário da Luz

Nené, Veloso, Hamilton Marques, Reinaldo, Monge da Silva, Frederico: o regresso a Lisboa

Checoslováquia venceu resto da Europa

● Humberto Coelho não evitou derrota

A selecção checoslovaca de futebol derrotou uma selecção da Europa, integrada pelo português Humberto Coelho, por 4-0, num encontro particular comemorativo do 80.º aniversário da Federação Checa, disputado em Praga.

Humberto Coelho jogou de início na selecção europeia, mas não conseguiu evitar a derrota imposta pela selecção checa, que praticou um futebol de elevado nível. Kozak e Nehoda foram os autores dos golos. Kozak (num golo de belo efeito, aos 34 minutos) abriu caminho para a vitória e Nehoda (aos 68 e 72 minutos) elevou para 3-0, tendo o mesmo Kozak estabelecido o resultado final, aos 80 minutos.

O conjunto europeu, que pela primeira vez jogou em Praga, teve no defesa Kaltz e no austríaco Koncilia os seus melhores elementos, enquanto na equipa checa, para além dos autores dos golos, Panenka (que enverga a camisola do Rapid de Viena) também se exibiu a contento.

Sob direcção do árbito holandês Gerar Geuerds alinharam:

Checoslováquia: Seman; Macela, Vojacek, Jurkemik e Barmos; Kozak, Bicovsky e Panenka; Vizek, Nemoda e Masny. Alinharam ainda Netolicka, Radimec, Berger, Nemec e Mazura.

Europa: Koncilia (Áustria); Michel (França), Pezzey (Áustria), Humberto (Portugal) e Stojkovic (Jugoslávia); Kaltz (RFA), Surjak (Jugolávia) E Kipiani (URSS); Antognoni (Itália), Krankl (Áustria) E Blochin (URSS). Jogaram ainda: Prohaska (Áustria), Pantelic (Jugoslávia), Nyilasi (Hungria), Zajec (Jugoslávia) e Mavros (Greta).

Setúbal em Espanha

O Vitória de Setúbal inicia hoje a sua participação no Torneio de Zamora, em Espanha (a cerca de 60 km de Samalanca). Além do clube setubalense participam igualmente o Salamanca, da 1.ª Divisão espanhola, o FAR, da 1.ª Divisão de Marrocos (que substituiu em cima da hora o Castellon) e naturalmente o Zamora Club Futebol. Hoje, às 20 horas de Lisboa, jogam Salamanca e V. Setúbal; amanhã, às 20 (19 de Lisboa), realiza-se o jogo de apuramento dos 3.º e 4.º lugares, seguindo-se a final do torneio.

A equipa do Vitória para o jogo desta noite ainda não foi referida pelo treinador prof. Rodrigues Dias. Porém, não andará longe da seguinte: Amaral; Sobrinho, Francisco Silva, Duda e Cícero; Octávio, Cerdeira, Garcês e Dario; Vítor Madeira e Chico Gordo. Como suplentes, ficarão no «banco»: Silvino, José Carlos, Jesus, Peter, Reis, Alfredo e Mota.

Águeda reforça-se

Tó Zé, um dos mais esperançosos guarda-redes da jovem fornada de futebolistas, deixou a codição de suplente no Vitória de Setúbal para ir trabalhar sobre as ordens do «magriço» Hilário, no Recreio de Águeda.

Apresentação

O Olhanense apresenta-se perante o seu público, na noite de hoje face ao Esperança de Lagos. Depois (dia 22) joga em Espanha, com o S. Lucas (Sevilha).

Embates particulares

Jogo-treino: Atlético, 3-Cova da Piedade, 0. Para hoje (18 horas) em Leiria, o União recebe os americanos do Luso-Stars.

França perde em Paris

A selecção francesa de futebol perdeu ontem, em Paris, um encontro particular frente à equipa alemã federal VFB Estugarda, por 1-3, diante de 25 mil espectadores. O Estugarda, da 1.ª Divisão, conseguiu o tento, aos 25 minutos, por intermédio de um autogolo do defesa francês Tresor. Aos 32 minutos, o defesa Martin, de cabeça, deu a melhor sequência a um pontapé

Humberto: esteve na selecção até ao 0-1

de canto marcado por Hans Mueller, elevando para 0-2. Aos 53 minutos, Kelsch aumentou a vantagem para 0-3, logrando a selecção francesa o seu tento de honra, aos 67 minutos, por Giresse.

O encontro estava integrado no plano de preparação do seleccionado francês para o Mundial-82 e, especialmente, tendo em vista o jogo com a Bélgica, em Setembro, mas a actuação da turma de Michel Hidalgo desiludiu a assistência.

Sob direcção do suíço Macheret alinharam:

França: Dropsy; Battiston, Specht, Tresor e Bossis, Giresse, Larios e Platini; Lacombe, Pecout e Six.

VFB Estugarda: Rolder; Martin, Schaefer, Adrion e Foerster; Hadewicz, Ohlicher e H. Mueller; Kelsch, D. Mueller e Allgower.

Argentina na Europa

A selecção argentina de futebol iniciou uma digressão pela Europa, onde disputará quatro encontros, três dos quais em Espanha e um em Itália. César Luís Menoti, técnico da selecção campeã mundial, convocou 19 jogadores para a digressão que serve de preparação para o Mundial-82, em Espanha.

A comitiva defrontará no sábado o Valência no seu primeiro jogo em território espanhol, jogando depois a 25 com o Hércules (em Alicante, uma das cidades onde se disputará o «Mundial»). A partida do seleccionado argentino para Itália está prevista para o dia 29, onde defrontará o Fiorentina, regressando depois a Espanha para jogar com o Barcelona, a 1 de Setembro.

Oito futebolistas que integraram a selecção campeã mundial em 1978 fazem parte da comitiva na digressão europeia: Fillol, Olguin, Galvan, Valência, Tarantini, Passarela, Kempes e Gallego. A estes elementos juntam-se: Juan Barbas, Victor Heredia, Diego Maradona, Patricio Hernandez, Ramon Diaz, Daniel Brailovsky, Enzo Ferrero, Santiago Santamaria, Júlio Olarticoechea, Hector Baley e Daniel Van Tuyne.

Campeonato brasileiro

A equipa do Bangu venceu o Fluminense por 2-0 na 5.ª jornada do campeonato carioca de futebol em encontro disputado no estádio do Maracanã (Rio de Janeiro). Os restantes encontros do torneio forneceram os seguintes resultados: América-Campo Grande, 1-0; Americano-Madureira, 5-1. Outros resultados no campeonato paulista: São Paulo-Botafogo, 3-0; Portuguesa-Santos, 0-0; Guarani-Francana, 3-2; Comercial-Noroeste, 2-0; São Bento-Taubate, 2-0; Internacional-Juventus, 0-0; Marília-Palmeiras, 2-2; 15 de Jau-Corintians, 1-0 e América-Ferroviária, 2-2. Campeonato gaúcho: Juventude-Aymour, 0-0; Novo Hamburgo-Caxias, 1-0; São Paulo-Brasil, 2-1 e São Gabriel-Guarani, 1-0.

Mulheres vão ter futebol oficial

O brasileiro João Havelange, presidente da Federação Internacional de Futebol (FIFA) pronunciou-se a favor da organização de um campeonato mundial de futebol para mulheres. Havelange, que se encontra em Praga, assinalou que a próxima reunião técnica da FIFA, a 17 e 18 de Setembro, apoiará propostas nesse sentido.

O presidente da FIFA manifestou-se também a favor de um campeonato mundial para os jovens escolares dos 14 aos 16 anos e dos 17 aos 18 anos, assinalando que poderia ser possível promover um «mundial» de futebol de salão. Havelange confirmou que, apesar de ter mais de 60 anos, tenciona apresentar a sua recandidatura para a presidência da FIFA, dado o seu gosto por viajar. Até ao fim do ano, Havelange visitará a República Democrática Alemã, Alemanha Federal, Camarões, 14 países da Ásia Oriental e a Austrália, sede do campeonato do mundo de juniores.

Peru festeja

Milhares de pessoas festejaram nas ruas de Lima, a vitória do Peru sobre a Colômbia (por 2-0) no encontro de futebol do grupo dois da fase de qualificação para o mundial-82, em Espanha. Os adeptos da selecção peruana percorreram as artérias da capital a pé e em automóveis, cantando e buzinando, numa euforia de autêntico carnaval sul-americano.

Com esta vitória sobre os colombianos, o Peru (que empatou com o Uruguai, por 1-1, no seu jogo inaugural) encontra-se na 1.ª posição da geral do grupo, com grandes probabilidades de vir a ser apurado para Espanha.

Futebolista do ano

Hans-Ulrich Grapenthin foi eleito o **futebolista do ano** pela 2.ª vez consecutiva na República Democrática Alemã. Grapenthin, avançado do Carl Zeiss-Jena e da selecção do seu país, mereceu a maioria dos votos dos jornalistas desportivos da Imprensa escrita, Rádio e Televisão. Eberhard Vogel e Ruediger Schnuphase (ambos do Carl Zeiss-Jena) obtiveram o 2.º e 3.º lugares.

Belenenses: tudo azul

As diferenças de ordenado dos futebolistas do Belenenses vão ser liquidadas-garantiu um dirigente do departamento de futebol do clube de Belém.

Não considero que tenha havido uma crise propriamente dita. Temos os nossos problemas como qualquer clube de futebol e basta olhar para um Portimonense ou um Boavista para nos apercebermos que não somos um caso único – disse o dirigente «azul», adiantando que a «Imprensa empolou o assunto» negou que tivesse havido qualquer reunião de emergência do clube. **Apenas confirmámos ao «capitão» Carlos Pereira que as diferenças de ordenado vão ser pagas. O caso está completamente resolvido** – disse.

Na equipa reina um bom espírito de camaradagem entre jogadores, técnico e dirigentes – declara a mesma fonte, que frisou ser absurda a afirmação de que muitos jogadores não desejavam defrontar o Sporting devido ao atraso dos ordenados.

Quanto à demora na formação da direcção do clube, esclareceu que será breve a sua solução **(para o fim desta semana)** acrescentando que os nomes de Fernando Ferreira, Rui da Cruz e Joaquim Fidalgo devem constar do novo corpo directivo. **Um problema está resolvido e o outro em via de resolução** – sublinha a mesma fonte, referindo-se ao caso dos ordenados em atraso e à formação da direcção do clube, respectivamente.

TOTOBOLA

SPORTING-BELENENSES	1
RIO AVE-A. VISEU	X
ESTORIL-BRAGA	X
AMORA-SETÚBAL	1
GUIMARÃES-PENAFIEL	1
U. LEIRIA-ESPINHO	1
PORTIMONENSE-BOAVISTA	X
PORTO-BENFICA	X
BIELFELD-DUSSELDORF	1
M'GLADBACH-KARSRUHE	1
DUISBURGO-KAISERLAUT.	X
LEVERKUSEN-DARSTADT	1
BOCHUM-COLÓNIA	X

Sporting treina no Guincho: Meszaros e o filho, antes da corrida colectiva sobre a areia

DESPORTO

África debate desporto

A 14.ª assembleia geral extraordinária dos ministros dos Desportos da Zona Quatro do Conselho Superior Desportivo de África (CSSA) iniciou-se, em Luanda. À cerimónia de abertura estiveram presentes os ministros dos Desportos de Angola, Zaire, Camarões, São Tomé e Príncipe, Ruanda, Congo e os delegados do Chade e Guiné Equatorial. Os participantes debaterão questões relacionadas com a organização, programa e desenvolvimento do desporto africano para os anos 1982-83.

Está prevista a eleição da sede permanente da zona, a designação do secretário-geral e algumas alterações do regulamento interno. A assembleia deverá debruçar-se igualmente sobre a criação das Uniões de Medicina e de Jornalismo Desportivo e estudar o relatório dos trabalhos preparativos dos segundos jogos da África Central.

No decurso da cerimónia falou o Secretário de Estado Angolano para a Educação Física e Desportos, Rui Mingas, actual presidente em exercício da zona quatro. Rui Mingas apresentou algumas propostas de intercâmbio desportivo entre os países participantes na assembleia.

O tema **«violência no desporto»** foi outro dos assuntos abordados pelo secretário de Estado Angolano.

Clubes reforçam "amadoras"

Benfica: ténis de mesa em força

O Benfica reforça o seu ténis de mesa contratando José Alvoeiro e Ivanoel Moreira, que deixam o Sporting para prosseguirem as repectivas carreiras «amadoras» no clube da Luz. Quanto ao primeiro, também exercerá as funções de orientador técnico da modalidade no Benfica, enquanto o segundo abandonará a profissão que exercia na Marinha Mercante para ingressar num estabelecimento bancário. O Benfica ainda contará com João Rui e José Janeiro.

Vai encestar nas Antas

O FC do Porto encontrou o norte-americano que procurava para reforçar a sua equipa de basquetebol na próxima temporada. Trata-se de Frank Kaminski, um «gigante» de 2,10, que há dois anos esteve na cidade do Porto integrado numa equipa de «All Stars» que jogou na capital do Norte. O novo reforço portista deve chegar dentro dos próximos 15 dias. Entretanto, como já noticiámos, o FC do Porto possui outro norte-americano (Douglas, vindo do Sport Conimbricense) e continua a diligenciar a vinda de outro «gigante» brasileiro, um jovem de 21 anos, de seu nome Afonso Filho.

Técnico alemão na natação portista

Chega ao Porto esta semana, proveniente da República Federal da Alemanha, um jovem técnico de natação, Martin Kalk, indicado para substituir o belga Lucien Pirson, no F.C. do Porto. O referido treinador, que conta apenas 27 anos, é formado em Educação Física pela Universidade de Colónia e era ultimamente o responsável pela respectiva secção do prestigioso clube da modalidade, natação Essen.

Porto na máxima força espera o Benfica

O Boavista de Mário Lino para a campanha que começa no domingo

"Taça do Mundo" à porta

Mamede fora da Europa

Canadianos, brasileiros e cubanos predominam na equipa das Américas que participará entre 4 e 6 de Setembro, em Roma, na 3.ª Taça do Mundo de Atletismo. A selecção foi escolhida com base nos resultados obtidos pelos atletas na 2.ª Taça América que decorreu em Bolivar, à qual concorreram atletas de todos os países à excepção dos Estados Unidos. Entre os elementos que integram a equipa das Américas salientam-se os cubanos Alberto Juantorena e Alejandro Casanas, os brasileiros Joaquim Carvalho e João Carlos de Oliveira e o jamaicano Don Quarrie.

Juantorena, antigo recordista mundial dos 800 metros, conquistou a Medalha de Ouro nas provas de 400 e 800 metros dos Jogos Olímpicos de Montreal e o seu compatriota Casanas obteve a Medalha de Prata nos 110 metros barreiras nos Jogos Olímpicos de Moscovo. João Carlos de Oliveira é o actual recordista mundial do triplo-salto, com 17,89 metros, desde 1975.

A selecção da América integra os seguintes atletas masculinos: 100 metros – Colin Bradford, Jamaica; 200 metros – Don Quarrie, Jamaica; 400 metros – Hector Delay, Panamá; 800 metros – Joaquim Carvalho (Brasil) ou Alberto Juantorena (Cuba); 1500 metros – John Craig (Canadá) ou Alberto Juantorena (Cuba); 5000 metros – Paul Williams, Canadá; 1-000 metros – Peter Butler, Canadá; 10.000 metros barreiras – Alejandro Casanas, Cuba; 400 metros barreiras – Antonio Diaz, Brasil; 3000 metros obstáculos – Greg Dumaine, Canadá; 4x100 metros – Ben Johnson e Desay Williams (Canadá) e Nelson Santos, (Brasil); Três para os 4x400 metros – Colin Brasfor (Jamaica), Jersen Andrade (Brasil) e Ramon Caldea (Venezuela); peso – Bishop Dolegewicz (Canadá); disco – Luís Delis (Cuba); dardo – Dionísio Quintanan (Cuba); martelo – Neilson Scott (Canadá); altura – Ubaldo Duani (Cuba); triplo – João Carlos de Oliveira (Brasil) e vara – Ruben Camino (Cuba).

Selecção europeia

Atletas de 14 países foram convocados para representar a selecção da Europa que defrontará a República Democrática Alemã e União Soviética (qualificados pelo 1.º e 2.º lugar na «Taça da Europa») os Estados Unidos, a Itália e as selecções da África, Ásia, Oceânia e América.

Seleccionamos aqueles que nós acreditamos serem os mais fortes – disse Arthur Gold, presidente da Associação Europeia de Atletismo. A Grã-Bretanha é o país que tem mais atletas convocados (12) entre os 50 que integram a selecção europeia.

De notar a não convocação de Fernando Mamede por, segundo os seleccionadores, **não estar a actuar em pista e queixar-se de uma lesão.**

A selecção masculina da Europa é a seguinte: 100 metros: Allan Wells (Grã-Bretanha); 200 metros: Allan Wells (Grã-Bretanha); 4X100 metros: Krysztof Zwolinski, Zenon Liczenerksi, Leszek Dunecki e Marian Woronin (todos da Polónia).Hermann Panzo, (França e Wells (Grã-Bretanha); 400 metros: Hartmut Weber (RFA); 4X400 metros: Weber e David Jenkins (G. B.), Alfons Brydenbach (Bélgica), Eric Josjoe (Suécia), Koen Gijsberg (Holanda) e Harald Schmidt (RFA); 800 metros: Sebastian Coe (Grã-Bretanha); 1500 metros: Steve Ovett (Grã-Bretanha); 5000: Eamon Coghlan (Irlanda); 10 000 metros: Martti Vainio (Finlândia); 3000 metros obstáculos: Boguslaw Maminski (Polónia); 110 metros barreiras: Ivan Julius (Checoslováquia); 400 metros barreiras: Harald Schmidt (RFA); altura: Gerd Nagel (RFA); vara: Jean Michel Bellot (França); comprimento: Laszlo Szalma (Hungria); triplo salto: Bela Bakosi (Hungria); peso: Ralf Reichenbach (RFA); disco: Imrich Bugar (Checoslováquia); martelo: Karl-Hans Riehm (RFA); dardo: Pentti Sinersaari (Finlândia); suplentes: José Luís Gonzales (França) e David Moorcraft (Grã-Bretanha).

Femininos: 100 metros – Haglund Linda, (Suécia); 200 metros – Jarmila Kratochvilova (Checoslováquia); 4X100 metros – Kathy Smallwood, Wensy Houte, Beverley Goddard, Shirley Thomas (todas da GB), Kratochvilova e Haglund; 400 metros – Kratochvilova; 4X400 metros – Kratochvilova e Gaby Bussmann (RFA). Jocelyn Hoyte-Smith, Verona Elder, Michelle Scutt (todas da GB) e Cláudia Steger (RFA); 800 metros – Iolanta Januchta (Polónia); 1500 metros – Anna Bukis (Polónia); 3000 metros – Marcica Pvica (Roménia); 100 metros barreias – Lucina Langer (Polónia)- 400 metros barreiras – Genowefa Blaszak (Polónia); Altura – Ulrike Meyfarth (RFA); Comprimento – Anna Wlodarczyk (Polónia); Altura – Ulrike Meyfarth (RFA); Comprimento – Anna Wlodarczyk (Polónia); Peso – Elena Fibingerova (Checoslováquia); Disco – Maria Petkova (Bulgária); Dardo – Antoaneta Todorova (Bulgária); Suplentes: Fita Lovin (Roménia).

Mamede contesta

Face à sua exclusão, Fernando Mamede afirma não haver critérios objectivos da Associação Europeia de Atletismo na escolha dos atletas, para a selecção da Europa.

Embora a minha condição física não seja actualmente a melhor, por causa da ciática que me atacou, julgo que merecia ser convocado pelo menos nos dez mil metros disse Mamede, que esta temporada ainda não foi vencido por nenhum atleta europeu naquela distância. O atleta nacional é detentor do recorde europeu dos dez mil metros com o tempo de 27 minutos e 27,07 segundos, marca alcançada esta época.

Penso, de resto, que fui o atleta mais regular este ano e a prova disso são os resultados que alcancei quer nas provas de pista quer no corta-mato internacional.

Mamede confidencia que a ciática talvez o impossibilitasse de concorrer na «Taça do Mundo», mas acrescentou que não foi essa a razão da sua não convocação pela Associação Europeia da Modalidade.

É verdade quando se diz que não ligam ao atletismo português sublinhou Mamede, que acrescentou haver uma certa discriminação quanto à convocação de atletas portugueses para uma selecção europeia.

Luto no desporto

Morte de jornalista

Um jornalista peruano faleceu quando assistia ao encontro de futebol entre o Peru e a selecção da Colômbia, a contar para o «Mundial-82». Victor Almora Campos (64 anos) levantou-se da sua cadeira na redacção do jornal, quando o comentador da TV gritou golo, vindo a falecer imediatamente.

COI de negro

Um dos membros australianos do Comité Olímpico Internacional (David McKenzie) faleceu de «morte natural» durante uma viagem de negócios ao Hawai. David McKenzie, (45 anos) era igualmente vice-presidente do Comité Olímpico Australiano.

"JN" vai pedalar por terras esquecidas

Sou um indefectível apaixonado pelo ciclismo, modalidade desportiva que (talvez como nenhuma outra) é espelho magnífico e indeformado, nunca adulterado, de autênticos atletas. Imagem de brio e coragem, de inteligência e abnegação, de companheirismo e de sofrimento. Em suma: um espectáculo sempre diferente e sempre contagiante.

Daí que seja dos que, todos os anos, ciclicamente, espere sofregamente o calendário de provas, para partir à descoberta do «Grandes Prémios», de «classicas», daquela «Volta a Portugal» que, mais ou menos de 12 em 12 meses, nos trás sempre algo de inédito para o seu historial.

De há uns anos a esta parte, o ciclismo português tem tido no nosso colega «Jornal de Notícias» um impulsionador forte e quase de amplidão inesgotável. Ainda outro dia o «Grande Prémio JN» andou na estrada e já sobe o pano, este fim-de-semana, para um «Prémio Especial» destinado a seniores A e B, com partidas em diferido nos mesmos percursos.

As etapas vão abraçar localidades pouco visitadas pelos «heróis» da nossa pedalada: Vila Meã, Cabeceiras de Basto, Terras do Bouro, Vila Nova de Cerveira, Esposende, Ofir e São Félix. Será (por assim dizer) uma grande festa nortenha, mesclada e abrilhantada pelos melhores intérpretes sulistas. Confiemos que, ao esforço do «JN», corresponda a colaboração franca, leal e generosa, dessa empolgante serpente que desfila pelas estradas como um arco-íris relampejante, fornecendo o mais belo espectáculo desportivo que é servido à porta do cliente sem cobrar um centavo.

Neves de Sousa

António Fernandes, Marco Chagas e António Cunha: cuidado com eles!

MICROSCÓPIO

Trocas hoquistas

Confirmada a informação dada em devido tempo pelo nosso jornal: troca de guarda-redes no hóquei sportinguista e benfiquista. Isto é: António Fernandes vai para a Luz e Ramalhete regressa a Alvalade.

Râguebl: convívio

Um convívio de râguebi para juvenis vai ser efectuado amanhã na Praia da Rainha (Costa da Caparica). Os jogos, que se disputarão no areal da praia, estão abertos a todos os jovens até aos 16 anos.

6 vencedores em xadrez

Um grupo de seis xadrezistas, incluindo dois estrangeiros, venceu, com a mesma pontuação, o campeonato aberto internacional de xadrez que se desenrolou na Guarda.

Os primeiros classificados, com 5,5 pontos foram: Anónio Ferreira (G. X. Guarda), Jorge Guimarães (CDUP), António Pereira dos Santos (Técnico de Lisboa), Campos Ferreira (Estarreja), Assen Anev (Bulgária) e Jesus Beltram Amonso (Badajoz, Espanha). A seguir, com cinco pontos classiricaram-se os xadrezistas Luís Ochoa Baptista (G. X. Guarda), Álvaro Pereira (Alekhine), Andrés Martinés (La Roda, Espanha)e Pablo Beltran (Badajoz). Em 3.º lugar, com 4,5 pontos, ficaram Peter Aalbersberg (África do Sul), Luís Quaresma (A. A. Coimbra), Francisco Gomez Cebrian (Albacete, Espanha), Panos Skiotis (Austrália), Rui Silva Pereira (Sporting) e Raul Guichard (CDUP).

No torneio, promovido pelo Grupo de Xadrez da Guarda, participaram 60 xadrezistas em representação de Portugal, Espanha, Bélgica, Bulgária, Austrália e África do Sul.

Recordar Portugal

Três tripulações participantes no campeonato mundial de vela para a juventude realizado em Sines, receberam bússolas marítimas oferecidas pelo Comissariado para a Exposição Europeia de Arte e Cultura. Os troféus foram entregues às tripulações que ultrapassaram a primeira baliza o maior número de vezes. A entrega dos troféus tem como fim (disse o comissariado) contribuir para a promoção da Exposição Europeia que se realizará em Lisboa em 1983, sob o tema: **Os descobrimentos portugueses e a Europa do renascimento.**

Rita Borralho: sensacional

A benfiquista Rita Borralho obteve, em Lisboa, um triplo recorde nacional de atletismo durante a disputa da Taça Recordação, conquistada pelo seu clube. Rita Borralho estabeleceu novos máximos nacionais dos 15 quilómetros (55,30 minutos), 20 quilómetros (1h 14m 57,3s) e da hora (16.168 metros). O Benfica conquistou o troféu.

As marcas mais significativas foram obtidas pelo benfiquista António Vermelhudo (com 2,05 metros no salto em altura) e pelo sportinguista Carlos Cabral (49,03 segundos nos 400 metros).

Idalino de Freitas: uma homenagem

Pelas 13 horas do próximo sábado, no Restaurante do Estádio da Luz (Benfica) um grupo de amigos e admiradores de Idalino de Freitas, «comandado» pelo repórter fotográfico António Capela sob a designação de «Tertúlia da Amizade», presta homenagem aquele antigo e prestigioso dirigente benfiquista

Nas pegadas de Aníbal

Um elefante nos Alpes

Investigadores britânicos conseguiram levar um elefante de circo ao longo de 150 quilómetros através dos Alpes, refazendo parte da expedição dirigida por Anibal há dois mil anos, informou ontem o chefe da equipa.

Wolf Zeoner, biólogo da Universidade de Cambridge, disse que os cientistas e historiadores que iniciaram a expedição há dez dias não seguiam apenas as pegadas do general cartaginês, mas tentavam ainda saber um pouco mais sobre a fisiologia dos elefantes.

Mena, paquiderme de tonelada e meia, alugado ao circo de Chipperfield, cobriu cerca de 24 quilómetros em nove horas diárias de caminhada em difíceis passagens de montanha que atingiram os 2.300 metros. disse Zeoner.

O elefante, de 18 anos, mostrava-se muito mais fresco do que os exaustos académicos ao fim do dia e muitas vezes teve que ser «subornado» com fatias de pão, a sua alimentação favorita, para abrandar a marcha, disse o cientista.

O ritmo respiratório e cardíaco e a temperatura de Mena foram registados diariamente durante a viagem de uma semana, que, iniciada em Grenoble, levou o grupo até Mondane, França, e ao Monte Genis, parte da área que se supõe ter sido seguida por Aníbal, afirmou Zeoner.

Numa das mais famosas campanhas da história militar, Aníbal comandou um exército de elefantes e cavalos montados por guerreiros ibéricos, especialmente lusitanos, através dos Alpes, cerca do ano 218 A.C. numa tentativa de conquistar Roma.

Zeoner acrescentou estar a planear uma viagem com seis elefantes para o próximo ano, num percurso que partiria da Camarga, França, atravessando o Ródano e acabando por cruzar os Alpes.

Berlim vai converter-se na capital da cultura latino-americana

Os murais originais dos mexicanos Orozco, Siqueiros e Rivera vão ser expostos pela primeira vez na Alemanha Federal, no quadro do «Segundo Festival das Culturas do Mundo-Horizontes», que se realizará em Berlim de 29 de Maio a 20 de Junho de 1982.

Com a autorização e o apoio económico do Governo mexicano, as obras serão transferidas num avião de carga e espera-se que constituam a principal atracção de um festival que congregará mais de 250 artistas latino-americanos.

Assim o explicou antecipadamente numa entrevista exclusiva com a «IPS», Gereon Sievernich, chefe do comité organizador do festival, que visitou recentemente Caracas com o objectivo de seleccionar os participantes no festival.

O anterior festival realizou-se em 1979 e foi dedicado a África. Desta vez abrangerá uma panorâmica da criação intelectual e artística latino-americana no campo do teatro, música, literatura, artes plásticas e cinema.

À sua maneira, o festival pretende contribuir para o diálogo Norte-Sul, fomentando o encontro cultural entre povos amigos para nivelar o intercâmbio entre as culturas do Terceiro Mundo e a dos países europeus, esclareceu Sievernich.

Estima-se em mais de 100 mil o número de pessoas que assistirão ao encontro, organizado por 20 instituições culturais de Berlim.

Cerca de sete grupos de teatro apresentarão obras de autores latino-americanos, relativamente pouco conhecidos na Europa, com o objectivo de despertar um maior interesse nos dramaturgos europeus pela criação teatral deste continente.

A música «erudita» estará representada por obras dos compositores de 1920 e 1930, como o brasileiro Hector Villalobos e os mexicanos Chavez e Revueltas. Para o dia 25 de Maio está previsto um concerto na Filarmónica de Berlim, a maior sala de concertos da parte ocidental da cidade.

Com o objectivo de examinar a situação actual da literatura latino-americana foram convidados os autores mexicanos Carlos Fuentes e Octavio Paz, o colombiano Gabriel Garcia Marquez e o argentino Julio Cortazar. Assistirão também autores menos conhecidos na Europa como o chileno Hernan Valdes, a colombiana Fanny Buitrago e o brasileiro Ignacio de Loyola Brandão.

Paralelamente às leituras, foros e encontros entre autores latino-americanos e os seus editores alemães, organizar-se-á uma homenagem especial aos grandes escritores já falecidos: o guatemalteco Miguel Angel Asturias, o cubano Alejo Carpentier e o chileno Pablo Neruda.

«A nossa intenção é aprofundar e levar a um público mais amplo a preocupação pela literatura latino-americana, uma das mais criativas do mundo», salientou Sievernich.

Outra das actividades que congregará maciçamente o público será a retrospectiva do cinema latino-americano, que prevê a exibição de mais de 80 películas.

«A história do descobrimento da América Latina» é o título de uma exposição que apresentará as ilustrações dos primeiros livros de viagens, assim como os estudos científicos, para examinar as consequências económicas e socio-culturais que o descobrimento do Novo Mundo gerou na Europa e neste continente.

Complementarmente, haverá uma exposição da «História da Fotografia na América Latina» que permitirá conhecer pela primeira vez na Alemanha a obra fotográfica do escritor mexicano Juan Rulfo (autor de «Pedro Páramo»).

Uma semana antes do festival realizar-se-á um seminário com peritos latino-americanos sobre a actualidade política, económica, social e cultural. Está prevista a participação do antropólogo brasileiro Darcy Ribeiro e do controverso pensador austríaco residente no México, Ivan Illich.

No caso específico da Venezuela, Sievernich seleccionou o grupo teatral «Rajatabla» que apresentará a obra «O Senhor Presidente» (baseada na novela do guatemalteco Miguel Angel Asturias) e uma nova criação sobre o libertador Simon Bolivar.

No campo musical participarão o guitarrista Alirio Diaz, a cantora Soledad Bravo e Freddy Reyna, considerarão «o virtuoso do quatro», instrumento de cordas, típico da Venezuela.

A delegação venezuelana completar-se-á com o escritor Miguel Otero Silva, cuja última obra «Lope de Aguirre, Príncipe da Liberdade», que lhe mereceu o Prémio «Lenine 1980» acaba de ser publicada em alemão pela editora «Kiepenheuer».

Volker Petzoldt (IPS)

Orson Welles volta ao cinema

O cineasta norte-americano Orson Welles vai voltar a dirigir um filme após largos anos de inactividade como director – foi ontem anunciado em Hollywood.

O autor de «Citizen Kane» («Cidadão Kane») começará a rodar na Primavera em Espanha um argumento da sua autoria, «The Big Brass Ring» («O Grande Anel Metálico») com um orçamento de oito milhões de dólares (530 milhões de escudos).

Desde há muitos anos Orson Welles apenas tem trabalhado para a televisão em programas publicitários, mas se o seu novo filme for um êxito tem já oferta para dirigir outra película: «Dreamers» («Sonhadores»).

FILMES CASTELLO LOPES 60 apresenta

O VÔO DAS ÁGUIAS

«THE EAGLE HAS LANDED»

6 de Novembro de 1943. Madrugada.
A mais secreta façanha da guerra...

o filme de JOHN STURGES

MICHAEL CAINE
DONALD SUTHERLAND

COM ROBERT DUVAL

PRODUÇÃO DE JACK WIENER e DAVID NIVEN

QUANDO A EMOÇÃO SE CHAMA CINEMA!

Interdito a menores de 13 anos Colorido

AMANHÃ ÀS 21.30 IMPÉRIO

BATAS PROFISSIONAIS

ALTAMENTE ESPECIALIZADOS
TINTURARIA GUANABARA – Dep. de Confecções
Av. João XXI, 5-D 1100 (metro Areeiro) - R. Infantaria, 16-55-C 1300 LISBOA

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES

DIRECÇÃO DE SERVIÇOS REGIONAL DE CONSTRUÇÕES HOSPITALARES DO CENTRO

CONCURSO PÚBLICO N.º 38/81-DSRCHC

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Hospital Psiquiátrico do Lorvão: Substituição da Cobertura»

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:
– Preço base ..... Esc.: 9 680 517$00
– Caução provisória ..... Esc.: 242 013$00

ALVARÁS EXIGIDOS:
1.ª Subcategoria da I Categoria ou da I Categoria

Local, dia e hora limite para entrega das propostas
As propostas serão entregues na Direcção de Serviços Regional de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, até ao dia 14 de Setembro de 1981, pelas 17,30 horas.

Local, dia e hora do acto público do concurso
O acto público realiza-se na Direcção de Serviços Regional de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra, no dia 15 de Setembro de 1981, pelas 15,00 horas.

Local e horário para exame do processo
O processo de concurso poderá ser examinado na Direcção de Serviços Regional de Construções Hospitalares do Centro, sita na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º, em Coimbra e na Direcção de Serviços de Obras da Direcção-Geral das Construções Hospitalares, sita na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º, em Lisboa, de segunda a sexta-feira, durante as horas normais de expediente.

LOCAL E AQUISIÇÃO DO PROCESSO
O processo de concurso poderá ser adquirido, mediante o respectivo pagamento na firma «PAPELARIA MARCIANO», sita na Av. Fernão de Magalhães, 165, telefone 23 760, em Coimbra.
Coimbra, 4 de Agosto de 1981

O Eng.º Director de Serviços
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE LOURES

AVISO

«CONCURSO PARA ATRIBUIÇÃO POR VENDA, DE HABITAÇÕES EM SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS»

Avisam-se todos os interessados na atribuição de fogos em Santo António dos Cavaleiros, que devem comparecer na Sala das Sessões do Edifício dos Paços do Concelho de Loures, no próximo dia 21/8/81, ás 14 horas, a fim de se proceder à escolha do piso e fracção do fogo do Tipo T2 ou T3 com que foi premiado no Sorteio do Concurso em epígrafe.

Mais se informa que, na falta de comparência à dita reunião, perderá o direito de escolha que lhe cabe, de acordo com a ordem do respectivo sorteio.

Loures, 14 de Agosto de 1981
O PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA,
António Augusto Simenta Mordido

Angústia Desespero Solidão
54 45 45 centro S.O.S. voz amiga
uma voz amiga estará contigo

canal da crítica

MÁRIO CASTRIM

A RTP censura-se a si própria

● Ninguém minimamente em seu juízo vai pensar que a BBC filmou esta «Lenda do Rei Artur» com vista às crianças. Eu sei que na vitoriana sebion certas noções são hoje mais picadillycosas que pecaminosas. Eu sei que por lá, enfim. Mas a tanto não chegaria a BBC.

Pois não sendo crível por ninguém, foi-o na RTP. Como diria o Jô Soares: «Eu quero aplaudir!»

Uma anedota ver os meninos pequenos, em transe de Rato Mickey até, digamos, ao «Sítio do Picapau Amarelo», vê-los testemunhando os passionismos do Artur, da Guinevere e do Lancelot. Mas na florista de anedotas em que se transformou a televisão, quem vai reparar numa anedota a mais ou a menos...

● Em termos infantis, a RTP é mulher de oito ou oitenta: pendula do adultério no Rei Artur, ao adulterado do Popeye. Quando na televisão querem tapar um buraco, zás!, metem o maluquinho dos espinafres.

Se não conhecesse pela prática o imenso poder de encaixe da nossa audiência, a sua capacidade de suportar até o insuportável, eu diria isso mesmo: que o desgraçado do Popeye se estava a tornar insuportável.

● «Os jogos e os homens» acabaram a série dedicada aos «Jogos de além Montes». Ficou-nos o gosto bom de uma saudade. Sem esta rubrica, a TV é mais deserto.

Às vezes penso se os responsáveis do Lumiar avaliarão correctamente a importância cultural, a elaboração inteligente e o sentido estético desta rubrica. Naturalmente, não – a julgar pelo pouco relevo que lhe dão, quer no horário, quer na propaganda. Que me lembre, nunca mereceu a honra de um destaque especial. E no entanto, é com esta rubrica, e mais uma ou outra como esta, que a TV nacional justifica o facto de andar apenas sobre dois pés.

Imagens onde a reportagem se confunde com a ficção. A viagem ao mundo secreto dos mitos históricos, com o jogo dos paulitos, ao fundo da consciência colectiva na roleta da bugalha, ao quotidiano perdido, com o jogo do pau, a justiça de Fafe. De grande efeito, o voo baixo da câmara sobre a paisagem, as pedras, a encosta, as casas pesadas no chão – enquanto se ouvem os «tiros» secos e cruzados de invisíveis lódãos.

Ò músicos da minha terra, onde estão vocês que não aprendem estas artes, estes sons, estas vivências?

A rubrica ganhou (claro!) com a presença do grupo **Terra a Terra,** um som novo e sério na arte de cantar as raízes.

● «Sumário», primeiro vagido informativo, dá conta das nações populosas da Europa ocidental: a Alemanha Federal com 61 milhões de habitantes, depois a Inglaterra com 50 e tal, a Itália também com 50 e tal, a Itália com não sei quantos (mas muitos!) e depois a França. Finalmente, a coda: «Portugal, se quiser entrar para a CEE, terá de rever a sua política de natalidade». Na CEE considera-se que há portugueses a mais e ordenam-nos: «Parem com isso».

Ou seja: num país onde as fontes de prazer são tão poucas, a CEE pretende tirar-nos aquela que é a única que resta a muita gente, por esse País fora. Inadmissível.

Não contentes com recusarem-nos o direito a sermos donos da nossa terra, querem agora impedir-nos de sermos donos da nossa cama.

Portuguesas e portugueses: meditem um pouco no que lhes pode custar a entrada de Portugal para a CEE. Não digam depois que ninguém os avisou.

● Acabe com isso, mulher. Olhe que lho digo do coração. A senhora está a ser ridícula. Está a prestar mau serviço à cultura e a si própria. Se continua a assassinar assim o Camilo Pessanha e o Almada Negreiros, ainda acaba por ter problemas com a Judiciária.

Diga-me cá: o autor dos marrachos daqueles textos, género literatura paroquial, quem é? **Seja** franca, mulher, você não é, você prosa escreve mau, mas não tanto.

Ò Champion Dordio: aquele copo de vinho entornado pela mãe do Pessanha, foi entornado mesmo? E era mesmo vinho?

Puxa, que grande realismo!

● Em **País, País,** às sete e meia, deram conta da conferência de Imprensa das autarquias alentejanas sobre a trágica situação motivada pela seca. Ouviram Fernando Cruz, presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo que se referiu aos prejuízos consequentes da transferência de verbas, mão-de-obra e máquinas da autarquia para o combate à seca. Desde Março, disse, o Governo estava alertado. A única coisa que fez foi mandar um ofício comunicando a nomeação de um coordenador para proceder ao levantamento da situação – já efectuado, aliás, pelas autarquias. «Tirando isso – concluiu com amargura – nada foi feito pelo Governo...»

O **Telejornal,** uma hora depois, repetiu a reportagem do «País, País» mas cortou tudo o que dizia respeito ao Governo e às suas responsabilidades!

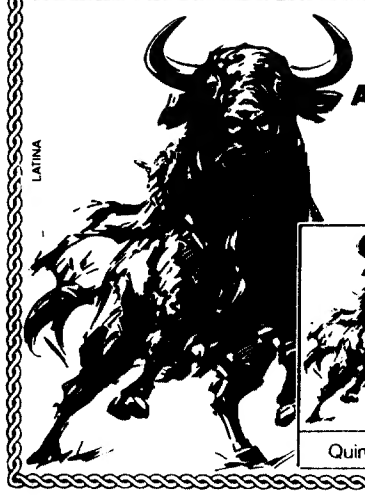
A isto chama-se censura. E o absurdo da situação está em que a RTP já se censura a si própria...

Excesso de zelo, excesso de zelo...

4 FIGURAS DO TOUREIO
NA FABULOSA CORRIDA DO DIA 20

Cavaleiros
JOSÉ JOÃO ZOIO
M. JORGE DE OLIVEIRA

Matadores
RICARDO CHIBANGA
TOMAZ CAMPUZANO



Forcados Amadores do Montijo

8 TOIROS 8
do Dr. Ortigão Costa

Grupo A - maiores 6 anos
CAMPO PEQUENO
Quinta-Feira, 20 de Agosto, às 22h

Via Venexa

SAPATOS—MALAS

ALTA QUALIDADE

PARES ÚNICOS
BAIXA DE PREÇO

CENTRO COMERCIAL DE BENFICA, LOJA 5-F
ESTRADA DE BENFICA, 739 — 1500 LISBOA

«O VIRA DO CHICO PINTO PRIMEIRO!!!»
FOI UM ÊXITO

ADÓQUE teatro
TELEF. 87 44 76

PAGA AS FAVAS!

De 3.ª a 5.ª às 21.30
6.ª e sáb. às 20.30 e 22.45
Domingos às 16 e 21.30

UM GRANDE ELENCO NUMA GRANDE REVISTA!

Hoje

Grande Reportagem sobre «Comércio da Droga na Bolívia»

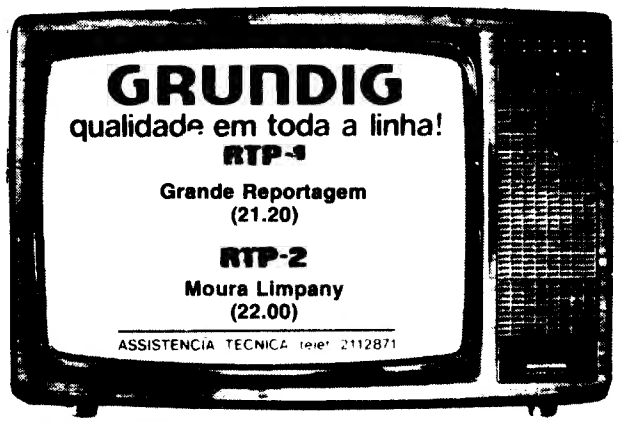
18.50 Abertura
18.52 Sumário
18.57 Tempo dos mais novos
19.30 País, País
19.50 Autores portugueses – Vasco Graça Moura, na qualidade de administrador da Imprensa Nacional, faz um inventário dos livros que saíram até agora, editados pela Imprensa Nacional e que aconselha para leitura de férias
20.25 O tempo
20.30 Telejornal
21.00 Jogos Sem Fronteiras
21.30 Grande Reportagem – «A Droga na Bolívia»
22.15 Telenovela «Água Viva»
22.50 Últimas Notícias

Entrevista com a grande pianista Moura Limpany

2 RTP

20.27 Abertura
20.30 Informação/2 – O noticiário nacional e internacional
21.00 A vida de Lord Mountbatten – (7.º episódio)
22.00 Moura Limpany – Entrevista com a grande pianista britânica Moura Limpany

GRUNDIG
qualidade em toda a linha!



RTP-1
Grande Reportagem
(21.20)

RTP-2
Moura Limpany
(22.00)

ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef. 2112871

Amanhã

1 RTP 2 RTP

18.50: Abertura; **18.52:** Sumário; **18.57:** Tempo dos mais novos; **19.50:** Respública; **20.25:** O Tempo; **20.30:** Telejornal; **21.05:** Vamos jogar no Totobola; **21.15:** Os Anjos de Charlie; **22.05:** Telenovela «Água Viva»; **22.45:** Últimas Notícias; **22.50:** Encerramento da Emissão.

20.27: Abertura; **20.30:** Informação/2; **21.00:** Noite de Cinema; **23.00:** Encerramento da Emissão.

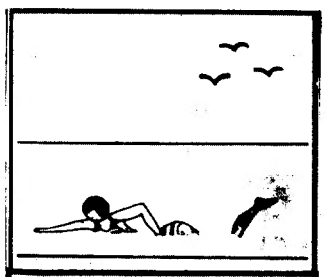
GRUPO DE CAMPOLIDE/ACADEMIA ALMADENSE — T. 2752175
FÉRIAS DA COMPANHIA

A SEGUIR
«A RECTA-GUARDA
de Romeu Correia SUB SEC

ALGARVE

TERRENOS RÚSTICOS

Perto da praia, junto à Estrada Nacional, água e luz. Desde 80 000$00. Telefone 364651 ou contactar com o sr. Rocha, Figueira. V. Bispo (das 17 às 21 horas).



SE

nada pouco

ou

tem cãibras

não se afaste

da praia

roteiro cultural

Teatro

O teatro de revista tem de ser objecto de constante actualização por parte dos seus autores, e sempre as alterações no campo da política e da vida social do País originam a substituição de piadas e a inclusão de «buchas».

Desta vez, na revista «Paga as Favas», o Adoque, sempre em cima do acontecimento, valorizou o seu espectáculo com uma nova rábula que tem por título «O vira do Chico Pinto Primeiro» (Esperamos que percebam a que Chico se estão os autores a referir. Claro! Esse mesmo...)

Interpretado por António Montez, mereceu na sua estreia os aplausos e os «bravos» do público que a ele assistiu.

Cinema

O filme de Rui Simões «Bom Povo Português» estreia dia 25 em duas salas de Lisboa – anunciou o Instituto Português de Cinema (IPC).

Trata-se de uma longa-metragem que pretende – diz a nota do IPC – dar conta «Da História de Portugal entre 25 de Abril de 1974 e 25 de Novembro de 1975, filmada por uma equipa que participou totalmente no processo revolucionário em curso.

Um «Ciclo de Cinema de Verão» está a decorrer em Sesimbra, às quartas-feiras, pelas 21.30, na Sociedade Musical Sesimbrense, promovido pelo Centro Cultural de Almada, em colaboração com a Câmara local. Hoje, será exibido o filme «Histórias Extraordinárias», de Vadim, Malle e Fellini.

Desenho de António Bronze

Música

O VII Festival de Música da Costa do Estoril prossegue amanhã, às 21.30, no Museu Castro Guimarães, em Cascais, com um concerto de Maria José Falcão (violoncelo) e Gui-Michel Caillati (piano), que interpretarão obras de Bridge, Janacek e Brahms.

Exposições

Um acontecimento internacional de arte actual vai decorrer em Almada, com início no próximo dia 25 de Agosto: «Alternativa-Festival Internacional de Arte Viva», organizado pelo crítico de arte Egídio Álvaro e com o patrocínio da Câmara Municipal de Almada, da Secretaria de Estado da Cultura, da Fundação Calouste Gulbenkian e Tursimo.

Para este Festival, que pretende um contacto directo da população com as mais importantes correntes artísticas actuais e dotar Portugal de uma manifestação artística de alto nível europeu, deslocar-se-ão a Almada mais de 70 artistas nacionais e estrangeiros que apresentarão os seus mais recentes trabalhos nas seguintes tendências: Performance, Instalação, Novos Espaços Sonoros, Vídeo Art., Dança Experimental, Poesia Visual e Exposições diversas. Estão programados trabalhos de Akrilik Novae Cie, Albuquerque Mendes, Feu Rouye Internacional, Hiroshi Naruse, Maurizio Camerani, Mineo Yamaguchi, Mogly Spex, Ria Pacquée, Brigitte Chayenko, Daria Fain, Sumaku, Fabrizio Plessi, Hermann Nitsch, Klaus Rinke, Nigel Rolfe, Saver-Bauer, Tanaka Min, Tom Morioni, Jean-Luc Parant, Ollivier Coupille, Atelier de Nice, Graça Morais, Sérgio Pombo, Shmel, entre outros, dos seguintes países: Áustria, Bélgica, Canadá (Québec), Checoslováquia, Itália, França, Holanda, Japão, Portugal.

O Festival que abre com um Encontro Internacional de Poesia de Expressão Portuguesa, localizar-se-á na Oficina de Cultura e espaços circundantes, e prolongar-se-á até ao dia 3 de Setembro.

Uma exposição de banda desenhada da autoria de José Projecto foi ontem inaugurada no Museu Regional de Évora.

A mostra, composta por 62 trabalhos a tinta-da-china e aguarela, é promovida pelo Museu e Secção Cultural da Câmara Municipal de Évora e estará patente ao público até ao dia 31.

José Projecto, estudante, natural de Évora, expõe pela primeira vez individualmente.

«A Vida Quotidiana dos Portugueses em França» é o tema de uma exposição de fotografias de Octávio Powel que ser amanhã inaugurada, às 17 horas, no Palácio Foz.

António Bronze expõe desenhos, cerâmicas e batiques na Galeria Ceramicarte, de Cascais. A mostra encerra amanhã.

claras turismo

FÉRIAS VERÃO 81

VIAGENS DE AVIÃO

PALMA MAIORCA	desde 18 920$00 por pessoa	— 1 semana
CANÁRIAS	desde 16 900$00 por pessoa	— 1 semana
IBIZA	desde 19 100$00 por pessoa	— 1 semana
BENIDORM	desde 18 620$00 por pessoa	— 1 semana Pens. Completa
JUGOSLÁVIA	desde 29 800$00 por pessoa	— 1 semana Pens. Completa
ROMÉNIA	desde 25 900$00 por pessoa	— 1 semana Pens. Completa
MADEIRA E PORTO SANTO	desde 24 560$00 por pessoa	— 2 semanas

INFORMAÇÕES E RESERVAS

R. N. — VIAGENS E TURISMO

Av. Fontes Pereira de Melo, 33
1098 Lisboa Codex
Telef: 56 00 15 — 56 34 51/2

E NÃO SE ESQUEÇA...
CONNOSCO QUALQUER TEMPO É TEMPO DE TURISMO
PEÇA O NOSSO PROGRAMA «FÉRIAS 81»

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864

PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por unidade) COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	52$30	57$30
ALEMANHA FED. (marco)	26$35	27$45
ÁUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BÉLGICA (franco)	1$467	1$567
BRASIL (cruzeiro)	$398	$648
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	53$30	55$30
(notas de 5 a 1000)	53$80	55$80
DINAMARCA)coroa)	6$40	6$80
ESPANHA (peseta)	$621	$721
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	65$00	67$00
(notas de 5 a 1000)	65$50	67$50
FINLÂNDIA (marka)	14$20	14$90
FRANÇA (franco)	10$95	11$65
HOLANDA (florim)	23$75	24$75
INGLATERRA (libra)	120$70	124$70
IRLANDA (libra)	96$50	100$50
ITÁLIA (lira)	$048	$056
JAPÃO (iene)	$259	$294
NORUEGA (coroa)	10$60	11$10
SUECIA (coroa)	12$40	13$00
SUIÇA (franco)	30$25	31$35
VENEZUELA (bolivar)	12$80	13$80

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

STAR TURISMO VIAGENS

UMA AGENCIA DE VIAGENS DE SERVIÇO COMPLETO

Lisboa Estoril Porto Guimarães Faro Portimão Madeira e Açores

rádio

Antena 1

16.00: Sem margem – um nome; **17.00:** Jogo de antena; **18.00:** Que literatura portuguesa temos?; **18.45:** RDP-regiões; **19.00:** Crónica da Rádio Vaticano; **20.00:** Enquanto os outros vêem TV – sinfónico incompleto; **21.00:** «Serões na Província», de Júlio Dinis – programa da noite; **22.00:** Inter-rádio; **02.00:** Madrugada na RDP-Lisboa; **05.30:** Terra e mar. Grandes blocos informativos: **13.00, 19.30** e **23.30.**

PROGRAMA – 2

16.00: Música de Câmara; **17.00:** Intercâmbio musical; **18.00:** Música portuguesa em foco; **19.00:** Crónica da Rádio Vaticano; **19.10:** O cinema nas palavras e nos sons; **19.40:** Música de Vivaldi; **20.00:** S.H. Serviço informativo; **20.05:** Tratos e retratos; **20.45:** Canções de Schumann, pelo barítono Dietrich Fischer-Dieskau; **21.00:** Concerto sinfónico; **22.30:** Música coral sinfónica; **00.00:** Ciclos da música popular; **01.00:** Fecho da emissão

RÁDIO COMERCIAL (283, 290 e 397 m)

15.45: Teatro trágico; **17.03:** TNT (Todos no Top); **18.00:** Hora de ponta; **18.10:** Espaço 3P; **20.03:** Quando o telefone toca (1.ª edição); **20.30:** As Cidades e as Serras; **21.03:** Telefone «Top»; **21.30:** Quando o telefone toca (2.ª edição); **22.03:** Portugal e a CEE; **22.15:** Hora Luterana; **22.30:** Tempo de desporto; **23.08:** «24.ª Hora». Noticiários de hora a hora.

RC – FM-ESTÉREO (97,4 MHz)

16.03: «Rock em Stock»; **18.03:** Círculo em FM; **x9.03:** Em órbita; **20.03:** «Rolls Rock»; **21.03:** Abandajazz; **22.03:** Café concerto; **23.00:** Jornal; **00.03:** O vapor da meia-noite. Noticiários de hora a hora.

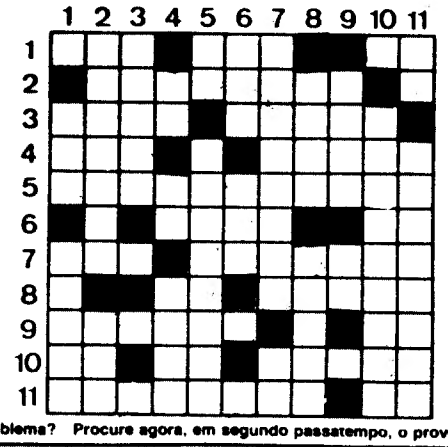
RÁDIO RENASCENÇA

16.00: «Aqui e agora» com José Rocha; **17.00:** «Jornal da Mulher» com Ana Maria; **18.00:** Noticiário (regional); **18.15:** Igreja em notícia; **18.25:** Palavra do Dia; **18.30:** Transmissão do Terço do Externato do Parque; **19.00:** «Programa da LAR» com Eduardo Rego; **19.30:** Noticiário (com nota de abertura e revista de Imprensa); **20.00:** «Paju»; **21.00:** «Pentagrama»; **21.30:** «Diálogo e vida» por Eduardo Rego; **22.00:** «Quando o telefone toca»; **22.30:** «Meta final» com Jorge Amorim; **23.00:** Noticiário; **23.10:** «Textos e pretextos» pelo Pe. João Maia; **23.30:** Noticiário (com nota de abertura); **23.55:** Meditando; **24.00:** Suplemento de noticiário.

Tiragem média diária do mês anterior: 43 493 exs.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 13 204



HORIZONTAIS:

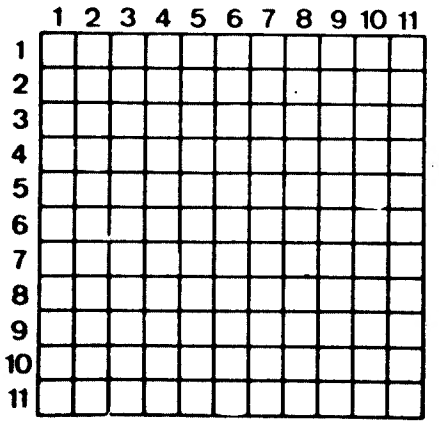
1 Recusa. Sufixo que designa abundância. Tempo do verbo haver.
2 Violento.
3 Mossa. Triturar.
4 Agora. Cidade e porto das Filipinas.
5 Qubrarias.
6 Transpiração. Instrumento musical dos negros (Bras).
7 O mesmo que três. Dera massagens a (Ex-Ind. Port).
8 Bromo (s.q). Esmurrar.
9 Enfiadas. Quinhentos e um em romano.
10 Batráquio. Rádio (s.q). Abala.
11 Presenciava. Reis.

VERTICAIS:

1 Bondosa. Propriedade.
2 Forrar. Duna na Suécia.
3 Computar.
4 Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Ómio (s.q). Cidade de Itália.
5 Grande ribeira da Ásia Russa. Causarias amuo a.
6 Preposição. Bondoso.
7 Fizeras notações em. Outro nome da preguiça (animal).
8 Maquinismo para tecer. Talha.
9 Comprai garrotes de um ano para revender daí a dois anos para exportação. Actínio (s.q).
10 Trabalhador do campo.
11 Anel. Transpirarias.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 9 064



HORIZONTAIS:

1 Acordamos.
2 Nesse lugar. Freguesia do concelho de Barcelos.
3 Padiola para conduzir feridos. Abandonaria o lugar.
4 Agora. Curado.
5 Barrete mourisco. Nome de letra.
6 Tirariam à força.
7 Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Nome de homem.
8 Mexerico. Nome de flor.
9 Germe. Letra grega. Césio (s.q).
10 Irmã. Ocidente (pl).
11 Lavrares. Tempo do verbo ser.

VERTICAIS:

1 Retarda. Domestica.
2 Aparência. Esbravejar.
3 Bolsa. Ratazana.
4 Piedosa. Exprimo por palavras. Clima.
5 Unidade monetária do Japão.
6 Chefe etíope. Duas consoantes desiguais. Cursos de água naturais e abundantes.
7 Irmãs da mãe. Patrão.
8 Cantiga. Quinhões.
9 Hábito. Indignasse.
10 Progenitor. Sufixo que designa estado.
11 Transpiraremos. Apelido.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 13 203

HORIZONTAIS:

1 Amara. Vigas.
2 Lê. Aira.
3 Maçar. Rá. Ge.
4 A. UNIÃO. FAZ.
5 Dalas. Sair.
6 Co. Vãos.
7 Rama. Feira.
8 La. Rol. Ai.
9 Iscas. Ras.
10 Maria. Ciosa.
11 Ases. Ba. Lâs.

VERTICAIS:

1 Almada. Lima.
2 Meá. Rasas.
3 Culpa. Cré.
4 Riana. Miais.
5 Risca. Sa.
6 A.
7 Viros. FORÇA.
8 Ira. Avelai.
9 Flai. Sil.
10 Garota. Sa.
11 Suez. Sairas.

PROVERBIO: A união faz a força.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9 063

HORIZONTAIS:

1 Má. Évora. Am.
2 Atam. Pegado.
3 Goa. Capas.
4 Olavo. São.
5 Escolar.
6 Leda. Vivos.
7 Pata. Cavala.
8 Ido. Rimar.
9 Laço. Cid. Sa.
10 Amas. Ião.
11 Ro. Cessas.

VERTICAIS:

1 Magos. Pilar.
2 Atol. La. Amo.
3 AAA. Ética.
4 Em. Vedados.
5 Cosa.
6 Opa. Cie.
7 Reprovarias.
8 Agá Lívidos.
9 Assavam.
10 Ad. Arolas.
11 Momo. Sarar.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade

SALA A
Às 14.30, 17.15, 21.30 e 24
– 13 a.
WEST SIDE STORY
c/ Natalie Wood

SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
– N. ac. men. 18 a.
LENNY
c/ Dustin Hoffman
Realização de Bob Foss

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
LUCKY LUKE A BALADA DOS DALTON
c/ Elliot Gould, Genevieve Bujod e Ricky Schroder
Technicolor

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 23.30
– Int. men. 18 a.
E TUDO O FUMO LEVOU
c/ Cheech Marin e Tommy Chong
Um filme de Lou Adler
3.ª Semana

AVIS 547163
Av. Duque de Ávila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Aqui o têm... chegou o revólver mais rápido da fronteira, no mais «emotivo» e terrífico dos duelos do Oeste
AS MINHAS PISTOLAS
c/ Cantinflas

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
GENTE VULGAR
Com Donald Sutherland, Mary Tyler
Não acons. men. 13 anos
21.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
O VERÃO MÁGICO DO PATO DONALD
Falado em português
4.ª Semana

CASTIL 530194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. m. 18 anos
E UM PRAZER VOLTAR A VÊ-LA
c/ Ugo Tognazzi e Françoise Fabian

CINE 222 579460
Av. Pr. da Vitória, 37 (ao Saldanha)
Às 15.15, 18, 21.30 – N. ac. men. 18 a.
Um Charles Bronson sensacional!
O MECÂNICO
Às 24 h
AUTO-STOP ALUCINANTE
Int. men. 18 anos

CINEBOLSO 573407
R. Actor Taborda, 27-B
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30
A FEBRE LOUCA DO SEXO
Int. m. 18 anos
Pornográfico – Hardcore
Às 24 h. – Não ac. men. 13 a.
VIVA O ROCK'N ROLL

CINE BLOCO 556824
Gaveto Av. 5 de Out. e Pinh. Chagas
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
VESTIDA PARA MATAR
c/ Michael Caine, Angie Dickinson e Nancy Allen
As 24 h. N. ac. m. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO

CINE CAMÕES 324194
Rua do Loreto, 15
Às 14-15-16.30 e 21.30
N. ac. men. 13 a.
c/ Gloria Guida e Lucretia Love
Um filme de Marcello Andrei
ESCÂNDALO EM FAMÍLIA

CITY CINE 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
OS PÁSSAROS
c/ Rod Taylor e Jessica Tandy
Às 23.45 – N. ac. men. 13 a.
S. MIGUEL TINHA UM GALO

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14 , 16.30, 19 e 21.30
Int. men. 18 anos
AVENTURA NAS CARAIBAS
Realização Philippe Mannier
(Colorido)
4.ª Semana

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Interdito a m. 13 anos
Um filme de G. Castellari Colorido
Bo Svenson, Debra Berger, Fred Williamson
SEIS GLORIOSOS PATIFES

ESTÚDIO 555134
Alam. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
HISTÓRIA DE UM FOTÓGRAFO
8.ª Semana

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83-B
Estreia às 15.30-18.30 e 21.30
Int. men. 13 a.
c/Marco Perrim
e Sylvain Green
VIEMOS PARA GOZAR

IMPÉRIO 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
BATALHA ALÉM DAS ESTRELAS
Não ac. men. 13 a.
c/ Robert Vaughod e Richard Thomas

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
DAS 9 ÀS 5
c/ Jane Fonda, Lily Tomlin e Dolly Parton
6.ª Semana

MONTECARLO 681117
Av. Pedro Alvares Cabral, 37
15.30, 18.30, 21.30
Int. m. 13 anos
A História do Homem que tentou o impossível
OS CÃES DO ÓDIO
Um filme de Mel Stuart
Com George Kennedy e Tina Louise

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15 e 21.00 – N. ac. men. 13 a.
BEN-HUR
c/ Charlton Heston, Stephen Boyd e Haya Hararaet
70m
N. B. Não se realiza a habitual sessão das 18.15

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15.30, 18.30 e 21.30
OS FALCÕES DA NOITE
Um filme de Bruce Malmuth
Technicolor
Int. a men. 13 anos

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 16.15, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
A PRIMEIRA FESTA
c/ Claude Brasseur, Brigitte Fossey e Denise Grey
Um filme de Claude Ginoteau

ODEON 328283/4
R. Condes, 12 a 20
Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men 13 a.
Um poema de amor e violência
QUO VADIS
c/ Robert Taylor e Deborah Kerr
O filme é exibido no início da sessão

Amante ou marido... Enredada numa teia de paixão! **Lee Remick** e **George Peppard** em «**ENTRE DOIS AMORES**», filme de **Delbert Mann**, em exibição no cinema **STAR** (20/8).

PATHE 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14-16.30-19-21.30
– N. ac. men. 18 a.
A CHAMA DA IBERDADE
c/ Manoj Kumar e Hema Malini
Colorido
2.ª Semana

POLITEAMA 326305
R. Portas de St. Antão
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Não acons. m. 13 anos
Cantinflas em...
AS MINHAS PISTOLAS
AVISO: O filme começa logo no início da sessão

QUARTETO 771378
R. Flores de Lima, 16

SALA 1
Às 15, 17, 19, 21.15 e 23.30
– N. ac. men. 18 a.
HARLEM
Realização de Shirley Clarke
Música de Dizzy Gillespie

SALA 2
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
NÃO TOQUES NA MULHER BRANCA
Realização: Marco Ferreri

SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
– M. 18 a.
PROVIDENCE
Realização de Alain Resnais
Filme de qualidade

SALA 4
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
– M. 18 a.
TAXI DRIVER
Realização de Martin Scorcese
Filme de qualidade

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 – N. ac. men. 18 a.
Um filme de constante acção
O IMPLACÁVEL

ROMA 887778
Av. de Roma, 14 M-N
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Para Todos (M. 6 a.)
É só saúde... e gargalhadas na melhor comédia de Les Charlots
OS MALUCOS NO SUPERMERCADO
2.ª Semana

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14-16.30-19-21.30
– N. ac. men. 13 a.
UM HOMEM (HOMBRE)
c/ Paul Newman
Um filme de Martin Ritt
2.ª Semana

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 51
4 sessões, 14, 16.30, 19, 21.30
não acons. men. 13 anos
A FILHA DO MINEIRO
16.ª Semana

7.ª ARTE CINEMA 730715
Av. da República – (junto ao Apeadeiro da CP de Entrecampos)
Às 14.45-17-19.10-21.30-24
– N. ac. men. 13 a.
007 OPERAÇÃO RELÂMPAGO
com Sean Connery
Domingo às 11.15
Manhã Infantil

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O ESPIÃO MAIS PERIGOSO DO MUNDO
14.ª Semana

TERMINAL 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
Sete magníficos soldados numa épica batalha além das estrelas
A BATALHA ALÉM DAS ESTRELAS
c/ John Saxon e George Peppard

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Burt Reynolds, Jackie Gleason, Sally Field em
O COMBOIO DOS MALUCOS
Um filme de Hal Needham – Colorido
Não ac. m. 13 anos

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Interd. men. 13 anos
DIVINA LOUCURA
c/E Bette Miden
4.ª Semana

XENON 368480
Av. da Liberdade, 9 – P. Restauradores
Às 14.15, 16.30,19 e 21.30
Int. m. 13 anos
AL PACINO É O ESPANTALHO
Vencedor da Palma de Ouro
O melhor filme do Festival de Cannes

outros cinemas

Lisboa

PARIS – «A Fórmula», às 21.30 (13 anos)

CAPITÓLIO – «Bacanais Escaldantes», às 21.00 e 23.00 (18 anos)

EUROPA – «Um Crime no Expresso do Oriente», às 21.30 (13 anos)
2000 – «Monstro do Mar», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA – «O Furor Sexual de Jennifer Welles», sessões permanentes (18 anos)

PROMOTORA – «O Contra-Ataque do Dragão», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Escola de Namorados», às 21.30 (18 anos)
LUMIAR – «O Toque de Medusa», às 21.30 (18 anos)
ROYAL – «Os Quatro Malucos» às 21.30 (todos)

Outra banda

ALMADA – Incrível – «Entre duas Paixões», 21.15 (13 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Bruce contra os Odes», 21.15 (18 anos)

OEIRAS – Oeiras-Cine – «A Ponte do Rio Kwai», 21.15 (13 anos)

PAREDE – Royal-Cine – «O seu primeiro amor», 21.15 (13 anos)

CASCAIS – Oxford – «Alien Volta a Atacar», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

DAMAIA – D. João V – «Homens Desenfreados», 21.30 (18 anos)

AMADORA – Cine Plaza – «Violência Canibal», 21.30 (18 anos)

AMADORA – Lido – «Vera Cruz», 21.30 (13 anos)

AMADORA – Cine Estúdio – «Doces Fantasias», 21.30 (18 anos)

CACÉM – Estúdio Flores – «Os Conquistadores de Domingo», 21.30 (13 anos)

Porto

PASSOS MANUEL – «E Tudo o Fumo Levou», às 21.30 (18 anos)

CHARLOT – «Violette Noziere», às 21.30 (18 anos)

BEBÉ – «Um Cadáver de Sobremesa», às 21.45 (13 anos)

TERÇO – «Motos Diabólicas», às 21.30 (13 anos)

FOCO – «O Verão Mágico do Pato Donald», às 2130 (6 ans)

LUMIÉRE-A – «Oxalá», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE-L – «Só se Vive Duas Vezes», às 21.45 (18 anos)

AGUIA – «Os Grandes Combates», às 21.30 (18 anos)

COLISEU – «O Caçador», às 21.30 (18 anos)

BATALHA – «O Homem, o Orgulho e a Vingança», às 21.45 (13 anos)

PEDRO CEM – «Jesus Cristo Superstar», às 21.30 (13 anos)

JÚLIO DINIS – «King Kong», às 21.30 (13 anos)

S. JOÃO – «Ben-Hur», às 21.30 (13 anos)

VALE FORMOSO – «As Escravas do Sexo», às 21.30 (18 anos)

ESTÚDIO – «Se Disparas Mato-te», às 21.30 (13 anos)

TRINDADE – «Sexo Louco», às 21.30 (18 anos)

SÁ DA BANDEIRA – «Orgia Fantástica», às 21.30 (18 anos)

OLIMPIA – «Sartana, o Vingador», às 21.30 (13 anos)

Coimbra

GIL VICENTE – «A Última Investigação», às 21.30 (13 anos)

AVENIDA – «Sabado, Domingo e Sexta», às 21.30 (13 anos)
TIVOLI – «Lutadores em Fúria», às 19.00 e 21.30 (18 anos)

farmácias

Lisboa

PERMANENTE

TELES: Rua João de Barros, 2 Frente (tel. 638176); **ZIL:** Av. da Igreja, 9D (tel. 891780); **ONILDA:** Av. João XXI, 13-A (tel. 886848); **AZEVEDO IR. & VEIGA:** Rua Misericórdia, 24 (tel. 323540); **SIMÕES:** Cç. Tojal, 102A (tel. 749649); **OURIQUE:** Rua Freitas Gazul, 32B (tel. 671667); **CENTRAL DE CAMPOLIDE:** Rua General Taborda, 17 (tel. 680304); **ESTEFÂNIA:** Rua Pascoal de Melo 90 (tel. 44438); **CENTRAL DO LUMIAR:** Alm. Linhas Torres 254B (tel. 790480); **CORREIA DE ALMEIDA:** Av. Fontes Pereira de Melo, 21 BC (tel. 547385); **MARLUZ:** Cç. da Picheleira, 140 BC, Rua Prof. Mira Fernandes MAF (tel. 880703); **ZEMA:** Rua Justiniano Padrel, 21 A (tel. 832580); **COMBATENTES:** Av. Comb. Grande Guerra, 166 (tel. 2104953); **BRITO:** Rua do Colégio, lote 32B (tel. 993351); **CENTRAL ODIVELAS:** Alm. Infante D. Henrique, 1 (tel. 911203);

REFORÇO

MENDES GOMES: Cç. da Ajuda, 222 (tel. 638256); **ESTADOS UNIDOS:** Av. Estados U. América, 16B (885859); **FIGUEIRAS:** Av. Marquês de Tomar, 20-22 (tel. 44995); **ZIRA:** Pç. das Casas Novas, Lt. 66 (311216); **RENASCENÇA:** Rua Damasceno Monteiro, 104AB (831504); **CAPUCHOS:** Rua Luciano Cordeiro, 2A (572076); **S. A. E. SILVA FILHOS:** Rua São João da Mata, 72-74 (661010); **ALCALIS:** Rua Carvalho Araujo, 46B (841708); **DIMAR:** Rua Conde de Monsarraz, 17B (842533); **SOARES:** Av. Álvares Cabral, 1 (684282); **VITEX:** Est. de Benfica, 373B (780548); **VAZ MARTINS:** Rua António Ferro, 6-A (tel. 970660); **NOVA:** Rua Açores, 11A (910305); **PIMENTEL:** Az. dos Bezouros, Lt. R8; **MATOS:** Tv. Prioras (Viv. Morgadinho) (tel. 2519939.

●

Linha de Sintra

AMADORA – Amadora – P. 25 de Abril, 3-A (Telef. 935518). Permanente; **Clabel** – R. António Sardinha, 23-D (Telef. 938551). Até às 22 horas; **DAMAIA – D. João V** – Av. Gurgel do Amaral, 2-A (Telef. 970461). Até às 22 horas; **QUELUZ – Serra e Pinto** – Av. D. António C. Sá, 50-GE (Telef. 957619); **CAMARATE – Santos Silva** – L. 25 de Abril, 135-C Apelação (Telef. 2513158); **CACÉM – Araújo e Sá** – Est. de Paço de Arcos, lote 1-B (Telef. 2940780); **MEM MARTINS – Quimia** – Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012). Permanente; **MERCÊS – Claro Russo** – R. Abade Faria, 2-A (Telef. 2915275). Das 9 às 13 e das 15 às 21 horas; **RIO DE MOURO** – Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Telef 2960194). Das 9 às 23 horas; **SINTRA – Misericórdia** – Vila (Telef. 2930391. Permanente; **COLARES – Abreja** (Telef. 299088).

Linha de Cascais

TIRES – Guimarães – L. Duartes, Lote A-r/c (Telef. 2441616). Até às 21 horas; **ALCABIDECHE – Carvalho** – B. João P. Corr.ª, 40-B (Telef. 2690363). Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – R. D. Firmino Reb.º (Telef. 2421015). Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – R. 5 de Outubro, 25 (Telef. 2470037). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Av. M.ª Conce.ª, Lote 8 (Telef. 2470777). Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabola, 29-B (Telef. 260085). Até às 21 horas; **MALVEIRA DA SERRA – Luz** – Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Godinho** – Av. Patrão Lopes, 4 (Telef. 2432039). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Oeiras** – R. Henrique Paiva Couceiro (Telef. 2430485). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Quinta das Palmeiras, Lote 24-r/c (Telef. 2478737). Até às 21 horas; **PAREDE – Brandão** – Av. da República, 77-C (Telef. 2471054). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro Mendes** – Até às 21 horas; **MURTAL – Primavera** – R. das Parreiras, 2 (Telef. 2472278). Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** (Telefs. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Ostende** – R. de Espinho, 1 (Telef. 260391). Até às 21 horas; **CASCAIS – Cordeiro** – Av. Comb. G. Guerra, 40 (Telef. 280170). Até às 21 horas; **A. Costa** – R. Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

●

Outra banda

ALMADA – Macedo Henriques – R. Bernardo Francisco Costa, lote 1 (Telef. 2751297); **COVA DA PIEDADE – Louro** – R. Alexandre Herculano, 6-B (Telef. 2763517); **LARANJEIRO – Feijó** – R. Borges Rego, 7 (Telef. 2490911); **COSTA DA CAPARICA – Higiénica** – Av. da República, 23 (Telef. 240002); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO – Pimenta** – R. Cons. Joaq. Ant. Aguiar, 259 (Telef. 2073012); **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, lote 401 (Telef. 2216355); **SEIXAL – Godinho** – L. da Igreja, 51 (Telef. 2218580); **MONTIJO – Montepio** – R. Almirante Reis, 93 (Telef. 2310035); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020); **ALCOCHETE – Nunes** – L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

SETÚBAL: Costa, R. da Misericórdia, 48-50; **Brasil**, P. do Brasil, 14.

LOURES: Saraiva, Av. da República, 86 (T. 2530027). Permanente; **MOSCAVIDE: Império**, R. Olivença, 48 (T. 2511234). Até às 22 horas; **SACAVÉM: Cortes**, Av. Maria Luísa Braamcamp, 2-A (T. 2519420). Permanente.

●

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

MARTINHO, SUCR., P. Marquês de Pombal, 122 (T. 480747); **POMBEIRO**, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 311295); **PRELADA**, R. Central de Francos, 16 (T. 6412); **AMEAL**, R. do Ameal, 1227 (T. 483550); **CAMPO ALEGRE**, R. do Campo Alegre, 723 (T. 62245); **PENINSULAR**, R. Chã, 100 (T. 20707); **S. LÁZARO**, Av. Rodrigues de Freitas, 297 (T. 27043).

DE DIA E TODA A NOITE

MELO TAVEIRA, R. Alcaide de Faria, 77; **S. ROQUE DA LAMEIRA**, R. de S. Roque da Lameira, 1111 (T. 51739); **SÁ DA BANDEIRA**, R. Sá da Bandeira, 238 (T. 22164); **FERREIRA DA SILVA**, R. dos Mártires da Liberdade, 150 (T. 24023).

●

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

LUCIANO & MATOS, R. da Sofia, 7-11 (T. 22147).

teatros

ABC – «O Escabeche», às 20.30 e 23.00 (18 anos)

TEATRO ABERTO – «Sopa de Pedra», às 21.30

ADÓQUE – «Paga as Favas», às 21.00 (18 anos)

VARIEDADES – «Há Petróleo no Beato», às 21.00 (13 anos)

POUPE COMBUSTÍVEL
Partilhe o seu automóvel com outras pessoas que façam habitualmente o mesmo percurso.

PORTE PAGO

DL

PROPRIEDADE, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Redacção, Serviços Técnicos e Publicidade:
RUA LUZ SORIANO, 44 – 1200 LISBOA
Telefones: 321154/5 – 320271/2/3
Publicidade: 368740

Agentes, Assinaturas e Contabilidade:
Rua Castilho, 185-1.° – 1100 LISBOA
Telefones: 654531/2/3

Serviço de noite (depois das 21)
Porteiro: 321154
Redacção: 320271/2/3
Mensagens gravadas: 320229

Endereço telegráfico DIBOA
Telex 12363 LISBOA PORTUGAL

Delegação do Porto:
Rua do Almada, 30-2.° – 4000 PORTO
Telefones: 20954/5

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR BAIXA-MAR

Dia 19

6.25	4,0 m	11.59	0,9 m
18.41	4,1 m	24.26	0,9 m

Dia 20

7.06	3,9 m	12.44	1,0 m
19.25	4,0 m		

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS

VIANA DO CASTELO	17°
BRAGANÇA	17°
VILA REAL	17°
PORTO	15°
P. DOURADAS	15°
COIMBRA	16°
C. CARVOEIRO	18°
PORTALEGRE	17°
LISBOA	20°
ÉVORA	19°
SINES	–
BEJA	16°
SAGRES	21°
FARO	24°
P. DELGADA	20°
FUNCHAL	21°

últimas

UM COMBOIO DE PASSAGEIROS descarrilou esta manhã, no sítio da Meia Légua, entre as estações de Faro e Olhão. Não se registaram desastres pessoais mas ficaram inutilizados cerca de 150 metros de via e uma das carruagens sofreu danos consideráveis.

Um carril fraccionado esteve na origem do acidente da composição, que tinha saído de Tunes com destino a Vila Real de Santo António.

Segundo um responsável do departamento de via e obras da CP, a linha deverá ficar operacional ainda hoje.

FALECEU no Porto o jornalista António Almeida Borges, de 75 anos, que há cinco tinha passado à situação de reforma.

António Borges exerceu a profissão no jornal «O Primeiro de Janeiro» durante 44 anos, notabilizando-se na crítica das artes plásticas.

Retirado da profissão, António Borges colaborava com assiduidade nas páginas daquele matutino portuense.

AUSENTE DA CADEIA HÁ MESES de onde saíra com cinco dias de licença precária, foi agora recapturado pela Secção de Justiça da PSP, Armando Bernardes, mais conhecido pelo «Cirilo» de 37 anos que cumpria prolongada pena de prisão em Caxias. Há poucos dias com um automóvel roubado despistou-se em Azeitão ao ser perseguido caindo por uma ribanceira mas conseguiria fugir com pequenos arranhões. Acompanhava-o nas aventuras um outro indivíduo também já conhecido na Polícia, Amílcar Olivais, o «Nicas», de 50 anos.

DOIS MIL CONTOS DE PEDRAS PRECIOSAS desapareceram dos escritórios de um comerciante austríaco situados na Rua da Emenda, 101, 1.° em Lisboa. O furto terá ocorrido entre as 16 horas do dia 13 e das 4 horas de ontem, período durante o qual a vítima, George Herzfeld esteve ausente. Os autores do assalto extraíram o canhão da fechadora da porta para entrarem.

DINHEIRO ESTRANGEIRO foi o alvo dos autores do assalto perpetrado a noite passada numa residência do Bairro 16 de Novembro em Tires: francos franceses e belgas, bem como pesetas além de algumas máquinas fotográficas e um relógio. Tudo isto enquanto os locatários se ausentaram por pouco tempo.

UM GUARDA-NOCTURNO DA ESCOLA SECUNDÁRIA DE RIBEIRA BRAVA acaba de ser acusado de envolvimento «no comércio de droga» com alunos daquele estabelecimento. A acusação foi feita ontem por elementos da Juventude Socialista, durante uma reunião com o secretário-coordenador da Região Autónoma da Madeira.

Terreno adquirido por 820 mil contos

Sede da Caixa Geral de Depósitos irá para a zona do Campo Pequeno

A Caixa Geral de Depósitos foi autorizada a adquirir por 820 mil contos um terreno situado em Lisboa na Avenida João XXI e nas ruas do Arco do Cego e do Bairro Social, destinado à construção de um complexo imobiliário que permite, segundo refere uma resolução do Conselho de Ministros hoje publicada na folha oficial, reunir num mesmo local os serviços centrais daquela instituição de crédito actualmente dispersos por vários pontos da capital.

De acordo com o diploma, a construção das novas instalações possibilitará a libertação e venda de vinte e seis imóveis no presente utilizados pela Caixa Geral de Depósitos, obviando assim «aos graves inconvenientes causados pelas dispersões de serviços neste momento existentes».

No entanto, e segundo declarou esta manhã ao «DL», o eng.° Luna Pais, subdirector do Serviço de Obras da Caixa, a concretização deste projecto «ainda vem longe», na medida em que será dada prioridade à ocupação de vários imóveis, alguns já concluídos e outros em fase de acabamento, localizados nas Ruas Castilho, Rodrigo da Fonseca, Padre António Vieira e Padre Francisco Manuel de Melo. Por outro lado, o eng.° Luna Pais, que considerou exagerado o número de vinte e seis imóveis a serem desactivados e transferidos para o novo edifício da Avenida João XXI, referiu estar convicto de as instalações do Calhariz, da Rua do Ouro, bem como algumas delegações de serviço directo ao público, não iriam ser afectadas.

Nas águas da Mauritânia

Pesqueiro de Sesimbra atacado à bomba por avião

● "Sarita" continua retido

Enquanto o problema dos pescadores da motora «Sarita», do porto de Sines, retidos há quinze dias em Nuhadibu, capital da Mauritânia, continua por resolver, tripulantes da traineira «Mestre de Avis», chegados a Sesimbra, afirmam ter sido atacados, há duas semanas, nas águas daquele país do Norte de África, por um avião a jacto não identificado. De acordo com o mestre da «Mestre de Avis», o incidente ocorreu já no regresso a Portugal, tendo o avião largado primeiro uma bomba, que só por acaso não atingiu a embarcação, disparando em seguida várias rajadas de metralhadora, tendo um estilhaço atingido na vista um dos dezassete pescadores, João Chanoca.

O barco que já foi removido para os estaleiros do Talaminho, no Seixal, para repração de uma hélice perdida durante o ataque e para ser pintado.

Relativamente ao «Sarita», o ministro da Agricultura e Pescas, Cardoso e Cunha, recebeu ontem uma delegação de familiares dos pescadores detidos, aos quais prometeu a procura de uma rápida solução para o problema.

Lojas francas vão desaparecer dos aeroportos da CEE

As lojas francas («free-shops») dos aeroportos internacionais dos países da CEE vão desaparecer? Pelo menos o Tribunal Europeu de Justiça pronunciou-se ontem nesse sentido.

O Tribunal, órgão do Mercado Comum Europeu, com sede em Bruxelas, considera «improcedente» a existência de privilégios fiscais, dentro da Comunidade, para as pessoas que viagem de avião.

A opinião do Tribunal tem em conta que os mesmos privilégios não estão ao alcance de todos aqueles que se deslocam utilizando outros meios de transporte.

A Comissão Europeia (órgão executivo da CEE) já se pronunciou várias vezes contra a existência das lojas francas nos aeroportos, pelo menos nos dez países que actualmente fazem parte da Comunidade.

A ilha do Pessegueiro foi porto romano

A ilha do Pessegueiro, três quilómetros ao sul de Porto Covo e a 16 de Sines, parece ter sido num passado longínquo um importante porto romano, denominado Poetanion – concluiram arqueólogos portugueses e norte-americanos.

Arqueólogos do Gabinete da Área de Sines, prosseguindo uma actividade sistemática que se prolonga desde há anos, puseram a descoberto uma estação arqueológica romana que consideram «de grande importância» no ilhéu localizado a cerca de 200 metros da costa alentejana.

As primeiras escavações denunciaram níveis de ocupação que vão desde o século I até ao IV da era cristã. O espólio e testemunhos marginais vão ser cuidadosamente estudados.

Os arqueólogos portugueses e norte-americanos terminaram já trabalhos de limpeza e levantamento topográfico e fotográfico em Mirobriga, ao abrigo de um convénio estabelecido com a Universidade de Colúmbia (Missouri), o Instituto do Património Cultural e o Gabinete da Área de Sines.

De acordo com os dados colhidos, acredita-se que os arqueólogos poderão, a partir do próximo ano, proceder a escavações que ponham a descoberto o circo local, «fabuloso e único em toda a península».

Destinado a corridas de quadrigas, o circo é apenas uma das múltiplas construções da grande cidade de Mirobriga, que foi das mais importantes na Lusitânia durante a ocupação romana.

UNIÃO SOVIÉTICA

Programa A — 8 dias
visitando MOSCOVO E LENINEGRADO
Partidas: 4 e 18 Agosto
1 Setembro

Programa B — 15 dias
visitando MOSCOVO, KIEV
TALLIN E LENINEGRADO
Partida: 8 Setembro

TUDO INCLUÍDO: avião, hotel, refeições, visitas e acompanhamento guia abreu

PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840

LISBOA Av. Liberdade, 190 Telef. 371341
» Av. Roma, 66 B Telef. 803809
PORTO Av. Aliados, 207 Telef. 317921
COIMBRA Rua Sota, 2 Telefs. 27011/2
FARO Av. República, 124 Telefs. 25035/6
FUNCHAL Rua Gorguiho, 1 Telefs. 31077/8
CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS

GRANDES VIAGENS
1981
PARTIDAS ESPECIAIS

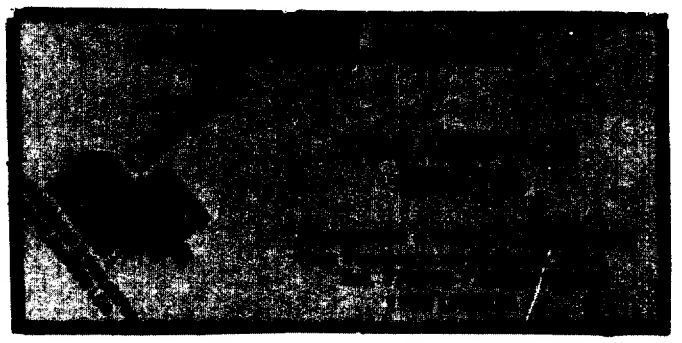
MEXICO E ACAPULCO ... 2 / SET.
AMERICA LATINA ... 3 / SET.
CANADA E U.S.A. ... 3 / SET.
TAILÂNDIA ... 3 / SET.
NOVA IORQUE ... 5 / SET.
INDIA ... E TAILANDIA ... 7 / SET.
TRIANGULO ORIENTAL ... 9 / SET.
AMERICA FANTASTICA ... 12 / SET.
SONHO DO JAPÃO ... 14 / SET.

ACOMPANHAMENTO
abreu
PROGRAMAS E INSCRIÇÕES
abreu
fundada em 1840

PORTO Av. Aliados, 207 • Telef. 31 79 21
LISBOA Av. Liberdade 160 • Telef. 37 13 41
» Av. Roma, 66 B • Telef. 80 36 09
COIMBRA Rua da Sota, 2 • Telefs. 270 11/2
FARO Av. Republica, 124 • Telefs. 250 35/6
FUNCHAL Rua Gorguiho 1 • Telefs. 310 77/8

OPEP à procura da unificação

Realiza-se hoje em Genebra uma sessão especial da Organização dos Países Exportadores de Petróleo, OPEP. O principal objectivo desta sessão aponta para a «unificação dos preços».

Ontem, na mesma cidade, reuniram-se os ministros do Petróleo dos países exportadores de África. Dos resultados desta reunião, as notícias destacam algum progresso no sentido do objectivo fundamental em questão, principalmente graças a uma atitude de maior «flexibilidade» entretanto adoptada pela Líbia.

A posição de Tripoli tem-se destacado por alguma «dureza» em matéria de preços. O ministro líbio do Petróleo disse aos jornalistas, no final da reunião, que «houve progressos», mas sem pormenorizar.